TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.888 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 15 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

Penna Botto: viagem de ministros para S. Paulo impede julgamento do "habeas-corpus" (Pág. 2)

Em S. Paulo é Morena quem chefia a campanha da anistia

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — O ex-deputado Roberto Morena está dirigindo, nesta cidade, a campanha (do Partido Comunista) pró-anistia. Ontem, participou de uma reunião no teatro Colombo (presença: menos de 200 pessoas).

Morena trouxe dinheiro do Rio e está pagando (bem) os pichadores de rua. Centenas de pontos na cidade, esta manhã, tinham o letrêro repetido:

"Anistia pró-Prestes!"

"Anistia para todos os presos e processados políticos!"

INOCENTES ÚTEIS

A campanha pró-anistia, em S. Paulo, é dirigida pelos comunistas (Roberto Morena à frente), com ajuda dos clássicos inocentes-úteis. Dêstes, destacamos:

Nelson Buttarelli, gen. Gentil Falcão, vereador Ancona Lopes, gen. Porfírio da Paz, vereador Lino de Matos (irmão do prefeito) e o sr. Santos Bobadilha (trabalhador da indústria de laticínios).

Uma "conclamação ao povo" foi feita ontem pelos dirigentes do movimento pró-anistia. Frases:

— "Urge unificar os esforços de todos os brasileiros" (pela soltura de Prestes);

— "O povo bandeirante deve tornar a campanha vitoriosa".

DÓLAR SÓ SE BERNSTEIN ACABAR COM A INFLAÇÃO

O SR. Edward Bernstein, o técnico em inflação que Kubitschek chamou para elaborar um plano antiinflacionário brasileiro, estêve ontem no Banco do Desenvolvimento Econômico, a fim de colhir dados para o seu trabalho.

Acompanhado do sr. Otávio Paranaguá, o diretor do Fundo Monetário Internacional que o trouxe ao Rio, o sr. Bernstein conferenciou demoradamente, nessa ocasião, com os srs. Lucas Lopes, presidente do Banco, e Roberto Campos, os quais lhe expuseram a atual conjuntura econômica nacional.

Até aqui o sr. Bernstein tem-se limitado a obter elementos que lhe permitam traçar um plano, subordinado ao equilíbrio orçamentário, à retração do crédito e ao aumento das receitas.

"Como o Brasil pode gastar menos" — eis a instrução que recebeu de JK, no Catete, e cujo princípio lhe cabe formular.

O sr. Bernstein até o momento tem enquadrado o caso brasileiro em princípios gerais.

A preocupação do Catete é obter que os remédios antiinflacionários preconizados pelo sr. Bernstein não colidam com as "metas de desenvolvimento" postuladas por Kubitschek, em sua campanha eleitoral.

Ao sr. Kubitschek já foi assegurado que as duas providências não são antagônicas. Num regime antiinflacionário, de cortes no orçamento, retração de crédito e criação de novos ônus para as classes econômicas, através da elevação de tarifas, o país poderá obter um surto de progresso, recorrendo bàsicamente a investimentos estrangeiros.

Quando nos Estados Unidos, JK conferenciou com o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, o qual lhe prometeu apoio para execução de seus planos.

E a visita do sr. Bernstein ao Brasil está dentro dêsse plano de concessão de créditos do Banco Internacional ao Brasil Ao sr. Bernstein competirá sanear a vida econômica brasileira, através de um plano antiinflacionário de imediata execução. Após o plano, se cumprido, virão os milhões de dólares de Eugene Black.

GUDIN MAGOADO

O sr. Eugenio Gudin demitiu-se do pôsto de representante do Fundo Monetário Internacional e de outros postos oficiais. Isto porque o atual govêrno escondeu dêle ter feito convite a Bernstein para vir ao Brasil estudar o nosso fenômeno inflacionário.

FOMOS TRAÍDOS POR JK

Funcionários da verba 3 levarão a campanha às ruas

Reuniões constantes e faixas na cidade — Visitas, cartas, telegramas, ofícios e telefonemas aos deputados — A reunião de ontem na ABI (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

Também o pessoal das "Incorporadas" está disposto a lutar. Uma organização está em estudos. Ontem, reuniram-se na ABI e debateram o assunto. Valdir Pires, da Rádio Nacional (foto) é um dos líderes. (Noticiário na página 6)

Amaro Alves dos Santos, um dos funcionários que falaram na reunião. Ele, como os outros, deseja a queda do veto de JK que cortou o aumento para os funcionários da Verba 3.

Parte do material apreendido no "Q.G." da quadrilha, vendo-se os 50 quilos de maconha na mala onde estavam escondidos

50 quilos de maconha no morro do Querosene

Acidentada diligência da Polícia — Tiroteio (LEIA NA PÁGINA 2)

"BARNABÉ" MUNICIPAL

Aumento na Câmara antes do fim do mês

Vencimentos iguais aos dos funcionários federais — Comissão para estudar casos — Reivindicações de funcionários — Há dinheiro — Vai andar rápido na Câmara

ANTES do fim do mês o prefeito poderá enviar à Câmara dos Vereadores a mensagem do aumento dos "barnabés" municipais". Essa é a afirmativa do secretário de Administração, sr. Júlio Catalano, presidente da Comissão constituída para estudar as bases do aumento do funcionalismo municipal.

Os membros

Além do secretário de Administração, fazem parte da comissão o procurador-geral José Emídio de Oliveira, o chefe do Departamento do Pessoal, Sílvia Barbosa, o chefe do Planejamento, Aulo Medeiros e o assessor do prefeito Roberto Filgueiras.

Reuniões

O procurador-geral José Emídio, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que a comissão vai-se reunir ainda hoje, para dar início aos estudos do aumento. Disse-nos que as bases serão as mesmas do funcionalismo federal, ressalvados os casos em que não há correspondência, que vão requerer estudo mais demorado.

Funcionários

Nenhum membro da Coligação Associações de Funcionários foi convidado pelo prefeito Sá Lessa, para fazer parte da comissão. No entanto o seu presidente, sr. Allah Baptista, vai apresentar sugestões, depois da reunião que a coligação levará a efeito na terça-feira.

O critério das sugestões a serem apresentadas, será o da proporcionalidade de vencimentos, em relação ao padrão atual, para os que ganham acima da letra "O".

Os quinquênios

Os funcionários que recebem aumentos quinquenais — que não existem no funcionalismo federal — vão ter os seus casos estudados mais demoradamente. O critério a ser adotado, segundo a comissão e as sugestões da Coligação, será o da manutenção dos quinquênios.

Há dinheiro

O secretário de Finanças, sr. Romero Estelita, declarou-nos que a Prefeitura tem meios para pagar o aumento dos funcionários. Disse-nos que a arrecadação tem sido muito boa e que não há por que temer o aumento.

Na Câmara

A mensagem do aumento terá andamento rápido na Câmara dos Vereadores. Os líderes dos partidos nos afirmaram, ontem, que não apresentarão emendas, para não retardar a aprovação do projeto. Só numa hipótese a mensagem seria emendada: se o aumento não fosse concedido nas bases do federal.

A ameaça da poliomielite

Na página 2: "NÃO ULTRAPASSARA AS FRONTEIRAS DA ARGENTINA" (U.P.)

Página 6: ENFERMEIRAS AMERICANAS VIRÃO AO RIO

Ameaça aos transportes aéreos: greve a partir da meia-noite

REUNEM-SE, HOJE, AEROVIÁRIOS E PILOTOS — (Página 2)

HOJE NO ITAMARATI A EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

Nas mãos de Nereu o processo (PÁGINA 2)

JANGO — Chegou para depor pouco depois das 11 horas. Ao meio-dia, já tinha dito o que tinha a dizer.

Mais uma rotativa

UM grupo de senhoras entregou a êste jornal a quantia de Cr$ 25.500, por elas angariada para pagar a prestação da nova rotativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Prossegue, assim, a campanha que recebeu o nome de "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA", promovida por um grupo de senhoras que, tendo acompanhado a vida dêste jornal desde seu primeiro número, e partilhado de nossas ansiedades, considera fundamental, na atual conjuntura política, o nosso reaparelhamento técnico.

O movimento dessas amigas da TRIBUNA DA IMPRENSA, a princípio feito em caráter sigiloso — tanto assim que dêle só tomamos conhecimento quando nos foi entregue, semanas atrás, o primeiro cheque — tem merecido a mais viva simpatia de inúmeros leitores do jornal que Carlos Lacerda fundou para promover a moralização da vida brasileira e o aperfeiçoamento do sistema democrático.

Muitos dêsses leitores nos têm perguntado, pelo telefone, de que modo podem êles integrar-se na campanha.

Divulgamos os endereços e telefones com os quais êles poderão articular-se.

São os seguintes:

Rua Bolívar, 35 - 4.º andar — Tel.: 27-5891; Rua Fonte da Saudade, 165 — Tel.: 52-4559 (o dia inteiro) e 26-6649 (até o meio-dia); Rua da Quitanda, 96 - 1.º andar — Tel.: 23-0269; Rua Duque de Caxias, 107 — Tel.: 48-8768; Rua Maris e Barros, 1021, apto. 601 — Tel.: 48-6726.

JANGO, EM JUÍZO, DISSE QUE NUNCA VIU A "CARTA BRANDI"

Tem vários aviões, mas em nenhum voaram Malfussi e Cordero — Quase nada sabe o advogado Azulay — As "restrições mentais" de Fittipaldi podem levá-lo a ser denunciado — Borer foi a Pati do Alferes e não a Buenos Aires — Depoimentos de ontem na 9.ª Vara — (Pág. 5)

IMPORTAÇÃO ILEGAL DE TELEVISORES

A ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS (ACADE) que congrega pràticamente a totalidade das casas especializadas do ramo, em face da nota da ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE RECEPTORES DE RADIO E TELEVISÃO (AFRATE) publicada nos principais jornais da Capital Federal sôbre importação ilegal de televisões, procurando salvaguardar o interêsse moral e material dos seus associados, tem a declarar o seguinte:

a) Nenhum varejista do Rio de Janeiro importou aparelhos de televisão sem os requisitos legais.

b) Os aparelhos que se encontram expostos à venda nas lojas foram comprados de firmas legalmente estabelecidas, sôbre as quais jamais pairou a menor suspeita, não nos cabendo sôbre as mesmas nenhum direito de fiscalização, e que continuam merecedoras de nossa amizade e respeito, até que a "AFRATE" prove o contrário.

c) Lamentamos profundamente que a "AFRATE" que é constituída dos principais fornecedores da "ACADE", na afã de defender seus interêsses, se proponha a promover inclusive "busca e apreensão" dos aparelhos expostos à venda nas nossas lojas, numa tentativa de desmoralizar o comércio varejista, que nenhuma responsabilidade tem no caso.

d) Estamos dispostos a colaborar com a "AFRATE" na procura dos verdadeiros culpados, que se locupletando com lucros ilícitos, prejudicam os interêsses da Fazenda Nacional e os legítimos interêsses não só da indústria como também do comércio varejista, que aliás é o único e verdadeiro alicerce da AFRATE.

CASA NENO	— Paulo Ramos	— Presidente
CASA GLÓRIA	— Raimundo Carlos da Silva	— Vice-Presidente
CASA GARSON	— A. Medina	— Diretor Social
PROJEFILM	— E. Monassa	— 1.º Secretário
PONTO FRIO	— A. Monteverd	— 2.º Secretário
CASAS MONSANTO	— A. Martins	— 1.º Tesoureiro
J. ISNARD	— Júlio Isnard	— 2.º Tesoureiro

Vão ser aumentados ônibus e lotações

OS preços das passagens dos ônibus e lotações deverão ser aumentados — disse à TRIBUNA, o diretor do Departamento de Concessões, sr. Adalberto Cumplido de Santana, que foi encarregado pelo prefeito de estudar a revisão das tarifas.

Disse o sr. Cumplido de Santana que considera viável o aumento, embora não saiba quanto, porque as emprêsas estão, de fato, deficitárias. Estas, na ânsia de lucros, fazem correr seus carros superlotados, desgastando prematuramente o material e obrigando o recolhimento de grande número de carros às oficinas.

O diretor de Concessões acusa os proprietários das emprêsas — que ameaçam paralisar os carros no dia 27 — de negligência. "Foram negligentes até no pedido de aumento de passagens, disse, porque não apresentaram o movimento mensal, como exige a lei. E agora, quase um mês depois de a justiça ter dado o aumento dos empregados é que elas vêm reclamar aumento de tarifas".

As declarações do diretor de Concessões responsabilizam os donos das emprêsas pela precariedade em que se encontram.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Mulher russa conhece a moda Ocidental

MOSCOU — Ocidentaliza-se a Rússia Soviética. Prova disso está no flagrante que apresentamos, tomado bem no centro da capital russa. Um desfile de modas, patrocinado por importante magazine soviético. Vestidos caríssimos, que pouco recomendam aos proletários, são apresentados, numa variação que vai de Balanciaga e Dior, com todos os requintes da meia estação. O desfile foi um sucesso, e as mulheres russas, não acostumadas a isso, passaram ao menos por alguns instantes por "burguêsas progressistas..." (Foto UNITED PRESS — Via Aérea).

A responsabilidade do Banco do Nordeste

1. **O Nordeste retribui, com juros múltiplos, os recursos aplicados na solução dos seus problemas.**
2. Uma fôrça econômica organizada à revelia do Poder Público.
3. **O obstáculo insuperável: capital. Produção encarecida pela agiotagem.**
4. Monopólios ameaçam a produção nordestina. Ou o Banco do Nordeste socorre os produtores ou trai a região.

Artigo de ALUIZIO ALVES (Pág. 4)

PREZADO LEITOR:

ONTEM, pelo microfone da Rádio Nacional, que é órgão oficial do govêrno, êste jornal e seu diretor foram insultados nos mais baixos têrmos possíveis.

Leia, hoje, a respeito, o tópico "Areia Monazítica" em nossa página quatro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DOIS políticos pessedistas, Eurico Salles e Tancredo Neves, foram nomeados, respectivamente, para Diretor Executivo da SUMOC e Diretor da Carteira de Redescontos, do Banco do Brasil, órgãos que controlam tôda a política financeira do país.

VOLTA-SE a falar na compra de um dos mais antigos matutinos desta cidade pelo "O Estado de São Paulo".

A MENSAGEM presidencial ao Congresso foi preparada pelo subsecretário da Presidência, Sr. Josué Montelo.

O PILOTO oficial do sr. Kubitschek, João Milton Prates, acaba de ser nomeado, pelo Prefeito Sá Lessa, fiel de tesoureiro da Prefeitura do Distrito Federal por ordem da Presidência da República.

DIZEM que o sr. Negrão de Lima submeteu à Diretoria do Jockey Club diversos nomes de conciliação, entre êles os dos srs. Alim Pedro, Demósthenes Madureira de Pinho, Genival Londres, Ministro Barros Barreto e Santiago Dantas. Nenhum dêles foi aceito.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos.

Máxima — 32.8.
Mínima — 23.4.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ameaça aos transportes aéreos: greve a partir da meia-noite

AEROVIARIOS, aeronautas e pilotos se reunirão em assembléia conjunta, hoje, no auditório da ABI. Caso as negociações com as emprêsas, em andamento, não tenham solução até a hora da assembléia, é quase certa a deflagração da greve geral nos transportes aéreos a partir da meia-noite de hoje ou dentro de um prazo diminuto.

Os dirigentes sindicais das três categorias pediram um abono provisório, que vigorará até a solução do dissídio coletivo em curso no Tribunal Superior do Trabalho, atualmente em férias coletivas. As emprêsas concordam com o abono, mas em bases menores do que as pedidas pelos seus empregados.

Ontem, seria o dia decisivo, com os dirigentes sindicais aeroviários, aeronautas e pilotos, informando que querem o abono nas bases pedidas, o que provocaria nova reação das emprêsas. Mas o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, intermediário nas negociações, teve que tomar posse na Comissão do Impôsto Sindical, e não atendeu a ninguém. Sòmente hoje os entendimentos terão um resultado definitivo.

Bases

Como abono provisório, pedem aeroviários, aeronautas e pilotos:

— Cr$ 800 para os que ganham até Cr$ 3.000; 900 de 3.001 a 3.800; 1.000 de 3.801 a 4.500; 1.200 de 4.501 a 7.000; 1.500 de 7.001 a 14.000; 2.000 de 14 mil em diante.

Oferecem as emprêsas também, como abono provisório:

— Cr$ 600 para os que ganham até Cr$ 3.000; 800 de 3.001 a 3.800; 900 de 3.801 a 4.500; 1.100 de 4.501 a 7.000; 1.400 de 7.001 a 14.000; 1.800 de 14 mil em diante.

Depois de uma articulação nacional, com reuniões em S. Paulo e Belo Horizonte, os dirigentes do Sindicato dos Bancários convoca a classe para uma assembléia, hoje, no Automóvel Clube. Pela manhã, foi realizada uma reunião das comissões de salário, decidindo-se que será proposto à aprovação da assembléia um pedido de aumento na base de 40 por cento, a partir de 1.º de abril, com o mínimo de Cr$ 1.400.

Recentemente, com delegações bancárias do Rio, S. Paulo, Vitória, Goiânia Uberlândia, Itajubá e Montes Claros, realizou-se reunião em Belo Horizonte, como parte do programa de articulação nacional. Agora, os bancários cariocas começam a sua campanha, do esquema dessa articulação.

Hoje, no Itamarati, a extradição de Ademar

JÁ está em mãos do ministro Nereu Ramos o processo em que a polícia paulista pede a extradição do sr. Ademar de Barros. O processo, às últimas horas do expediente de ontem, saiu instruído do Departamento de Interior e Justiça e foi levado ao gabinete ministerial, pelo próprio sr. Vieira Coelho, diretor daquele Departamento.

O sr. Nereu Ramos já tinha, porém, se retirado, pelo que sòmente às primeiras horas de hoje o prof. Paulo Lyra irá submeter o processo à apreciação do ministro. Assim, ainda hoje, com o despacho ministerial, o expediente seguirá para o Itamarati, que providenciará a extradição junto ao govêrno paraguaio.

EM ORDEM O PEDIDO

A seção competente do DIJ — de coordenação, — a fim de instruir o processo, o estudou, verificando estar o pedido em ordem. A lei, em sua parte formal, foi observada, integralmente, pelas autoridades paulistas.

Assim, não têm qualquer procedência as notícias que dava o pedido feito ao Ministério da Justiça como eivado de erros, que o anulavam.

DEIXARIA O PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 15 (UP) — Informações ao que parece bem fundadas dizem que Ademar de Barros, o ex-governador do Estado brasileiro de S. Paulo, que fugiu do Brasil depois de ser condenado à prisão por malversação de fundos públicos, partirá ainda hoje, ou amanhã, para La Paz ou Lima.

Ademar, que na segunda-feira saiu desta capital para um lugar não determinado do interior paraguaio, presumivelmente uma localidade próxima a Assunção, não havia regressado ao hotel em que se hospedara, até à noite de ontem. Espera-se, contudo, o seu regresso

Com respeito às reservas de aposentos para vários legisladores federais ademaristas do Brasil, até o momento não foram confirmadas.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS N.º 724, loja Sr JOSÉ

Decide-se hoje a sorte do "Happy-School"

COM o depoimento de d. Dilma Almeida (testemunha de defesa) prestada ontem, na 17.ª Vara de Contravenções Penais encerrou-se o julgamento sôbre o caso do "Happy School Brazil-Canadá".

Hoje, às 14 horas, o juiz Irineu Joffily fará a leitura da sentença.

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sobre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

A situação de Penna Bottc

Ministros em S. Paulo; "habeas-corpus" parado

HOJE, INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA — MINISTROS QUE VÃO JULGAR FORAM PARA SÃO PAULO

É ESPERADA para hoje à tarde a resposta (evidentemente negativa) do ministro da Marinha ao Superior Tribunal Militar, dando contas do pedido de informações sôbre a coação a que é submetido o almirante Penna Botto, préso e sob mal disfarçada incomunicabilidade.

O advogado Alcino de Paula Salazar conseguiu reunir provas no seu arrazoado de ""habeas-corpus" de que vários colegas de farda e pessoas da família do almirante Penna Botto foram barrados por um sentinela, de metralhadora em punho, quando pretenderam visitá-lo, em dias da semana passada, na prisão do Corpo de Fuzileiros, onde o ex-comandante-em-chefe da Esquadra foi recolhido por 10 dias, depois de sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o golpe de 11 de novembro.

Dirá não

A informação do ministro da Marinha se baseará na nota oficial distribuída pelo Ministério e confirmada pelo almirante Renato Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, dizendo que o Almirante Penna Botto só não recebe visitas porque não quer.

Essa nota oficial veio ao mesmo tempo acompanhada de uma outra em que dizia que o Corpo de Fuzileiros Navais é praça de guerra, não sendo, portanto, permitido o acesso de outras pessoas.

Pode qualquer forma, mesmo que o ministro Câmara dissesse sim, o Superior Tribunal nada poderia deliberar, na impossibilidade em que se encontra de reunir todos os seus membros. Foi o próprio ministro da Marinha quem informou ao almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, que vários ministros do Superior Tribunal haviam viajado para São Paulo, onde ainda se encontram. ..

Viabilidade da convocação

De acôrdo com o advogado Alcino de Paula Salazar, a convocação é legalmente viável, não sòmente diante das razões já alegadas, como também porque os precedentes assim o determinam. Em 1951 o Superior Tribunal Militar realizou duas sessões extraordinárias, a primeira a 21 de março (período de férias) para julgar a correição parcial em que era interessado o capitão-de-mar-e-guerra Frederico Cavalcanti de Albuquerque. E a segunda a 27 do mesmo mês para dar posse ao ministro Murgel de Resende.

Poliomielite não ultrapassará as fronteiras argentinas

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — "Aparentemente por enquanto não existe tal ameaça". Assim se pronunciou a dra. Jessie Wright, médica norte-americana, especialista em paralisia infantil sôbre a possibilidade da propagação daquele mal além das fronteiras argentinas.

A dra. Jessie afirmou ainda que a vacina Salk tem sido utilizada com relativo êxito nos Estados Unidos e no Canadá. Na Argentina, entretanto, o seu uso não é aconselhável, pelo menos agora, quando existe um surto epidêmico. E explicou:

"A vacina Salk não é aconselhável quando o mal está atacando. Deve-se utilizá-la antes das temporadas habituais da enfermidade, para que no organismo do paciente vá-se formando uma defesa".

Por outro lado as autoridades argentinas continuam tomando providências para debelar o surto epidêmico de paralisia infantil. Mais 19 pulmões de aço foram adquiridos nos Estados Unidos perfazendo um total de 39 aparelhos comprados nestes últimos meses.

Até agora foram registrados oficialmente 1.310 casos, sendo 120 fatais.

Chegaram seis pulmões de aço

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Seis pulmões de aço chegaram ontem, a esta capital. Quatro foram enviados às cidades de Santos, Ribeirão Preto, Rio Preto e Presidente Prudente; os dois restantes ficaram no Hospital das Clínicas.

Os pulmões servirão para o combate do estado, da paralisia infantil do Estado, da paralisia infantil que grassa na Argentina.

Vão a Buenos Aires

Dois virologistas de São Paulo pesquisarão a poliomielite na Argentina. Viajarão para Buenos Aires amanhã.

São êles os senhores Ribeiro do Valle e Roberto Almeida Moura. Este, há alguns meses, foi quem isolou o "vírus" em São Paulo, ganhando projeção mundial.

O govêrno do Estado divulgou um comunicado dizendo que as notícias sôbre a poliomielite no Estado são tranquilizadoras. Há incidência normal na época de verão.

Deve-se, porém, tomar medidas preventivas em face do surto que ora se verifica na Argentina. As recomendações principais são estas:

a) Matar as moscas dentro de casa.
b) Jogar querosene nas latas de lixo.
c) Manter os quintais os mais limpos possíveis.
d) Não comer frutas vindas da Argentina.

O "Financial Times" e a missão de Bernstein

LONDRES, 15 (AFP) — O correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro reproduz notícias não-oficiais segundo as quais o sr. Edward Bernstein, representante do Fundo Monetário Internacional, que acaba de chegar ao Brasil, teria ido a êsse país a fim de estudar o projeto brasileiro de reforma cambial. O sr. Bernstein, prossegue o jornal, poderia igualmente discutir um projeto destinado a consolidar, sob forma de empréstimo, as dívidas em dólar do Brasil. Citando círculos brasileiros "informados", assinala o jornal do mundo dos negócios não ser impossível que a reforma cambial preparada possa ter aplicação sem advertência, como medida executiva, sem ser submetida a debate no Congresso. As bases da reforma seriam as estabelecidas no ano passado no projeto Whitaker, ou seja, o estabelecimento de nova paridade do cruzeiro e a abolição do sistema de vendas em leilão das divisas estrangeiras para os importadores. Seria criado um mercado livre de divisa para as transações a título de importações e exportações. Um mercado diferente operaria para as transações financeiras como os trespasses de dividendos e lucros a títulos de investimentos. Juntamente com a reforma do sistema cambial poderia ser aplicada uma modificação das tarifas alfandegárias, atualmente estudada no Congresso por uma comissão especial. Êste segundo projeto estaria pronto em abril e renderia ao Estado um excedente anual de 12 biliões de cruzeiros.

Multidão foi ver Burle Marx no MAM

O PINTOR e arquiteto-paisagista Roberto Burle Max levou ontem ao Museu de Arte Moderna, onde expõs, um número de visitantes como nenhuma das inaugurações no M.A.M., sempre muito concorridas, havia até aqui merecido.

Estiveram presentes figuras de projeção nas artes, na literatura, no jornalismo, na política, em todos os setores da vida social. Todos cumprimentavam o expositor, cuja mostra seguirá para Londres, depois de encerrada no MAM, onde estará franqueada ao público, diàriamente, das 12 às 19 horas.

Entre os presentes estavam o governador Jorge Lacerda, o prefeito Sá Lessa, o sr. Alvaro Lins, senadores, deputados, vereadores, membros do Corpo Diplomático, os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Herbert Moses, almirante Renato Guillobel, Valentim Bouças arquitetos, pintores, escultores, gravadores e desenhistas dos mais conhecidos, cronistas sociais, o numeroso círculo de amigos de Burle Marx e uma incalculável massa de admiradores e amadores

Almôço a Marcondes Ferraz

OS promotores da homenagem ao ex-ministro Marcondes Ferraz — almôço amanhã — informam que ela não está restrita à classe dos engenheiros. É uma homenagem pública na qual podem tomar parte todos os interessados.

VÃO AMANHÃ PARA A BOLÍVIA AS MULHERES DOS REBELDES

AS MULHERES dos revolucionários de Jacareacanga asilados em Santa Cruz de La Sierra vão hoje ao Consulado da Bolívia, conseguir "visto", para seus passaportes

D. Leonira mulher do sargento Gunther, d. Maria da Glória, mulher do capitão Lameirão, e d. Maria Regina, mulher do major Paulo Vítor ultimarão, com essa providência, os preparativos para seguirem amanhã ao encontro dos maridos, em avião da "Cruzeiro do Sul".

Homenagem

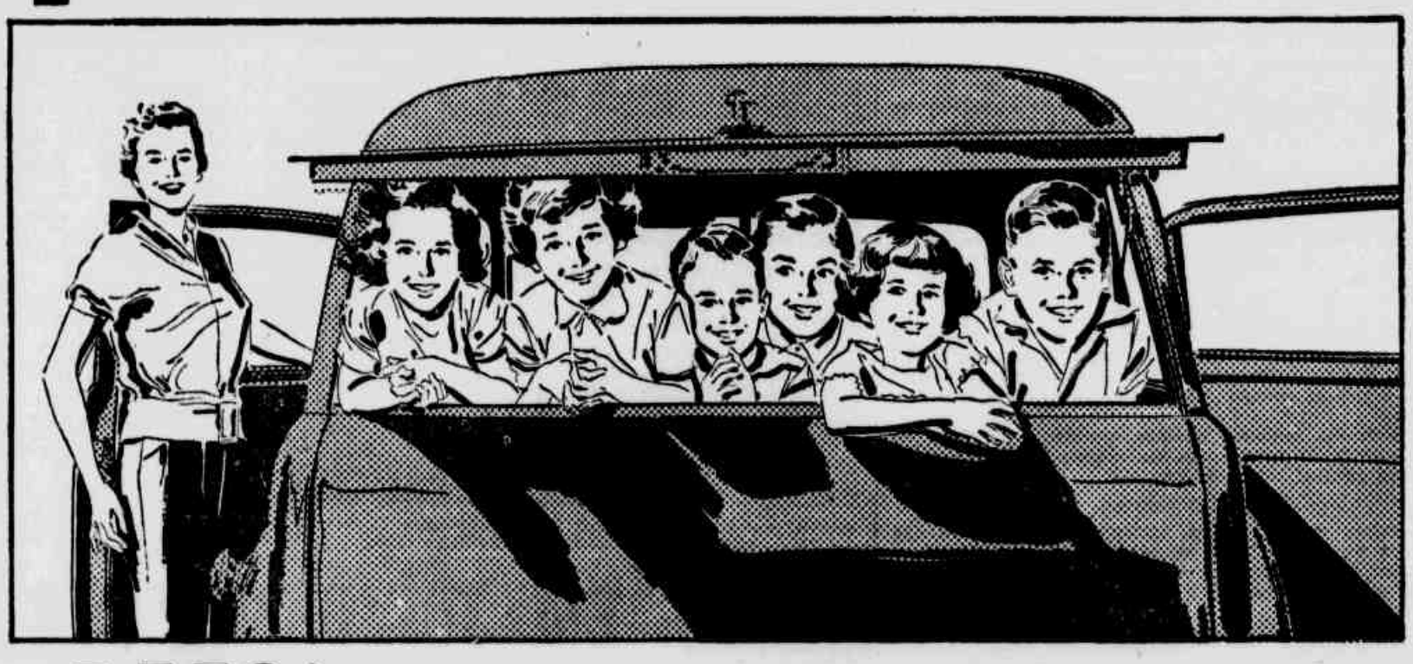
Soldados e oficiais improvisaram uma homenagem a d. Maria da Glória Lameirão quando ela foi sábado, ao Parque dos Afonsos, a fim de receber objetos de uso pessoal de seu marido.

Ao chegar, foi reconhecida pelo praça de serviço, que levou a notícia ao oficial de dia. Imediatamente quase tôda a oficialidade e soldados foram ao seu encontro batendo palmas e dando vivas.

Situação de Veloso

Até agora, não se modificou a situação do major Haroldo Coimbra Veloso. O chefe dos rebeldes permanece préso no Parque de Aeronáutica de Belém, rigorosamente incomunicável.

O prédio que lhe serve de prisão está isolado, por um forte círculo armado, das demais dependências da unidade. Soldados armados de metralhadoras estão à porta e espiões foram postados no sótão para ouví-lo e espreitá-lo, pelos buracos propositadamente abertos ali.

primeira em gasolina e lubrificantes!
Êsse prazer que V. tem, ao dirigir o seu carro, torna-se mais prolongado quando V. prefere Esso, a primeira marca em serviços e produtos para o seu carro!

última palavra em serviços!
O Seu Revendedor Esso está sempre em dia com os serviços e os produtos que dão vida ao seu carro: Esso! O Seu Revendedor Esso realmente conhece o assunto e nêle V. pode confiar sempre!

sempre a melhor parada!
...é a parada no Seu Revendedor Esso onde V recebe serviços perfeitos, como o Serviço Esso de Lubrificação, que fazem V. dirigir sempre satisfeito!
Esso

50 quilos de maconha no morro do Querosene

CINQUENTA quilos de maconha foram apreendidos em acidentada diligência da Polícia do 14.º Distrito, hoje, pela madrugada, no morro do Querosene. Ali foi cercado e varejado o quartel-general de uma quadrilha de maconheiros que vinha operando há meses, naquela região, com distribuidores por tôda a cidade.

A DILIGÊNCIA

A diligência começou às 3 horas da manhã. Sabiam os policiais que a quadrilha resistiria e que tinha até granadas de mão. Por isso, agiram com cautela. Foi estabelecido um plano de ataque, sob a chefia do comissário Bruno Fabiano, diretamente auxiliado pelo detetive Moreira. Quatro guarnições da Rádio Patrulha integravam também a caravana do 14.º Distrito.

TIROTEIO

Os policiais ao cercarem o barracão onde estavam alguns dos quadrilheiros, foram pressentidos e ouviram, então vários tiros. Por fim os policiais penetraram no barracão. O principal criminoso, porém, escapara. Era o chefe da "gang", Augusto da Costa Lima, conhecido por "Baião", de 23 anos de idade, e que usa como prova de identidade uma carteira do "Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio Janeiro". Foram presos João Batista Alves de Melo, de 18 anos, Luís Gomes e Válter Lopes Clemente, de 20 anos, alfaiate, residente à rua Campos da Paz. Válter é o "lugar-tenente" de "Baião".

Na revista feita no barracão, os policiais encontraram uma mala com 50 quilos de maconha, o que representa a maior apreensão até hoje feita pelas autoridades cariocas. Também foram apreendidos: 1 pistola "Astra", com 30 balas; 23 cigarros de maconha, 1 navalha, 1 garrucha, 1 rádio de cabeceira, 1 toca-disco, 1 album de músicas, 1 despertador, 1 cofre de madeira com moedas antigas e dinheiro norte-americano (dólares em papel), 1 eletrola de mesa, talheres novos, 1 pulseira de ouro com o nome "Sandra Maria", outra pulseira com a gravação "Lenira", 1 binóculo e 1 tambor.

Todo o material e os presos foram, posteriormente, removidos para a Delegacia de Costumes e Diversões, depois de passarem pelo 14.º Distrito. Acreditam os policiais que alguns dos objetos encontrados no barracão sejam produto de roubo.

A quadrilha de "Baião" operava em várias partes da cidade, inclusive em Copacabana. A distribuição dos cigarros ("dólares") era feita no barracão, onde "Baião" se reunia com seus principais asseclas.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais, RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

PETRÓPOLIS — Vendo perto do Museu Imperial, pequeno e ótimo apartamento mobiliado. Cr$ 150 000,00 à vista e o restante facilitado. Informações no Rio com o proprietário sr. Costa, Tel. 37-0683, e em Petrópolis, com o sr. Rodrigues, Tel. 6112.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A DURA OPOSIÇÃO

DEPOIS da eleição de domingo, em que a UDN, candidata e mole, foi envolvida pelas safadezas do PSD, anuncia-se, agora, a dura oposição. Vamos tê-la firme, dura, veemente, de todo dia, com o entusiasmo de quem exerce uma missão, é o que anunciam os líderes udenistas, ainda magoados, ainda sentidos, ainda com a cara de tacho com que o PSD os deixou a todos, na tarde de domingo.

A UDN tem, apesar de tudo, crédito. Todo mundo sabe que no dia em que ela se dispuser a fazer, realmente, oposição, poderá fazê-la brilhante e dura, firme, forte, absoluta, vitoriosamente. Seus homens dispõem de valor e conceito, de integridade e de moral. Poderiam enfrentar vitoriosamente o govêrno e tôda sua maioria parlamentar como quem dá um passeio.

Vai, porém, a UDN fazer mesmo oposição ou está apenas em fogo de palha, ressentida, amolada pelo envolvimento de Vieira de Melo que tão feio lhe ficou. Se vai, efetivamente, fazer a oposição, precisa, antes de tudo, hoje mesmo, tomar as medidas preliminares necessárias.

E a mais necessária medida preliminar que a UDN precisa tomar, se está disposta, realmente, a considerar-se e a mostrar-se como bloco parlamentar livre, independente, desligado de contatos com o govêrno, é no Senado. A UDN não terá a autoridade moral para fazer oposição, se seus homens no Senado não renunciarem, imediatamente, aos postos para que foram eleitos domingo.

Por que se dispõe, afinal de contas, a UDN a adotar esta categórica atitude? Porque o PSD a desrespeitou na Câmara. Trata-se, portanto, de uma atitude de partido para partido e não de bancada para bancada. Não pode a UDN romper com a bancada parlamentar do PSD na Câmara e conservar-se gentilmente unida a ela, colaborando com ela no Senado.

Note-se que no Senado, muito mais que na Câmara, vigora, para a oposição, o ponto de vista do PL. Foi Apolônio, o homem em quem os senadores udenistas votaram, quem coagiu o Senado, quem desmoralizou o Senado, fazendo votar o impedimento de dois presidentes da República, levando o Senado a curvar-se, servil e mesquinhamente, ao Estado de Sítio e ao general que o executou.

A medida preliminar a tomar, portanto, é esta de exigir que a bancada udenista no Senado esteja solidária, correndo o mesmo risco, assumindo o mesmo compromisso, com a bancada udenista na Câmara.

Segunda atitude é recusar, na Câmara e no Senado, qualquer presidência de comissão técnica. A UDN está moralmente obrigada a recusar, em qualquer caso, os votos do PSD e do PTB. Deve indicar, portanto, seus representantes para as comissões, porque isto é um direito que o PSD, mesmo com as chicanas de Vieira de Melo, não pode diminuir nem amesquinhar, mas está na obrigação moral de não pretender, não aceitar presidências. A indicação dos membros para as comissões é feita a despeito do PSD. A indicação de nomes para a presidência, só pode ser feita em contato, em colaboração, em conchavo com Vieira de Melo.

E o fato moral é êste: a UDN, a oposição, depois do episódio de domingo, está moralmente impossibilitada de fazer qualquer acôrdo com as bancadas da maioria, de aceitar, ao menos, que um de seus homens seja votado pela maioria.

Êsses dois atos preliminares não podem deixar de ser cumpridos, se realmente vai a UDN para a oposição que está anunciando. Só se os cumprir, ela se revestirá de fôrça moral, conceito, respeito mesmo para cumprir sua missão oposicionista.

Fazer oposição é coisa dura, não tem comodismo, nem cadeiras fôfas, nem automóveis macios, nem telefones gratuitos. É penoso, é sacrifício. E' entretanto, um dever fazer oposição. Quem cumpriu, como a UDN, tão belas jornadas democráticas quem tão bravamente lutou as melhores batalhas, as mais profundas lutas, sabe muito bem que não se dá um passeio sob sombras, quando se faz oposição.

Fazer, porém, oposição real, exercitar-se na dura oposição, realizar a missão árdua, pesada, mas bela, de combater, de continuar combatendo essas fôrças que estão aí e que são as mesmas, agora ressurretas, que derrubou a 24 de agôsto, é o papel da UDN, sua missão, seu fundamento. Saber, porém, se a UDN está disposta a ser fiel a si mesma, fazendo oposição, isto é o que, realmente, gostaríamos de saber ou de poder afirmar com convicção e sinceridade.

O Govêrno ameaça a oposição com a retirada da anistia

O SR. Vieira de Melo, falando, ontem, aos jornalistas na Câmara, confirmou que existem, realmente, vários deputados da maioria dispostos a um recuo na votação do projeto de anistia. Embora o líder não tenha dito os nomes dêsses deputados, sabe-se que êles pertencem à bancada do PTB, que acha desaconselhável e imprudente a concessão da medida de clemência quando o país ainda está sendo agitado pelos oposicionistas.

"Como líder da maioria, entretanto, tudo vou fazer para aprovar o projeto que apresentei. Logo agora, no começo da sessão legislativa, tomarei as providências neste sentido."

A declaração feita pelo líder da maioria surpreendeu os meios políticos e parlamentares. Os círculos da oposição calculam que tudo não passe de uma manobra ardilosamente preparada pelo Catete, a fim de não conceder a anistia.

O próprio líder da maioria estaria de acôrdo com a manobra. Aparentemente, o responsável pelo recuo seria o líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, que comunicou ao sr. Vieira de Melo as disposições em que se encontra a bancada petebista de rever a sua posição no caso da anistia.

Ferrari confirma, de certa forma

O sr. Fernando Ferrari, embora dizendo que não fizera nem recebera qualquer comunicação oficial, declarou-nos esta manhã que não são de agora as manifestações contrárias à anistia na bancada do PTB.

"Trata-se, porém, de manifestações individuais desde quando o projeto foi apresentado. Não houve ainda qualquer deliberação oficial da bancada a respeito"

Fala Vilasboas

"A posição da UDN em relação ao projeto de anistia não mudou — declarou-nos hoje o senador Vilasboas, líder do partido no Monroe, a respeito da notícia segundo a qual o govêrno já estaria recuando no seu propósito de pacificação, notadamente o grosso do PTB.

E acrescentou:

"Na última reunião do Diretório da UDN foi proposta a nomeação de uma comissão para estudar o projeto, a fim de fixar uma posição uniforme para o partido. Acredito que uma das principais conclusões dêsse órgão será apressar a tramitação da matéria"

Amedrontar a oposição

A manobra da maioria tem um endereço certo: amedrontar a oposição e mostrar-lhe que com um recuo pode negar a anistia, sobretudo depois das entrevistas dos almirantes Penna Botto, Amorim do Vale, Benjamin Sodré e do telegrama do brigadeiro Guedes Muniz

A concessão da anistia — segundo alguns deputados do PTB — poderia encorajar a oposição a prosseguir nas suas agitações. Enquanto que a recusa em concedê-la implicaria necessàriamente numa advertência aos setores oposicionistas.

UDN exigirá fidelidade para linha de oposição

Expulsão de dois deputados — Diz um dêles (José Lopes): "Êsses udenistas são uns palhaços e uns malucos"

O DIRETÓRIO Nacional da UDN, na reunião de ontem, deliberou exigir a maior fidelidade possível dos deputados udenistas para a nova linha de oposição que o partido vai seguir.

Nesse sentido, foram examinadas as atitudes dos deputados que votaram nas eleições para a Mesa da Câmara, mesmo desobedecendo às instruções da liderança. Foram aceitas as explicações dos deputados Tenório Cavalcanti e Loiola, que haviam prèviamente solicitado permissão para votar, por motivos de ordem sentimental e pessoal.

Mas não houve justificativa para a atitude de dois deputados da UDN de Pernambuco, os srs. José Lopes e Adelmar Carvalho, que votaram mesmo depois de advertidos pelos srs. José Bonifácio e João Agripino, que estavam no plenário para fiscalizar a atitude dos seus correligionários.

O sr Adauto Cardoso propôs imediatamente o desligamento dêsses dois deputados. Mas os srs Magalhães Pinto e Dias Lins acharam que devia ser adiada uma resolução definitiva para o dia 19, quando já teriam sido ouvidos os dois acusados.

Um dêles, o sr Adelmar Carvalho, não mora aqui no Rio e sim no Recife, onde se encontra.

Mas o sr. José Lopes Siqueira Santos manifestou-se com o maior desprêzo pela UDN, indagando:

— "Como é que querem me expulsar de um partido ao qual eu nunca pertenci?"

Fui eleito por uma coligação da UDN com o PTB. Quando aqui cheguei, êsses dois partidos me disputavam. Quando fui votar na eleição da Mesa, me disseram: "A ordem é para não votar".

Respondi:

"Não recebo ordem de quem não ma pode dar. Agora vêm com essa história de expulsão: são uns palhaços e uns malucos".

Schmidt convidou Baleeiro para acionista da "Disco"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO UDENISTA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"TENHO, na "Disco", não os Cr$ 50 mil que generosamente me atribuiram, mas apenas magros Cr$ 15 mil, a pagar em prestações mensais de Cr$ 1.500, no Banco Boa Vista" — disse-nos o deputado Aliomar Baleeiro, a propósito de notícia dada por um matutino de que é um dos acionistas da emprêsa presidida pelo sr. A. F. Schmidt.

Debate com Schmidt

Acrescentou Baleeiro:

"Como vê, não é investimento brilhante. A história é simples: antes dos golpes de novembro, tive mais um debate acalorado com o sr. A. F. Schmidt na TV Rio, a propósito dos estilos dos comerciantes e industriais nossos, cujos processos rotineiros e irracionais, na maioria dos casos, combati, salientando, como exemplo, as sociedades anônimas que, em geral, no Brasil, pertencem a grupos de duas ou três famílias, ao passo que nos Estados Unidos congregam milhares de acionistas, democratizando o capital e buscando proveito no volume enorme das vendas e não no excesso da margem de lucro por unidade.

"Citei, como exemplo, a A. & P. ("Atlantic and Pacific") proprietária da rede de mercearias, que conheci de livros e observei pessoalmente nas cidades americanas.

"Schmidt sustentava que isso já se fazia no Brasil. Dois ou três dias depois, um jovem me trouxe uma carta daquele escritor, na qual expunha que estava organizando, com cêrca de 200 pessoas, uma emprêsa exatamente como eu descrevera na TV e, por isso, para êle pedia meu apoio através da subscrição de algumas ações".

Sem ferir sua condição de político

"Desde que não se tratava de emprêsa concessionária de serviço público, nem destinada a fornecimento e empreitadas com o Estado, não havia razão para eu recusar, ou julgar o caso repugnante à minha condição de político.

"Que há de ilícito ou imoral no fato de ter eu subscrito êsses simbólicos Cr$ 15 mil, a pagar em miseráveis prestações de Cr$ 1.500?"

Funcionará em abril o Colégio Militar de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (Sucursal) — Estará funcionando em abril o Colégio Militar de Belo Horizonte. O estabelecimento ficará localizado na avenida Augusto de Lima antigo prédio do Colégio Estadual, até a sua construção definitiva na Pampulha.

Terão início a partir de hoje, os exames à primeira série. Existem 400 vagas e estão inscritos perto de 500 candidatos.

As aulas do Colégio Militar terão início no dia 9 de abril. A inauguração oficial será a 21 de abril, ocasião em que estará prestando como subcomandante o comandará o Colégio Militar o general Newton O'Reilly de Souza, tendo como sub-comandante o coronel Carlos Campos Cristo.

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Instala-se hoje o Congresso

REABRE-SE hoje o Congresso, em sessão solene, para a temporada legislativa dêste ano. Às 15 horas, o sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência, comparecerá ao Palácio Tiradentes, para entregar a mensagem de JK.

A sessão será presidida por João Goulart. O traje será o de passeio, escuro. A Mesa sentarão também o presidente da Câmara, o vice-presidente do Senado, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

No plenário (primeira fila), tomarão assento os ministros de Estado, chefes militares e convidados especiais. As bancadas laterais serão também reservadas a convidados especiais.

Uma banda de música executará o Hino Nacional na porta da Câmara. Não haverá discurso. A mensagem será lida pelo senador Vivaldo Lima, 1.º secretário do Senado.

Lott agiu traiçoeiramente

Nos Anais da Assembléia de Minas a entrevista do almirante Penna Botto — Iniciativa do deputado Milton Sales

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Está nos anais da Assembléia Legislativa de Minas a entrevista do Almirante Penna Botto concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA

O deputado Milton Sales (UDN) leu-a na tribuna e fêz o seguinte comentário:

"Na qualidade de representante de uma parcela do povo mineiro, desejo neste momento congratular-me com o vice-almirante Penna Botto, pela sua entrevista que podemos denominar entrevista-documento, em que relata os acontecimentos de 11 e 21 de novembro próximo passado. Pela entrevista está demonstrado que na realidade o general Teixeira Lott agiu traiçoeiramente, traindo seus compromissos, inclusive a confiança nêle depositada pelos presidentes da República, Café Filho e Carlos Luz.

Trata-se de um documento que demonstra perfeitamente que ainda existem no Brasil homens capazes da reação diante de acontecimentos tão graves e tão sérios como aquêle ventilado na entrevista do almirante Penna Botto. A esta hora o almirante Penna Botto encontra-se prêso, incomunicável, como recompensa dos grandes serviços e de sua vigilância contra aquêles que são inimigos de nossa pátria. Como Penna Botto, dezenas e dezenas de homens de bem dêste país encontram-se, neste momento, trancafiados em várias prisões da Capital da República".

Sofá legislativo produz inquérito

SÃO LUIZ, 15 (Do correspondente) — Uma Comissão Parlamentar de Inquérito foi constituída para investigar um desfalque de Cr$ 2 milhões na Assembléia Legislativa.

O tesoureiro Joaquim Nogueira da Cruz, no seu depoimento, declarou que o dinheiro fôra roubado para custear a campanha eleitoral de dois deputados do PSD. Embora não tenha revelado os nomes, os jornais de São Luiz citam os nomes dos deputados Newton Belo e Lister Caldas, vitorinistas.

Contra o sr. Lister Caldas, pesa ainda a acusação de ter vendido por Cr$ 200 mil um sofá para a presidência da Assembléia.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Reunião de prefeitos

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — No dia 17 do corrente, na cidade de Botucatu, de onde informam, haverá uma reunião de prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais da região, quando serão discutidos assuntos de grande importância, inclusive o caso da rodovia Itu-Bauru-Botucatu.

UDN carioca reage com candidato próprio

A UDN disputará com o sr Domingos D'Angelo a Presidência da Câmara Municipal.

A decisão foi tomada ontem a tarde depois de uma reunião de 3 horas entre todos os integrantes de sua bancada.

A atitude da UDN lançando candidato próprio à véspera do pleito (antes estava inclinada a lançar o sr. Nilo Romero) teve grande repercussão, proporcionando surpreendente reviravolta na

Três nomes

Salvo qualquer outra alteração de última hora, amanhã dia da eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos dêste ano, três vereadores tentarão a Presidência. São êles: Luiz Paes Leme, Domingos D'Angelo e José Fontes Romero.

As bases

O nome do sr. Paes Leme será sustentado, pelo prefeito Sá Lessa, pelo sr. Hugo Ramos Filho, pelos vereadores da Resistência, pelos petebistas que seguem o sr. Luthero Vargas e ainda pelos srs Hélio Walcácer e Cotrim Neto.

O udenista Domingos D'Angelo contará com o apoio de tôda a bancada de seu partido, pelos dois vereadores socialistas e ainda pela sra. Dulce Magalhães e pelo sr João de Freitas.

O sr José Fontes Romero será apoiado pelo PR e PSP, pelos vereadores que seguem o sr. João Goulart e pelos srs. Alvaro Dias, Waldemar Viana, Guilherme Monteiro e Ari Costa.

Nenhum dos três candidatos tem possibilidades de ser eleito em primeiro escrutínio, razão pela qual tem-se como certa a fusão posterior das correntes que levarão às urnas as candidaturas D'Angelo e Fontes Romero.

Início dos trabalhos

Hoje às 14 horas, a Câmara Municipal reiniciará seus trabalhos legislativos, devendo o sr. Salomão Filho, depois de aberta a sessão, estabelecer a ordem do dia para amanhã: eleição da nova Comissão Diretora.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Governador visita partidos

O GOVERNADOR Jorge Lacerda, de Santa Catarina, que deverá regressar ao seu Estado na próxima semana está fazendo visitas de cortesia às direções dos partidos que o elegeram.

Esses partidos foram a UDN, o PDC, o PL, o PRP, o PR e o PTN. Nessas visitas, o governador catarinense manifesta seu agradecimento pelo apoio recebido.

Disputa de Escritório no Catete

O SR. Murilo Rubião não vai mais ser superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Para êste pôsto, ficou estabelecido, ontem, definitivamente, a nomeação do sr. José Maria Bicalho, que foi secretário do Interior, de JK, em Minas.

O sr. Rubião será nomeado para dirigir um Escritório Comercial. Três foram colocados à sua disposição — o do Chile, vago, e os de Madri e Paris. O sr. Rubião inclinou-se pelo de Paris, que está sendo ocupado pelo sr. José Cesar Borba, redator do "Correio da Manhã".

Nessa escolha, foi o sr Rubião apoiado pelo "grupo mineiro" do Catete, mas o fato causou sério desgôsto ao sr. Álvaro Lins, de quem o sr. Borba é amigo e colega de jornal.

Alta fidelidade "DELCAST"
EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 3 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD-43-N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos, em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 mêses e serviço permanente. Venda de lançamento, por preços vantajosos, com grande facilidade de pagamento. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à Rua São José, n.º 90 — 13.º andar, sala 1.309.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-?. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

GRANDE EXCURSÃO DE MAIO À EUROPA
pelo luxuoso navio ANNA C
SAÍDA: 8 de maio — SÓ PRIMEIRA CLASSE
75 DIAS VISITANDO:
Itália — Suiça — Alemanha — Holanda — Bélgica — França — Espanha — Portugal.
PREÇOS DE 92.000 ATÉ 111.400
Viagem em Autopullman de Grande Turismo. — Hotéis de Turismo de Categoria Superior com Pensão Completa e tôdas as visitas do programa.
Informações e Reservas na Agência:
CAMILO KAHN — Av. Rio Branco, 120 — s/loja
Telefone 32-8050
Informações também na "Linea C" — Rio Branco, 4 — 2.º and.
Telefone: 43-7691

More no que é seu!
e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!
ÚLTIMAS OFERTAS
EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.
NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00
NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.
PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.
Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1956
ANO VIII N. 1.888

A responsabilidade do Banco do Nordeste

QUANDO foi organizado o Banco do Nordeste e o Govêrno iniciou o jôgo mole da escolha de seus diretores, na base de interêsses políticos regionais e partidários, fizemos, da tribuna da Câmara, um apêlo ao então presidente da República para que não destruísse, sob quaisquer influências subalternas, as esperanças que os nordestinos punham naquele promissor instrumento de recuperação econômica.

TEM, agora, o Banco do Nordeste o seu terceiro presidente, em menos de dois anos de funcionamento. E estão anunciadas novas modificações na sua Diretoria, ligadas a contingências da política situacionista.

É HORA, pois, de repetir aquêle apêlo esquecido.

E se inútil vier êle a tornar-se, no tumulto dêste Govêrno de arranjos e de negócios, salve-se a esperança de que não faltará ao sr. Raul Barbosa a necessária sensibilidade para compreender a grave responsabilidade que assumiu, na qualidade de homem público e de nordestino: a de restaurar, com o Banco do Nordeste, um pouco da confiança dissolvida em vários decênios de abandono, displicência e incapacidade, ou acumpliciar-se, a qualquer pretexto ou sem pretexto, com a obra de destruição de uma região, a começar pelas esperanças de seu povo.

ESTUDOS, congressos, observações, todo um capital de teoria e de prática, formado em três séculos, já provou que o Nordeste retribui, com juros múltiplos, os recursos que o poder público mobilizar para a solução dos seus problemas. Aí está uma civilização admirável, feita pela energia do homem, a despeito de tôdas as dificuldades da Natureza e de todos os embaraços criados pela inépcia de nossas elites administrativas e políticas. Sem qualquer estímulo, o nordestino venceu o ciclo da monocultura, promoveu a diversificação das atividades agrícolas, deu os primeiros passos para a mecanização da lavoura, de que o Govêrno só veio a tomar conhecimento na gestão João Cleofas, no Ministério da Agricultura, iniciou a sua organização industrial, resolvendo, até bem pouco, por conta própria, os problemas angustiantes da energia elétrica, do equipamento mecânico, da orientação técnica.

HOUVE um obstáculo que o nordestino ainda não pôde vencer: o dos meios de financiamento. Contando com uma rêde bancária precaríssima, com o Banco do Brasil voltado predominantemente para atividades comerciais, com raras, medrosas e desorientadas incursões nos setores agrícolas, pastoris e industriais, o nordestino exaure-se à falta de recursos financeiros para levar até o fim o processo de sua produção: cai, então, no regime de agiotagem, que lhe encarece o trabalho e, em consequência, a mercadoria, e, de submissão em submissão, acumula no decorrer dos anos, os "deficits" que vão, dentro em pouco, esmagá-lo inexoràvelmente.

A CRIAÇÃO do Banco do Nordeste veio no momento em que, premidos pelas crescentes necessidades de dinheiro, os produtores da região teriam de transferir para sua atuação as esperanças preteridas. Se êle falhar, mais graves e profundos do que os prejuízos materiais, serão os efeitos da desilusão num instrumento, por todos os títulos apropriado, para fazer a esperada revolução do crédito.

É CEDO talvez para julgar o trabalho até agora efetuado. O Banco sofreu vários impactos políticos através de escolhas medíocres e até nocivas. Viu-se na contingência de perturbar o normal desenvolvimento de sua implantação para cobrir, em operações comerciais, as despesas dos primeiros exercícios. Não preparou as equipes especializadas de trabalho e não se defendeu das interferências prestigiosas na seleção de certas operações. Não pôde assentar um programa, porque êle próprio não assentou a cabeça, com três presidentes em menos de dois anos, sem contar a interinidade de um quarto titular.

DEVEMOS, entretanto, negar-lhe um crédito de confiança? Não. Devemos, sim, dizer à sua nova Diretoria, o que às outras já dissemos, sem maior resultado: a conjuntura econômica do Nordeste atravessa uma crise tão delicada que não pode tardar o socorro do Banco do Nordeste, quaisquer que sejam os pretextos com que se tente encobrir interêsses falsificados. E' útil a assistência técnica do Ponto IV? Utilíssima, desde que não sirva de diversão para prolongar agonias e crises com beneficiários à vista.

O BANCO do Nordeste tem uma chance para consolidar-se salvando a produção da região de certos monopólios devoradores. Se retardar a sua ação, assumirá uma grave cumplicidade, e não há pretexto ou desculpa que possa encobri-la no severo julgamento de uma região abandonada e traída.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Cordial e animadora

DO sr. João Carlos Cabral, Salvador:

"Nestas horas sombrias e difíceis para os que sofrem a tirânica imposição de uma "nova ordem" fabricada pelos golpistas de novembro, constitui real prazer — verdadeira janela aberta à luz do pensamento livre — a leitura amiga, cordial e animadora da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Queira, pois, receber meu abraço de felicitações e encorajamento pelo apreciável trabalho de esclarecimento que vem realizando, a despeito das ameaças veladas e constantes, animadas pelo "bater de patas" de uma claque bem ensaiadinha pelos novos ricos do poder".

Resposta — A segunda parte de sua carta foi levada ao nosso Departamento de Circulação, para ver que providências podem ser tomadas. Gratos pelas palavras de compreensão e amizade.

Saudação a Lacerda

NO Natal, um grupo de funcionários do Banco do Brasil dirigiu a seguinte mensagem a Carlos Lacerda:

"Feliz Natal. Ao ensejo da festa magna da Cristandade, não poderíamos deixar de lembrar-nos do grande democrata que está no coração de todos os brasileiros de boa índole.

Quando pensamos que estás longe por fôrça de circunstâncias geradas pelo teu grande amor ao Brasil, mais se acentua nossa tristeza. Nós que te compreendemos, que nos identificamos com tua luta, pensamos silenciosamente — voltarás um dia.

Nesta data tão cara para todos nós, em que procuramos demonstrar nosso afeto pelas pessoas queridas ofertando pequenos presentes, só podemos te oferecer, agora, as palavras de Jean-Jacques Rousseau, em carta a D'Alembert:

— "Justiça e verdade, são os primeiros deveres do homem. Humanidade, pátria — as suas primeiras afeições. Tôdas as vêzes que considerações particulares o levam a mudar esta ordem, o homem está em falta.

A solidão acalma a alma e as paixões que a desordem do mundo faz nascer. Longe dos vícios que nos irritam, falamos dêles com menos indignação; longe dos males que nos ferem, o coração é menos sensível. Desde que não vejo mais os homens, quase cessei de odiar os malvados. Aliás, o mal que êles me fizeram, impede-me o direito de dizer outro tanto dêles. É necessário que eu os perdoe para não me assemelhar a êles. Sem pensar nisso, substituirei o amor da vingança pelo amor da justiça. É melhor tudo esquecer. Espero que não hão de encontrar mais em mim a violência que me censuram, mas que faria com que eu fôsse lido; consinto em ser menos lido desde que possa viver em paz".

Reclassificação

DO sr. Pedro Mendonça (Rio) recebemos uma longa carta sôbre o Plano de Reclassificação. Torna-se impossível a reprodução, aqui, dessa carta, não só pela sua extensão, como por ser manuscrita, em ambos os lados do papel, com entrelinhas muito estreitas, o que dificulta sobremaneira a leitura. Não pense o leitor que fugimos de publicar seus argumentos. Queremos apenas que seja mais breve, datilografando também sua carta.

Em certo trecho dela, o inicial, vem isto: "Vosso jornal sempre defendeu o direito contra o errado. Agora, está ao contrário, o que me surpreendeu. Isto, em relação à infame Reclassificação, o que me faz crer não a conhecer nos seus pequenos detalhes, ocasionando em boa hora ao govêrno mandar enforcá-la".

Ora, nós não somos contrários ao Plano de Reclassificação, bastando ler nosso noticiário para ver qual é o nosso ponto de vista a respeito.

A GREVE DO UÍSQUE

(Desenho de HILDE)

Palavras sinceras

DO sr. Daniel Camarinha da Silva, Rio:

"Li sua crônica sôbre o "padre que ria". Não pude conter em mim a profunda comoção que ela me provocou e, por isso, resolvi escrever-lhe, pedindo que insista nesse caminho, encontrado, estou certo, pelo senhor, num instante de excepcional inspiração divina.

Insista, meu bom amigo. As suas palavras sinceras poderão vencer a abulia de muitos e fazê-lo compreender que pouco vale levantar os olhos para o céu e implorar, egoisticamente, salvação para si, esquecido de que milhares de criaturas precisam urgentemente da palavra que aclara, que elucida, que faz vibrar as cordas mais sensíveis da alma, tão profundamente enceguecida pelo delírio do gôzo carnal, pela concupiscência dos homens, criminosa no ato de omissão dos comodistas como no ato ostensivo dos maus"

Reservas de domínio

DO sr. Eduardo Roberto Macedo Pires, Rio:

"O mau intérprete da situação vigente, o "Diário de Notícias", deu, dia 4, ao final de uma de suas "várias", depois de comentar o projeto de anistia, que o mal é resultado dos dois governos instalados no país.

Não tem razão, porém. Está generalizado o conhecimento do caso.

Quando o general Lott entregou o Catete a Cubicheque, o fêz com reserva de domínio. Entende-se, assim, que, não cumpridas as cláusulas contratuais, terá de devolver o objeto que lhe foi confiado.

Tenho exemplo recentíssimo, com um vizinho da esquerda. Comprou um auto sob as mesmas condições — reserva de domínio — e infringiu apenas uma cláusula do contrato: o pagamento da quinta prestação em dia predeterminado. Foi a conta. O veículo lhe foi confiscado. E de nada lhe valeu a desculpa, comprovada, de que tem uma fatura a receber no Tesouro, de centenas de milhares de cruzeiros, vencida em janeiro, por mercadorias fornecidas há mais de seis meses e cujo pagamento vem sendo transferido de semana para semana, por ordem de S. Exa., o ministro Alquimista, cuja efígie figuraria com sucesso nas antigas caixas de fósforos, que atraiam os compradores com o exotismo de suas imagens, evitando-se, assim, amissões à custa dos tôlos fornecedores do govêrno.

Não há dois governos instalados no país, como afirma o matutino, mas apenas um, porém, com reserva de domínio".

Farsante legalistas

DE um leitor, cuja assinatura é parcialmente ilegível, nela só se distinguindo o primeiro nome, que é José:

"Carlos Lacerda deve estar feliz, perto da mulher e dos filhos, embora com saudade dos seus amigos de luta. Se êle precisar de alguma ajuda que esteja ao meu alcance, não pouparei esforços para auxiliá-lo naquilo que fôr necessário. Assim também em relação a Lameirão e Paulo Vitor, em seu exílio, longe da espôsa e dos filhos, dos amigos e dos colegas de farda, estamos na obrigação de angariar dinheiro.

O terceiro caso é o de Cazuza. Não sei se tinha mulher e filhos. Se tiver, é hora de todos os que estavam com Veloso socorrerem aquela família. Se não, devemos comprar um busto, um retrato, qualquer coisa que o lembre aos brasileiros de envergadura, para colocar na TRIBUNA, no Clube da Lanterna, na UDN ou em qualquer lugar de sua terra natal, pelos serviços por êle prestados à Nação: morrer pelo ideal que é o de defender o Brasil contra a tirania de Jango Goulart e dos farsantes legalistas".

Resposta — Imensamente gratos por suas generosas intenções.

Missa por J. E.

DO sr. Clarivaldo Fontoura (Rio):

"Protesto contra o artigo de hoje (7), de J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca". Em São Paulo, senhoras mandaram celebrar missa em sufrágio da alma de Cazuza, vítima da "legalidade". O sr. J. E. intitula seu artigo: "As devotas de Cazuza". O título é achincalhador.

Se J. E. possuisse em sua alma um pouquinho de sensibilidade moral, ou qualquer laivo de moralidade humana, não seria capaz de vilipendiar assim uma atitude religiosa que não compreende. O ofício da missa é em sufrágio da alma, isto é, uma rogação pelo seu destino além-túmulo. Qualquer ser racional o merece. Lampeão merecen-o.

Haverá de merecê-lo (e ninguém tão precisado) o sr. J. E. No dia em que êsse jornalista tiver missa fúnebre, a ninguém assiste direito de proibi-lo (embora a Igreja o faça relativamente a pecadores públicos que morram impenitentes)".

24 de agôsto — 11 de novembro

DO sr. J. Mário, Rio:

"Na luta pela saneamento dessa vergonheira que novamente volta a nos flagelar, dois perderam a vida. Um, ao lado dêsse bravo Carlos Lacerda. Outro, envergonhado, ao ter a exata noção dos amigos e parentes apodrecidos que o cercavam.

De 24 de agôsto de 1954 a 11 de novembro de 1955, o Brasil estêve livre dos abutres. Mas outros tão venenosos se uniram aos primeiros, e de novo o Catete abriga os herdeiros políticos de Vargas. E a volta da Oligarquia, é a volta dos ladrões e dos corruptos e, o que é pior, a volta dos traidores da pátria.

O brasileiro já está farto de mentiras e promessas, já está farto de traições, e começa a dar os primeiros passos para o saneamento total da pátria. O general Lott teve sua primeira derrota: os 21 oficiais que não trairam venceram. Agora, os dois aviadores "fujões", que não passam de tolos (como dizem os poderosos), formaram o primeiro foco de resistência ao banditismo que está no poder.

O brasileiro respira, já está sentindo voltarem as fôrças com maior intensidade, e já se sente com bastante moral para defender a integridade de sua família e de sua pátria".

Não é fácil

DO sr. Cacique Jatahy Accioly, Rio:

"Foi dito, com muita e oportuna propriedade, que o grande deputado Carlos Lacerda é o mais autêntico e combativo líder da oposição. Mas, pergunta-se por que se obstina aquêle brasileiro em permanecer ausente do país, quando o seu lugar é justamente aqui.

A êsse respeito, nada mais há que acrescentar ao que já foi dito, explicado e repetidamente esclarecido. Todavia, é justo assinalar que, apesar da luta que continua através da TRIBUNA DA IMPRENSA, felizmente se reconhece que um líder, um patriota da coragem, do civismo, do desassombro e da cultura do sr. Carlos Lacerda não é fácil de ser encontrado".

OPINIÃO

Areia monazítica

PELO microfone da Rádio Nacional, emissora do govêrno que passou ultimamente a insultar adversários do govêrno, o deputado Armando Falcão, ontem, fêz as mais soezes e baixas críticas à TRIBUNA DA IMPRENSA e a seu diretor.

Não dói nem espanta o que êste homem faz. Nem ao menos entristece, com aquela tristeza que assalta as almas justas quando deparam com um baixo exemplo humano.

O deputado Armando Falcão foi um dos nossos equívocos. Muitos temos tido e os reconhecemos, em nossa humildade de tementes a Deus. Êste, porém, que nem foi o maior nem o mais doloroso, ficou mais evidente porque revelou a falibilidade da condição humana. Durante muito tempo o deputado Falcão estêve incorporado a nossa equipe confundindo-se, aqui, com idealistas e lutadores sinceros. Chegou a parecer que também o era. Muitas vezes, quando sua fraqueza o ia levando a cumprir seu destino negativo, retemperava-se com o calor de nossa luta e voltava a ombrear-se conosco na trincheira comum em que defendíamos a moralidade pública e a dignidade humana.

Sua tendência, sua inclinação mais acentuada, porém, sempre foram negativas. E êle afinal desgarrou de uma vez, transpondo, satisfeito, o fôsso moral que nos separava — e a êle — do adversário comum. Quando o fêz, ainda assim julgamos que se tratasse de uma queda momentânea, de uma fraqueza passageira como ocorrera tantas vêzes antes. Na generosidade de seu idealismo, Carlos Lacerda ainda o quis preservar na queda moral que era, entretanto, requisito de sua vocação. De Portugal, onde se encontrava, recomendou a seus amigos aqui que preservassem Falcão. Julgava-o recuperável ainda.

Não o era. Seguindo a campanha presidencial, vimo-lo a viver o drama de todos os oportunistas, procurando estar, na hora do triunfo, junto ao triunfador. Quando viu que o sr. Juscelino poderia perder, Falcão afastou-se dêle e procurou, meio desconfiado, as hostes do sr. Etelvino. Verificado o engano, correu, numa atropelada a quatro pés, para os juscelinistas novamente. E na meia sombra de suas atitudes, como espião de duas faces, trazia segredos para cá, levava segredos para lá, como aquêles soldados aventureiros de antigamente que serviam, mesmo na hora da luta, a quem oferecesse melhor saco de moedas.

Agora, desvelada sentinela dos corruptos, Armando Falcão investe com os mais sonoros ladridos, contra o jornal e o jornalista que acreditaram nêle, por um momento de engano, em sua dignidade, em sua capacidade cívica.

Chama-se Armando Falcão. Foi comprado pela Orquima. Virou areia monazítica.

No Jockey Club

PARA a presidência do Jockey Club volta-se a falar no nome do ministro Luiz Gallotti. Se há, na indicação, um visível intuito de conciliar facções com a apresentação de um nome alto, o que é louvável, insiste-se, entretanto, numa indicação impossível de ser aceita.

O ministro Luiz Gallotti, preeminente membro da Justiça, não pode, justamente e exclusivamente por isto, presidir o Jockey Club. A sociedade o é de utilidade pública, reconhecida por lei como tal. Goza de subvenções do Poder público, dedica-se em grande parte, ao jôgo. Sua representação em juízo é feita, estatutária e legalmente, por seu presidente. Como poderia um ministro do Supremo Tribunal Federal presidir a uma sociedade assim que, além de tudo, teria, muitas vêzes de representar, inclusive, perante o alto órgão judiciário de que faz parte?

A solução, como se vê, não soluciona coisa alguma inclusive porque é incompatível com a própria pessoa indicada.

Delinquência organizada

DOIS membros do plenário da Cofap, os srs. Geraldo La Rocque e Ernani Silveira, puseram a nu a manobra dos exploradores das barracas que têm o pomposo título de "distribuidores da Cofap". Essas barracas, em geral, deveriam vender gêneros adquiridos pela Comissão de Abastecimento e pelas cooperativas.

Mas, segundo atestam os fatos, não passam de meros atravessadores entre o Mercado Municipal e o consumidor. Foi isso o que apuraram os que compõem o plenário da Cofap, tendo sido tomada a providência de suspender a concessão das barracas.

Vendiam elas a preços extorsivos e, o que é pior, constituem uma rêde de chantagem e suborno que os srs. Silveira e La Rocque denominaram de "delinquência organizada".

Pois bem. O principal beneficiário dessa delinquência organizada, que recebia Cr$ 1.000,00 diários das barracas, é o sr. Milton Freitas de Souza. Não somos nós que dizemos isso. São os próprios conselheiros da Cofap que fazem a denúncia.

Êsse Milton Freitas de Souza é o mesmo que foi acusado de dois anos para cá, neste jornal, por dilapidações no SESC e no SENAC. Então ameaçou o redator da TRIBUNA, pela imprensa e pelo rádio. Prometeu processos que nunca vieram.

Agora, aí está, comprovada a acusação da TRIBUNA.

Inquérito na Física

O CENTRO Brasileiro de Pesquisas Físicas vai se reunir para expulsar um dos seus membros, responsável por um desfalque, quando desempenhava funções de diretor.

Foi graças ao professor Cesar Lattes que se conseguiu descobrir a irregularidade e identificar o culpado. O autor do desfalque, porém, era pessoa de confiança de dirigentes do Conselho Nacional de Pesquisas. Deu, também, um desfalque no Conselho. Tudo fizeram, no entanto, para que êle não fôsse punido e para que o caso fôsse abafado.

Cesar Lattes, que tudo denunciara, foi insultado, calunia-do, vilipendiado de tôdas as maneiras. Um rigoroso inquérito oficial foi aberto e deu em nada. Sòmente o Centro de Pesquisas continuou em ação, decidido a punir o culpado. O Conselho, por sua vez, em vez de fazer a mesma coisa, declarou verdadeira guerra ao Centro, lançando sôbre Lattes as acusações que haviam sido feitas ao diretor desonesto e que haviam sido comprovadas, inclusive por uma confissão.

Hoje em dia, o Conselho recusa-se a qualquer colaboração com o Centro. Além de não cumprir o seu dever de procurar moralizar, como o Centro fêz, procura prejudicar esta sociedade civil por todos os meios, inclusive na sabotagem ostensiva, promovida por alguns conselheiros, a projetos do Centro, como o do Museu de Ciências.

Tudo indica, realmente, que há grandes interêsses em jôgo. Certas atitudes do Conselho deviam ser analisadas, pois levantam suspeitas sérias. Essa análise devia ser feita por uma comissão de inquérito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretária: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 702/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

SERVIÇO COMPLETO — **Oski** — **COISAS DE VIAGENS**

— Já que estamos com a mão na massa, vamos também dar uma esfregadela no colarinho e nos punhos da camisa?

— Que? Então a vovó ficou dentro da mala? Não vai querer que eu desarrume tudo outra vez!

SANGUE CIGANO...

VI, há tempos, no teatro, uma revista onde se apresentava hilariante personagem. Um médico que, chamado com urgência para salvar a parturiente, entrou, afobado, com enorme mala de cirurgia. Embocou pelo quarto. De repente, saiu, de cabelos esgrenhados. Correu a casa tôda e voltou. Saiu novamente, correndo. Enveredou por todos os outros cômodos. De minuto em minuto, entrava e saía, agitado. Todos estavam assombrados com o estranho parteiro

— Mas, doutor, o que há?

O médico nem palavra. Corria pra dentro e pra fora do quarto.

— A minha mulher morreu? Diga, fale, por amor de Deus — implorou o marido.

— Não há nada. Não há nada.

— Mas, por que êsse nervoso, pra cima e pra baixo?

— E' porque eu gosto é de movimento... Movimento...

Quando vejo êsse delírio ambulatório do Sr. Juscelino Cubicheque, lembro-me dêsse personagem. O que o Presidente da República quer é movimento. E' andar sem parar. Quando governou Minas, em cinco anos, emendando-se os dias que andou, não estêve seis meses em Palácio. Chegava e dava audiência. Assinava meia dúzia de papéis. Quando o Pereirinha demorava a trazer mais expediente, cadê o homem? Estava no aeroporto, trepado num avião. Ia correr mundo. Rio de Janeiro. São Paulo. Bahia. Sertão. No dia seguinte, pipocava a notícia oficial de que aterrissara no extremo norte do Estado. No outro dia, que decolara para o Triângulo. Fazendo o quê? Nada. Andando à-toa. Fôra visitar uma comadre velha em Campina Verde. Saltara em Curvelo para dar uma injeção de terramicina numa operária agonizante. Bebera um copo dágua na Fonte D. Pedro, em Caxambu. Tirara leite de uma vaca holandesa em Três Corações...

Não viram a sua campanha para a Presidência da República? Não houve biboca no Brasil em que não aterrissasse. Chegou a fazer comício no seio de uma tribo carajá em Goiás.

Eleito, em quinze dias, correu o mundo todo.

Empossado, há um mês, já estourou, ontem, por aqui, de automóvel, com poeira dos pés à cabeça. Não passou, ainda, vinte e quatro horas no Catete. Todos os dias, às tantas, enfia o braço no do Xico Negrão e vai almoçar no "Aljan". Jantar no "Bife de Ouro". Mariscar na "Garôta do Mercado". Vaga, às vêzes, pelas ruas, comprando pipocas no pipoqueiro da rua do Catete. Cuscus na baiana do Castelo. Amendoim torrado na Avenida Atlântica, à noite. E, aos domingos, larga-se para São Conrado, para roer milho cozido.

Disse-me velho amigo do Presidente que êsse delírio ambulatório é o seu sangue cigano. Veio do tetravô, que acampou, há século, nos arredores do Serro. Seu comércio aparente era a troca de cavalos. Mas enriqueceu com ouro e diamante. Faliu porque não parava. Vivia andando.

As virtudes do velho gitano tcheco foram herdadas pelo tetraneto ilustre.

O equívoco do Sr. Juscelino é que, quando está andando, pensa que o país também está. Faz como as crianças que se sentam num tamborete e dizem que estão num trem de ferro. Apitam, correm e dizem que é o trem que está andando.

Acredito, piamente, que S. Exa. mude a capital da República. Não o fará por motivos econômicos, estratégicos ou políticos. E' por causa da distância. E' para poder andar mais. Dormir em Goiás e jantar na "Minhota", da rua S. José.

E ninguém duvide que, em breve, será o primeiro inscrito no foguete, para a viagem interplanetária...

Alberto Deodato

Política internacional

MAKARIOS

POUCO adianta o fato de a Grã-Bretanha ter deportado o arcebispo Makarios numa ilha perdida no Oceano Índico. O mito do arcebispo já se apoderou da ilha de Chipre, e nenhuma fôrça do mundo poderá arrancá-lo das almas e dos corações da população que vê naquela alta autoridade eclesiástica a encarnação de tôdas as suas aspirações.

Makarios é, aliás, um lutador de sotaina que já possui a experiência dos combates, em horas difíceis, e seu afastamento temporário apenas abre caminho à sua volta como vencedor. O páreo é duro. Disto não resta dúvida. Mas os gregos sabem lutar, e os cipriotas têm na pessoa de seu arcebispo um líder cuja personalidade é das mais interessantes.

Makarios representa novo tipo de padre ortodoxo. O antigo estudante de Teologia e Sociologia da Universidade de Boston foi um dos mais corajosos combatentes durante a luta de libertação, quando os nazistas ocuparam a Grécia.

Nos anos sombrios, quando a bota alemã pisava a terra da Acrópole, Makarios era, durante o dia, advogado, enquanto, durante a noite, participava do movimento patriótico clandestino.

Makarios tem, pois, bastante prática. E esta sua deportação deve, apenas, ser considerada como fase passageira de uma existência cujo símbolo é a cruz e a tocha da liberdade.

Filho de camponeses cipriotas, nascido na terra que foi o lugar de nascimento da Vênus de Afrodite, o arcebispo de grandes barbas pretas dirige uma luta cujas duas faces, material e espiritual, constituem uma só entidade.

O homem que agora se encontra banido numa ilha no Oceano Índico deu fôrça de luta aos seus conterrâneos quando estava ao lado dêles. Agora, quando as águas do oceano o separam da sua gente, êle está mais ligado aos cipriotas pelos laços dalma, pois, de repente, aquêles que o raptaram do aeródromo de Nicósia, transformaram-no de lutador em mártir.

S. B.

Plano geral de desarmamento propõe o Ocidente

LONDRES, 15 (I.P.S.) — Os representantes da Grã-Bretanha, França, Canadá e Estados Unidos anunciaram "muitos pontos de acôrdo" nas conversações que ora realizam nesta capital, preparando-se para a reunião da próxima segunda-feira com a União Soviética.

Os representantes admitiram que não puderam concordar em algumas questões. Todavia, voltarão a reunir-se amanhã e depois, num novo esfôrço para sanar as divergências.

A reunião de segunda-feira com a Russia será uma reunião do Subcomitê de Desarmamento das Nações Unidas.

Os delegados ocidentais estão tentando coordenar um plano geral de desarmamento, baseado nas duas propostas apresentadas — uma ocidental e outra soviética.

Não se sabe ainda, definitivamente, se o Subcomitê se reunirá na próxima segunda-feira, como está previsto, já que a Rússia não aceitou até agora o convite para se reunir naquela data. Os delegados ocidentais continuam planejando a reunião para segunda-feira, na crença de que a União Soviética concordará com a data.

Vida de José Mojiva

LIMA, 15 (AFP) — José Mojica, outrora brilhante "astro" do cinema mexicano, e hoje religioso franciscano, conhecido pelo nome de frei José Francisco de Guadalupe, atuará novamente no cinema, apresentando, desta vez, a sua vida, que acaba de constituir assunto de um livro autobiográfico, a ser pôsto à venda, por êstes dias, no México.

Pedro Beltran

LIMA, 15 (AFP) — Foram postos em liberdade dezesseis presos políticos, ontem de madrugada, em consequência da decisão governamental de suspender a ação que havia intentado contra os mesmos, acusados que eram de ligações com o recente movimento subversivo de Iquitos.

Pedro Beltran, diretor de "La Prensa", chegava, ontem de manhã, com a mesma pontualidade de sempre — que é uma de suas características — à redação do seu jornal.

PEQUENO MUNDO

Exército humilhado

LA PAZ, 15 (UP) — Os chefes e oficiais da guarnição de Oruro aderiram a um memorial da guarnição de Cochabamba, em que esta pede punição para os mineiros que, a 1.º de março corrente, se apoderaram das armas e munições do quartel do Regimento Camacho, em Challapata.

Em caso contrário, a oficialidade pede para ser destinada a longínquas fronteiras, ou retiram-se à vida privada.

Jango, em Juízo, disse que nunca viu a "Carta Brandi"

DIZENDO possuir vários aviões de turismo e ter tomado conhecimento da "Carta Brandi" através dos jornais e do inquérito policial-militar do general Maurell, depôs, ontem, na 9.ª Vara Criminal, o sr. João Goulart, vice-presidente da República. O depoimento durou, aproximadamente, 25 minutos, tendo Jango negado conhecer Malfussi e Cordero. Disse que a "Carta Brandi" nunca lhe chegara às mãos. (O juiz lhe exibiu cópia fotostática da mesma).

Quanto a outra carta, com referências ao seu correligionário de Uruguaiana, reconheceu ser de sua autoria.

Iris Valls

Afirmou conhecer Iris Valls (de quem é, aliás, amigo). Conheceu Hélio Benitez durante o interrogatório do IPM de Maurell. Depois da publicação da "Carta Brandi", estêve em Uruguaiana, onde se avistou com Valls e Benitez.

Confirmou as declarações prestadas a Maurell, mas negou tivesse Pinedo viajado alguma vez em avião de sua propriedade.

Objetivos eleitorais

Atribuiu o aparecimento da "Carta Brandi" a objetivos eleitorais e acrescentou terem seus amigos se oferecido para localizar Pinedo e levá-lo à presença de Maurell, para a elucidação do caso.

O segundo a depor foi o advogado Fortunato Azulay. Seu depoimento se cingiu a justificativas sôbre o recebimento de um cheque de Cr$ 300 mil, que lhe enviaram de Buenos Aires.

Conhece Cordero, mas não Malfussi. Admite que êste tenha ido até a sala de espera de seu escritório, mas nunca ao seu gabinete.

Pouco disse sôbre a "Carta Brandi", de que só teve conhecimento através da imprensa.

Mentiras

Danilo Arnaldo Fittipaldi (chefe da Seção de Custódia e Cauções do Banco do Desenvolvimento Econômico) iniciou seu depoimento confessando que mentira ao general Maurell, quando lhe apresentara Alberto Jorge Mestre Cordero como sendo o cidadão uruguaio Villegas.

Procedera assim por lhe ter parecido que seria uma referência de passagem, sem maior importância. Não pensou que o nome de Cordero fôsse afinal tomar vulto. No entanto, mais tarde, arrependeu-se do que fizera. Nunca se lembrara de ver os documentos de Cordero, para saber se êle era Cramer ou Villegas.

Salientou que se avistava com Malfussi e Cordero tôda vez que êstes vinham de Uruguaiana.

Conheceu Cordero em Uruguaiana (tem uma casa de jôgo e revistas), como sendo foragido político da Argentina. Cordero ensinou inglês (particular) a sua mulher, como fazia a outras pessoas da cidade. Isso, por volta de 1952.

Em 1951, conheceu Malfussi. Êste, mais tarde, já no Rio, lhe declarou que tinha avião à sua disposição, pois era "oleiro" da Aeronáutica, na fronteira.

Recomendação

Danilo Fittipaldi estava muito loquaz, mas pouco falava do que sabia. Ocultava o principal. Daí as constantes indagações do juiz.

A certa altura, revelou que dera o endereço de Cordero a Malfussi, porque êste estava sem dinheiro e precisava ir a S. Paulo. Achou que os dois, sendo antiperonistas, com afinidades políticas, poderiam fazer negócio e se ajudarem.

Foi quem apresentou Cordero a Pinedo, mais ou menos em 1953, porque julgou que Cordero, estando em dificuldades financeiras, poderia cuidar da colocação de queijos.

A carta

Desconfiou da "Carta Brandi" porque nela havia referências a um fotógrafo de Perón que tinha estado no Rio, e que conhecia. Dela, entretanto, só tomou conhecimento através do "Diário Carioca". Foi quando veio a saber que Pinedo estava envolvido no negócio.

O telegrama

Fittipaldi autorizou Cordero, segundo disse, a telegrafar pela "Western", mandando chamar Pinedo. (O telegrama se encontra nos autos). Cordero sabia da data da chegada de Pinedo ao Rio e, ao assinar o telegrama, omitira um "t" no seu nome: Fittipaldi.

Admitiu, também, ter expedido um telegrama de chamada (anexado ao processo, fls. 63) e reconheceu como sua a carta que dera ao general Maurell, apresentando a Inácio Pinedo.

Fittipaldi recebia tôda a correspondência dirigida a Cordero, com o nome de Cramer (segundo confessou). Mais tarde, em sua ausência, sua mulher dera informações a um banco de Copacabana. O banco lhe pedira informações sôbre Cramer, a propósito de um cheque de Cr$ 500 mil.

Fittipaldi fêz outras revelações. Demonstrou que estava muito ligado a Cordero e a Malfussi.

Denunciado

Há informação, extra-oficial, de que Fittipaldi será denunciado pelo promotor, em vista do depoimento por êle prestado ontem. Admite-se que saiba de outros fatos mais importantes e que os esteja ocultando.

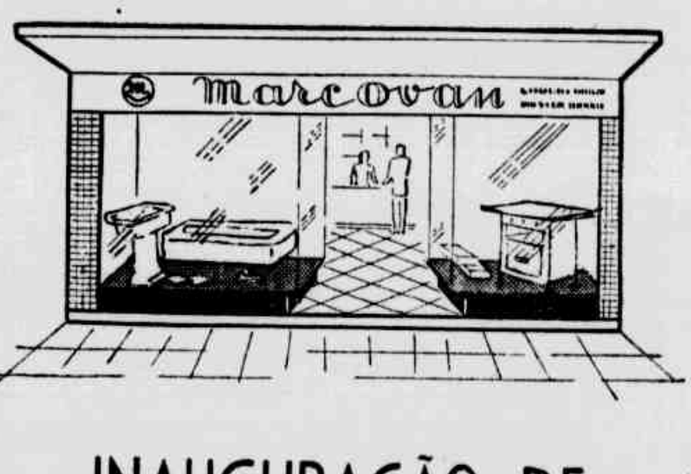
Borer

Borer, depondo, disse não ter sido feita qualquer vasculhação no escritório do advogado Fortunato Azulay. O plano era convencer sua secretária a facilitar a busca nos documentos sôbre infiltração peronista, que Cordero dizia lá existir.

Declarou ter designado o inspetor Vasconcelos para fazer sindicâncias sôbre Cordero, pois não confiava muito neste. Posteriormente, foi para a fazenda de um amigo, em Pati do Alferes, onde passou um mês, em repouso. Esse afastamento, para alguns, segundo disse, significou sua ida à Argentina, a fim de investigar fatos relacionados com a "Carta Brandi".

Finalizou, dizendo ter sido feito um relatório sôbre as atividades de Cordero, relatório enviado ao ex-chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menêses Cortes.

Um brinde à zona sul



INAUGURAÇÃO DE

Marcovan

Copacabana

AV. N. S. DE COPACABANA, 914

constituindo o início de mais uma grande etapa.

Os empreendimentos que MARCOVAN vem realizando, destacando-se a inauguração da mais moderna fábrica de ladrilhos da América do Sul, colocaram-na em plano destacado. A nova filial, que funcionará em prédio próprio, espera merecer a confiança dos proprietários, construtores, engenheiros e donas de casa da zona sul. Para êsse fim oferecerá os melhores artigos, mantendo os preços especiais que caracterizam as realizações de MARCOVAN.

PROCURE NA NOVA LOJA ÊSTES ARTIGOS:

- Banheiros brancos e em côr.
- Fogões de todos os tipos.
- Plásticos Goyana.
- Cozinhas americanas.
- Fios para instalação elétrica.
- Ladrilhos Marcovan.
- Azulejos.
- Cerâmicas.
- Aquecedores.
- Metais comuns, de luxo e especiais.
- Pias de aço inoxidável.

PEÇAS AVULSAS COM COLOCAÇÃO PELA SUA SEÇÃO DE BOMBEIROS

Marcovan

FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Matriz: R. S. José, 78 - Tel.: 42-4725

Filiais: Av. N. S. de Copacabana, 914 — Av. Suburbana, 2341 Tel.: - 29-5954 — Rua Domingos Lopes, 795 - Madureira

Dep. Gasbras: Rua S. José, 79

Alfa

RESPONSÁVEL PELO ENTREPOSTO ANUNCIA:

Quase um milhão de toneladas de peixe para a Semana Santa

PEIXE abundante haverá para o carioca na Semana Santa. Mil toneladas vêm aí. Eis os tipos de pescado, a escolher: pescadinha, corvina, namorado batata, vermelho, cherne, badejo, badejete, garoupa, linguado, etc.

Só do Rio Grande do Sul virá um milhão de quilos de filé de corvina. O Lóide Brasileiro pôs navios extras para o transporte dêsse pescado.

Os barcos pesqueiros

Dos pesqueiros do Sul virão 560 toneladas de pescado em 14 barcos. Dos pesqueiros do Mar Novo, para nove barcos, a estimativa é de oito toneladas. Idêntica previsão se faz para os oito barcos dos pesqueiros dos Abrolhos. Além dêsses, mais oito barcos que estão no pôrto do Rio partirão nestes dias.

E quatro navios do Loide — o "Loide América", o "Loide Peru", o "Loide Mexico" e o "Rio Tocantins" — trarão do Rio Grande do Sul 322 toneladas.

O total alcançará perto de um milhão.

As informações são do sr Arcânio Faria, diretor da divisão de Casa e Pesca do Ministério da Agricultura e responsável pelo Entreposto do Peixe.

Pescado abundante

— "Com a colaboração do Ministério da Viação, Sindicato dos Armadores, Caixa de Crédito da Pesca, Fundação Abrigo Redentor e Armazens Frigoríficos do Cais do Porto, fizemos um planejamento completo para a obtenção e abastecimento do pescado para o Rio de Janeiro, a fim de que o público não venha a sentir a falta dêsse produto durante a Semana Santa".

Muitos navios

Através daquelas instituições foram conseguidas grandes quantidades de gêlo e barcos em número suficiente para abastecer tôda a população".

"Trinta barcos partiram para o Sul, Mar Novo e Abrolhos, em princípios dêste mês, devendo retornar dias antes e no correr da Semana Santa, trazendo centenas de toneladas de peixe de várias qualidades. Traineiras farão a pesca noturna e diária de pescado de preço popular, como sardinhas, xereletes, cavalinhas, etc. que virão se acrescentar àquela pesca".

Colaboração

"Por outro lado, pela primeira vez, conseguiu-se do Ministério da Viação a sua colaboração por meio de ordens especiais para o transporte de peixes e camarão congelados da cidade do Rio Grande para o Rio de Janeiro, embarcados no "Loide América", "Loide Peru", "Loide Mexico" e "Rio Tocantins".

Prevendo-se que o consumo de pescado durante a Semana Santa seja de 900 toneladas, está, por meio dêste plano, garantida a quantidade de fornecimento do produto para o público.

Abastecimento direto

O abastecimento do pescado será quase direto. Assim que a mercadoria fôr chegando será posta à disposição do público através dos varejistas — peixarias, mercados, mercadinhos, ambulantes e feiras — que o venderão ao preço da tabela da Cofap.

A Cofap não fêz estoque e, dessa forma, não venderá peixe durante a Semana Santa.

O Entreposto de Pesca armazenará pescado fino para a venda ao público, na Praça 15 de Novembro.

Conflito no Mangue: guardas e marinheiros

EM represália à prisão de dois companheiros, um grupo de quinze marinheiros agrediu, ontem à noite, dois guarda-civis que se encontravam de serviço em frente ao n.º 22 da rua Afonso Cavalcante. Em consequência foram feridos os dois guardas e um marinheiro, que foram medicados no Pronto Socorro.

Tudo começou quando o marinheiro Luiz Alves da Silva, de 19 anos, solteiro, do contratorpedeiro "Marcílio Dias", acompanhado de mais 14, reconheceu os policiais que, anteontem, efetuaram a prisão de dois marujos que assaltavam as mulheres que ali moram.

O encontro se deu na rua Afonso Cavalcante. Os marinheiros, avançando ameaçadoramente para os dois policiais, fizeram com que êstes se refugiassem na casa n.º 22.

Os marinheiros, entretanto, sairam no encalço dos guardas e invadiram a casa onde êles se escondiam. Reagindo a bala, os policiais mantiveram seus agressores à distância, ocasião em que foi atingido com um tiro na barriga, o marinheiro Luiz Alves da Silva.

Rechaçados, os marinheiros trataram de fugir, deixando caído no chão o companheiro ferido.

Os guardas perseguidos pelos marujos são: Josias Suzano de Siqueira, de 22 anos, casado, da rua Andaraí, e Ivan Viana, de 23 anos, casado, da praça Tiradentes, que sairam feridos com escoriações e contusões na cabeça.

O marinheiro Luiz, depois de medicado no Pronto Socorro, foi removido para a Casa de Detenção.

O inquérito da "indústria do óbito"

ATÉ O MINISTRO PODERÁ SER CHAMADO PARA DEPOR

PARA exame do depoimento do repórter e consequentes providências, estêve reunida ontem à tarde a Comissão de Inquérito instaurada no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina a fim de apurar a "indústria do óbito".

O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Calazans Fernandes, foi a primeira testemunha a depor. O repórter compareceu à Comissão de Inquérito na tarde do dia 13 e ali em presença do dr. Polymnis Dutra (presidente) e dos drs. Gastão e Itamar (assistentes), ratificou os têrmos de uma reportagem de sua autoria publicada no dia 9 de janeiro, neste jornal, sob o título "Indústria do óbito é a chave do crime perfeito" e outras publicações subsequentes em que denunciou a quadrilha de falsificadores de atestado de óbito que age dentro da Santa Casa de Misericórdia, de comum acôrdo com alguns médicos.

O depoimento do repórter foi mantido em segrêdo, a pedido dos membros da Comissão de Inquérito.

Não está marcada a data, mas é bem possível que depois da reunião de ontem os membros da Comissão de Inquérito tenham tomado alguma decisão quanto ao dia em que deverá ser convocado para depor o dr. João Batista Avila Franca, acusado de ter passado atestado de óbito com "causa mortis" ficticia.

É pensamento dos membros da Comissão de Inquérito que o dr. Avila alegará em sua defesa que agiu de boa fé. Jamais êle poderia supor que alguém que estivesse vivo o procurasse para obter um atestado de óbito. Por outro lado, o médico dirá que fêz isso para atender a uma solicitação da agência funerária Machado, da Santa Casa, (rua Aristides Caire, 392).

— Mas isso de forma alguma o exime de culpa — acrescentou um dos membros da Comissão. O que interessa no caso é o atestado de óbito em si, assinado pelo médico e com uma "causa mortis" imaginária.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Depois de ouvir o dr. Avila, a Comissão de Inquérito convocará para depor todos os dirigentes da agência funerária da rua Aristides Caire. Resta saber se aí as testemunhas farão o que costumam fazer quando chamadas a prestar esclarecimentos na Polícia: atribuir tôda a responsabilidade ao ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa.

É costume acontecer isso por uma razão muito simples: jamais a Polícia se atreveria a chamar o ministro a uma Delegacia.

Se isso acontecer dessa vez, porém, conforme nos disse um dos membros da Comissão, o ministro poderá passar por um vexame.

Siwa por 3 a zero ganhou a liberdade

SOB a alegação de que não teve fundamento o despacho do juiz Pinto Falcão (da 24.ª Vara Criminal) que condenou Siwa à prisão, o Conselho de Justiça, do Tribunal de Justiça, concedeu por três votos a zero, o "habeas-corpus" impetrado em favor da vedeta pelo seu advogado.

O julgamento do "habeas-corpus" foi ontem. O advogado Celso Nascimento, patrono de Siwa pediu o "sursis" para a sua cliente. Não o conseguindo, recorreu ao "habeas-corpus".

Siwa foi posta ontem mesmo em liberdade. Estava prêsa na Penitenciária de mulheres, em Bangu.

Era acusada de haver endossado um cheque sem fundo contra o Banco Boa Vista, e emitido por Callid Rahad, com quem vivia maritalmente.

POLIOMIELITE: ENFERMEIRAS AMERICANAS VIRÃO AO RIO

PREFEITO MANDOU BUSCÁ-LAS

ENFERMEIRAS norte-americanas especializadas no tratamento da paralisia infantil através de massagens, virão ao Rio, a convite da Prefeitura, para ministrar cursos às suas colegas cariocas.

Essa primeira providência, para prevenir possível surto de paralisia infantil, foi ontem, anunciada pelo prefeito Sá Lessa, que tem recebido informações diárias do sr. Euclides de Carvalho, Secretário de Saúde, sôbre a marcha da doença.

Importação

O prefeito informou que, pelo menos, no momento não está pensando em fazer a importação direta da Vacina Salk dos Estados Unidos, por ter informações de que não existe naquele país estoque em disponibilidade. Além do mais, soube ser muito elevado o custo da vacina, de modo que, sem um entendimento direto com a embaixada americana, não se poderia pensar na importação imediata.

Não alarmar

Disse o prefeito que a população não precisa ficar alarmada, pois, até agora os casos aparecidos correspondem à média normal.

Em fevereiro, segundo dados oficiais levados ao prefeito, pelo Secretário de Saúde, foram registrados apenas três (3) casos.

Por isso, o sr. Sá Lessa acha que não há motivo para alarme.

Sintomático

O vereador José Bretas, que é médico, entretanto, acha que o aparecimento dêsses casos já constitui motivo de preocupação para as autoridades sanitárias, tendo em vista, principalmente, o surto de poliomielite ocorrido agora, na Argentina.

Essas foram suas declarações ontem prestadas na presença do próprio prefeito, de quem é grande amigo.

Fomos traídos por JK

Funcionários da verba 3 levarão a campanha às ruas

— "JK traiu os funcionários da verba 3" — disse um dêsses funcionários, ontem, na Assembléia convocada pelos prejudicados com o veto presidencial que cortou o aumento para os que recebem pelas verbas 1, 3 e 4.

A assembléia, que se realizou na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, compareceram centenas de funcionários que recebem por aquelas verbas.

Também comem

Em todo o Brasil existem 90 mil funcionários que foram prejudicados e estão espalhados por diversas repartições, entre as quais o SAPS, M. da Aeronáutica, Serviço do Câncer, da Malária, Lepra, Tuberculose, DNER, Instituto Benjamin Constant, Campanha Nacional da Criança, Universidade do Brasil e Conselho Nacional do Petróleo.

Acham êles que essas 90 mil pessoas e suas famílias comem e vestem como todos os demais funcionários, e por isso têm o direito de exigir o aumento.

Traição de JK

— "Foi uma traição do sr. Juscelino — disse um dos oradores — isso de vetar o aumento para nós. Quando candidato, prometeu, numa reunião na ABI, que seriamos contemplados com tôdas as vantagens que fôssem dadas aos outros. Agora, que é presidente, esqueceu o que prometeu".

Outro orador, dr. Ronald Alonso Costa, médico do Serviço Nacional do Câncer, declarou que o govêrno é um inimigo poderoso, mas que tem o seu lado fraco — o médo da opinião pública.

— "O govêrno tem nossa sombra na consciência. Estamos contra êle porque êle está contra nós!"

Os funcionários das verbas 1, 3 e 4 pretendem arrancar à fôrça o aumento que o Legislativo lhes concedeu e que JK lhes tirou.

O deboche

A proposta apresentada pelo senador Feliuto Muler para que o govêrno envie à Câmara uma mensagem pedindo a elevação da dotação orçamentária da verba 3, foi considerada como um deboche.

— Não é possivel esperar a tramitação de um projeto pela burocracia da Câmara, quando o problema é premente e para solução imediata, entendem êles.

"E' desumano e odioso o veto presidencial. Se os representantes do povo nos julgaram merecedores do aumento, temos o direito de exigi-lo" — foi outro dos argumentos dos funcionários.

Medidas tomadas

Visitas, cartas, telegramas, ofícios e telefonemas a todos os deputados, comparecimento em massa à Câmara no dia do julgamento do veto, espalhar faixas nas ruas e reuniões constantes foi o que resolveu fazer a Assembléia para conseguir a queda do veto.

Na TRIBUNA DA IMPRENSA

Após a reunião, uma comissão composta de aproximadamente cinquenta funcionários compareceu à TRIBUNA DA IMPRENSA para pedir o nosso apoio nessa campanha que estão empreendendo para fazer cair o injusto veto de JK.

Os oradores

Durante a reunião no Sindicato, falaram os seguintes funcionários: Robson Carvalho, Amaro Alves dos Santos, Nilson Pinto Correia, Ronald Alonso Costa, Prudenciano Pinto, Eunice Torres, Manoel Bonfim, Nunes de Carvalho, Rafael Adauto e Edgard Leite Ferreira, secretário da UNSP, que foi levar o apoio da União aos funcionários da verba 3.

A reunião foi presidida pelo sr. José Vivas de Carvalho, presidente da Associação dos Funcionários do Serviço Nacional Contra a Tuberculose.

Uma comissão de funcionários da Verba 3, prejudicados pelo veto de JK, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA para manifestar seu protesto contra o ato do presidente da República

CLUBE DE ENGENHARIA

HOMENAGEM AO ENG.º OCTÁVIO MARCONDES FERRAZ

O Clube de Engenharia comunica que o almôço a ser oferecido ao Eng.º Octávio Marcondes Ferraz, Diretor Técnico da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, foi transferido para o dia 16 do corrente às 12 horas, no Edifício sede do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124.

As listas de adesão continuam à disposição dos Srs. Associados, na Secretaria, na Gerência do Clube e no Instituto de Engenharia de S. Paulo.

Engano do comissário mobilizou a D. O. P. S.

Prêso em flagrante o corretor portando uma arma alemã — "Metralhadora" de guerra, fornecida por um general

UM engano do comissário de serviço no 21.º Distrito, registrando como metralhadora uma pistola alemã de 15 tiros (Royal), apreendida em poder do corretor da "Brasilar", Antônio Filgueiras, (de 38 anos, solteiro, da rua Monte Castelo, sem número), prêso em flagrante quando fazia propostas amorosas a Emília Pereira de Freitas, da rua Lobo Júnior, mobilizou a Divisão de Política Política e Social.

O corretor, removido do distrito para a DOPS, retornou à delegacia quando os policiais daquela especializada notaram o êrro do comissário.

Corretor galã

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Emília Pereira de Freitas contou que, na manhã de ontem trabalhava normalmente em sua casa, na rua Lôbo Júnior, quando apareceu Antônio querendo vender uns títulos da "Brasilar". Sem dinheiro, Emília recusou a compra.

"Vendo que não obtinha meu dinheiro, o corretor tentou obter os meus favores, fazendo-me propostas amorosas. Foi quando pedi que êle esperasse um momento, e telefonei para a Rádio Patrulha. Alguns instantes depois, Antônio era prêso".

Fala o acusado

No 21.º Distrito, onde foi autuado em flagrante, Antônio não negou as acusações. Interpelado pela reportagem, como havia obtido a arma, disse que a ganhara há uns cinco anos do general Proença, que atualmente serve em Mato Grosso e que a trouxera da guerra. Usava-a por medida de segurança, pois andava com altas somas de dinheiro.

Na "Brasilar" nos informaram que Antônio Filgueiras é corretor da companhia há mais de um ano tendo sempre demonstrado boa conduta e honestidade.

Funcionários das Incorporadas fundarão organização própria

FUNCIONÁRIOS das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional foram prejudicados pelo veto presidencial ao art. 16. Não receberão aumento. Por isso protestarão. Em debate público realizado ontem na ABI foi decidido o seguinte:

1) — Será enviado memorial a cada deputado federal expondo a situação.

2) — Um associação será fundada, composta pelos funcionários prejudicados, independente possivelmente da União Nacional dos Servidores Públicos, com a finalidade de trabalhar pela anulação do veto de JK e estruturar a organização da classe dentro do funcionalismo público.

OS RESPONSÁVEIS

O movimento abrange servidores das "Emprêsas "A Noite", da Rádio Nacional e dos Armazéns Frigoríficos.

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional está sendo responsabilizada pela atual situação.

Lideram o movimento "pró anulação do veto presidencial" os srs. Valdir Cordovil Pires, da Rádio Nacional, Manuel Fernandes, de "A Noite", Wilson Jardim Neves, patrono das Emprêsas Incorporadas, o radialista Edson Lira e o sr. Francisco Chagas Neto.

Eisenhower ganha eleições preliminares

MANCHESTER — (New Hampshire), 15 (AFP) — As eleições preliminares, neste Estado, deram lugar a um plebiscito quase unânime do eleitorado republicano em favor da candidatura do presidente Eisenhower a um segundo mandato na Casa Branca.

DR. OLINDO SEMERARO

(3.º ANIVERSARIO)

Sua mãe e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 3.º aniversário do falecimento de seu sempre lembrado filho e irmão DR. OLINDO SEMERARO que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ERNESTO AUGUSTO DE AMORIM LISBOA

(Ernesto Lisboa)

MISSA DE 30.º DIA

AMÉRICA MENDES LISBOA, RENÉ DURAND, senhora, filhos e netos, RODOLPHO STAFFA, senhora e filha, PAULO MENDES LISBOA, senhora e filha e ANTONIO AMERICO MENDES LISBOA, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem a todos as provas de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, sogro, pai, avô e bisavô — ERNESTO — bem assim aos que enviaram flôres, coroas e telegramas, o fazem por êste meio, convidando-os para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 17, às 9,30 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Têrço, à rua Senhor dos Passos, 140.

Capitão-de-Mar-e-Guerra JOSÉ DE BRITO FIGUEIREDO

(AGRADECIMENTO)

Maria Magdalena de Magalhães Figueiredo, Capitão-de-Fragata Sylvio de Magalhães Figueiredo, senhora e filhas, Dr. Antônio Coelho de Rezendo Neto, senhora e filho, Thilda Maria de Magalhães Figueiredo, esposa, filhos, nora, genro, netos e demais pareptes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, o fazem por meio dêste, profundamente sensibilizados. Em obediência a pedido do querido extinto, de acôrdo com sua fé religiosa, não usarão luto e rogam a caridade de uma prece em intenção à sua bonissima e inesquecível alma.

Rádio Mauá: funcionários quiseram agredir diretor

EM represália à suspensão do chefe do setor esportivo da Rádio Mauá (Orlando Batista), funcionários da emissora do Ministério do Trabalho aglomeraram-se, ontem à noite, à porta do Ministério para agredir o presidente Arménio Jouvin.

Tudo começou pela manhã, quando por questões de serviços, Orlando Batista, foi suspenso, sem honorários, por vinte dias. Não concordando com a atitude do presidente da emissora, Orlando protestou, quando, então houve ligeira altercação entre os dois.

Por volta das 19 horas, quando o novo chefe-interino do setor esportivo ia ser empossado para substituir Orlando Batista, um operador (Jorge Nerval) agrediu a socos e pontapés o diretor de "broadcast" Raimundo Nobre.

Com a chegada da turma do "deixa-disso", os ânimos se acalmaram. O substituto interino Jaime Rodrigues passou a ocupar a chefia.

Mesmo assim, vários funcionários da emissora se colocaram de maneira acintosa na porta do Ministério. Sòmente com a chegada de uma viatura da Rádio Patrulha, foi o grupo dispersado.

Ensinam ABC e querem letra "R"

DIRETORAS DA ESCOLA VÃO À LESSA

COMISSÃO de diretoras de escolas da Prefeitura, estêve, ontem, no Guanabara, onde foram pleitear promoção a letra *R*.

As diretoras são ocupantes do cargo de carreira, cujo término foi fixado na letra *O*.

PROMESSA

O prefeito prometeu estudar as reivindicações e dar uma solução ao caso.

As professoras estavam acompanhadas do vereador Bretas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 13 às 18 horas

RKO Radio Filmes S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 311, 12.º and., nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1956. — Ned S. Seckler, Diretor-Presidente. — José Maria Henriques, Diretor-Secretário.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciaria.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos
RUA BUENOS AIRES N.º 85 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação - Curso Primário Telefone: 45-7363 - Flamengo

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller
Tradução de Manuel Bandeira
(Direção geral de Ziembinski)
CACILDA BECKER, CLEYDE YACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleemann, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e elenco permanente do TBC
HOJE — ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA NO
TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187 — TELEFONE 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas — Assinaturas, talão n.º 6

JÉRSEI, FAVORITO DO PÁREO MELHOR

JÉRSEI é o favorito do páreo mais interessante do programa de hoje. O pilotado de A. Reis vem de uma série de excelentes performances e de expressiva vitória.

Continua em grande estado de treino e deverá vencer novamente, bastando para isso que confirme a corrida da semana passada.

INIMIGOS

Os principais inimigos de Jérsei são First Boy, Escaler, Gardu e Flash. Chamamos a atenção para Escaler, que não correspondeu a vez passada, pois quis morder um adversário logo após a partida. Prejudicou-se com isso e ficou fora de corrida.

Geraldo Morgado, seu treinador, continua a depositar muita fé em seu pensionista, achando que êle pode e deve produzir muito mais.

Todo o programa de hoje está equilibrado, não havendo barbadas de poule baixa. Quem acertar vai ganhar bem. Em cada páreo, vários animais possuem possibilidades iguais, estando difícil apontar os prováveis ganhadores.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Hotspur, provável favorito da melhor prova de sábado

SETE PÁREOS FORMAM O PROGRAMA – PAPO DE ANJO REAPARECE NUMA PROVA DE 1.300 METROS

FRACA a programação organizada para a sabatina. Sete páreos foram organizados, destacando-se o quarto como prova de melhor dotação. O tordilho Hotspur, que vem de obter duas vitórias convincentes, reaparece como o provável favorito, apesar da presença de L'Inconnu.

No último páreo, volta a se apresentar em público, o cavalo Papo de Anjo. Num "tid" de 1.300 metros, o "Expresso da Remonta" tem chance de obter mais um triunfo.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa da reunião de sábado:

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Rob'rosa, P. Labre	54	20
1—2	Bombiorno, A. Portilho	54	40
3—1	Aranelha, D. P. Silva	52	20
4	Iaiauá, E. Castillo	52	30
4—5	Pedro Bala, J. Marinho	54	40
"	Abduzir, M. Henrique	54	40

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Ojavilo, O. Ulhôa	55	20
2—2	Hospodar, R. Martins	55	30
3—2	Mauá, W. Mazalla	55	30
4	Bonari, G. Almeida	55	50
4—5	Don Carlos, J. Portilho	55	30
"	Don Luiz, F. Madalena	55	30

3.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,40 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Kuty, L. Lins	54	20
2—2	Siciliana, O. Ulhôa	54	30
3	Jalica, J. Portilho	54	25
3—4	Sertania, D. P. Silva	54	25
5	Uga, J. Marchant	54	40
4—6	Bérgere, G. Almeida	54	30
"	Borgia, E. Castillo	54	30

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16,10 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Hotspur, R. Martins	55	30
2—2	Rostoky, L. Lins	55	35
3—3	L'Inconnu, A. G. Silva	55	30
4	Pretencioso, O. Ulhôa	51	35
4—5	Impatiens, J. Ramos	51	40
"	Iriri, B. Marinho	51	40

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Oruro, E. Castillo	56	30
2	Cardeal, J. Graça	56	40
2—3	Bomarsol, O. Fernandes	56	20
4	Guerreiro, A. Araújo	56	40
3—5	Astro, J. Baffica	56	30
6	Tunuyan, R. Martins	52	35
4—7	Capurro, D. Moreira	56	40
8	Outubro, J. Lopes	56	50

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Danilo, J. Portilho	52	20
2	Bogó, M. Henrique	56	40
3	Marmid, M. Coutinho	58	50
2—4	El Garboso, J. Marinho	56	30
5	El Guapo, E. Castillo	58	35
6	Cartago, E. Furquim	52	60
3—7	Herval, D. Moreno	56	30
8	Elzorro, A. Caceres	52	50
9	Blue Sky, X X	52	60
4-10	Tio Pepito, P. Labre	56	25
11	Alinhado, O. Fernandes	56	25
"	G. Sanders, A. G. Silva	60	35

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,30 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Mercury, D. Moreira	60	20
2	Pan, A. Araújo	52	40
2—3	Desculdo, E. Castillo	56	30
4	Ibsen, D. Moreno	56	35
3—5	Jamegão, J. Baffica	52	30
6	Zarik, XX	60	40
4—7	Padurbin, J. Lopes	50	25
8	Fair Clever, D. Azeredo	52	30
9	Papo de Anjo, O. Mar.	60	35

Nossas indicações

TUNA	FLORENÇA	PONT DE NEUILLY
KILLIAH	DESCAÍDA	LABELLE
RETORICA	ROYAL CROWN	DIABLITA
BRINCADOR	EGIL	OURONEGRO
GINETTA	LA REINE	SANS GENE
GLORIALBA	SORNETTE	GARKA
JERSEI	FIRST BOY	ESCALER
CORCEL	CABANEL	PLAY BOY

Programa e informações para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30

		Ks.	Ct.	
1—1	Florença, A. Reis	52	20	Muita chance.
2	Sheba, R. Maia	55	50	Difícil.
2—3	Tuna, J. Marchant	55	20	Pode ganhar.
4	Estrela Oeste, J. Baffica	55	40	Bom azar.
3—5	Renascença, R. Martins	55	30	Não gostamos.
6	Aresta, L. Coelho	55	50	Nada.
4—7	Pont Neuilly, A. Araújo	55	30	Poule alta.
8	Kzerade, V. Ferreira	55	40	Nada.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — As 14,55

		Ks.	Ct.	
1—1	Labelle, J. Marinho	56	30	Pode ganhar.
2	Comedienne, R. Martins	56	50	Nada.
2—3	Igia, Js. Baffica	56	30	Muita chance.
4	Desfolha, W. Andrade	56	60	Não gostamos.
3—5	Descaída, A. Marçal	56	25	Tinindo.
6	Domelia, N/Corre	56	—	Não correrá.
4—7	Killiah, J. Marchant	56	20	Nossa candidata.
8	Saira, A. Reis	56	40	Bom azar.
9	Ma Pomme, N. Pereira	56	50	Difícil.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,20

		Ks.	Ct.	
1—1	Retórica, J. Marchant	56	20	Favorita.
2	M. Flôr, G. Calderano	54	40	Nada.
2—3	Diablita, J. Baffica	54	30	Bom azar.
4	Simonetta, J. Barros	54	40	Bom azar.
3—5	Ceada, D. Moreno	56	30	Poule alta.
6	Camboatirra, L. E. Castro	56	50	Não gostamos.
4—7	Royal Crown, W. Mazalla	54	40	Vai correr bem.
	[illegible]	58	50	Nada.
9	Bombéa, O. Fernandes	54	60	Não gostamos.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50

		Ks.	Ct.	
1—1	Ouronegro, G. Almeida	58	30	Continua tinindo.
2	Heliópolis, D. Moreno	52	40	Azar sofrível.
2—3	Boussac, J. G. Martins	60	35	Chance destacada.
4	Franja, N/Corre	58	—	Não correrá.
5	Tucumana, P. Tavares	54	40	Nada.
3—6	Windsor, W. Mazalla	60	30	Bom azar.
7	Energy, J. Lopes	52	50	Bem no percurso.
8	Clarel, J. Viana	60	30	A turma agrada.
4—9	Brincador, N. Pereira	56	20	Será dos primeiros.
10	Egil, J. Ramos	58	25	Difícil perder.
11	Gary Cooper, J. Marinho	56	50	Melhorou muito.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,20

		Ks.	Ct.	
1—1	Ginetta, J. Barros	56	30	Será das primeiras.
2	Habilla, A. Britto	56	40	Nada.
3—3	La Reine, J. Baffica	56	30	Tinindo.
4	Hellade, R. Martins	56	50	Bom azar.
3—5	Sépia, M. Henrique	56	40	Volta bem.
6	Provita, P. Labre	56	30	Muita chance.
4—7	Sans Gene, W. Andrade	56	30	Levam fé.
8	Grande Gala, D. Moreno	56	35	Em bom estado.
9	Hargita, X X	56	50	Nada.

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,50 (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Glorialba, A. Cardoso	56	30	Tinindo.
2	Ergura, J. Portilho	52	50	Bom azar.
2—3	Nuvem Azul, J. Barros	52	40	Anda bem.
4	Diabrura, N/Corre	52	—	Não correrá.
3—5	Garka, J. Baffica	54	30	Tem melhorado.
6	Candonga, A. Reis	52	50	Difícil.
7	Neninha, D. Moreno	50	50	Não gostamos.
4—8	Sornette, G. Almeida	56	40	Perigosa.
9	Invertina, R. Martins	54	30	Levam fé.
10	Rendeira, P. Labre	54	60	Nada.

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,30 (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Jersei, A. Reis	56	30	Em ótima forma.
2	Escaler, H. Lima	60	30	A turma agrada.
2—3	First Boy, A. Cardoso	58	40	Tinindo.
4	Bedah, A. Britto	52	50	Nada.
3—5	Flash, J. Marchant	58	35	Muita chance.
6	Tripoli, J. Ramos	52	50	Páreo duro.
4—7	Gardú, M. Henrique	58	40	Serve como azar.
8	Pinga Fogo, D. Moreno	54	60	Turma forte.

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,50 (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Play Boy, J. Marchant	54	20	Reaparece bem.
1	Idu, W. Mazalla	60	50	Difícil.
3	Téo, J. Lopes	54	50	Nada.
2—4	B. Bill, M. Henrique	52	30	Muita chance.
5	Igaratim, J. Portilho	52	50	Gosta do percurso.
6	Essence, A. Caceres	52	60	Nada.
3—7	Desafio, J. Barros	54	40	Anda bem.
8	Arataú, N/Corre	54	—	Não correrá.
9	Belicoso, A. Portilho	60	40	Cuidado, anda bem.
4-10	Maypú, G. Almeida	52	50	Tinindo.
11	Corcel, A. Reis	54	40	Pode ganhar outra.
12	Cabanel, S. Machado	54	30	Volta bem.
"	Bomarsito, J. Tinoco	52	30	Ótimo reforço.

INICIO DA CORRIDA, ÀS 14,30
PÁREOS DOS "BETTINGS": 6.º, 7.º E 8.º

Se a pacificação der pane, vamos ter "paneficação"...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

PROGNÓSTICO

TUDE de Lima Rocha foi um dos baluartes da candidatura "Mário Ribeiro", quando esta representava os anseios das correntes oposicionistas.

Batalhou o tempo todo e conseguiu um brilhante resultado. Nos trabalhos das assembléias, era a voz oficial da diretoria que se ouvia, para defender os atos do presidente.

Quando a Assembléia Geral foi convocada para apreciar a proposta da diretoria, relacionada com a compra do terreno para a construção da nova sede social, foi Tude de Lima Rocha quem seduziu a grande maioria que a aprovou.

Depois, êle se chateou. O presidente queria ser o dono do teteu. Tude afastou-se da diretoria. Deixou de vez a Comissão de Corridas, onde sem favor nenhum, era a "visão" proeminente.

Ontem, conversando numa pequena roda, no Jockey, assegurou que Mário Ribeiro retiraria a sua candidatura, sob pena de perder fragorosamente. Tude sabe o que diz. Também sabe onde estão as antigas fôrças que apoiaram Mário Ribeiro.

O VERANEIO

O PRESIDENTE Mário Ribeiro não foi êste ano à Caxambu, onde habitualmente buscava nas delícias do clima e do sossêgo, fôrças e jovialidade, para os "flashes" de ação. A estação de águas, nunca dantes interrompida, sofreu um hiato com os trabalhos eleitorais do Jockey. Tentando suprir a falta das águas, Paulo Monte tem-lhe levado, tôdas às manhãs, seis garrafas de água daquela estância hidromineral.

COSTA FERRAZ

O JOCKEY Club Brasileiro ensina muito pouco de sua história. Com o correr do tempo vamos sentindo a enorme falta que nos faz o velho e saudoso Brício Filho, que antes de comentar qualquer prova clássica, entrava em curiosas digressões sôbre a personalidade do homenageado. No domingo foi corrido o Clássico "Costa Ferraz", reservado às águas nacionais de 3 anos.

Sôbre o homenageado, anualmente, dissertava Brício Filho. Aprendemos nas suas crônicas (deviam ser enfeixadas num livro) que Costa Ferraz foi um dos arietes do turfe, presidente do S. Francisco Xavier, etc., etc.

Em 1887 o então presidente Vieira Souto mandou trazer da Europa, a estátua de ferro do cavalo Dollar, na impossibilidade de tê-lo em carne e ôsso. Nascido em 1860, era Dollar, filho de Flying Dutchman e Payment. Ganhou várias corridas na França e Inglaterra. Manteve-se na pista até 1866 e durante 21 anos foi garanhão no haras Viroflay, em que nascera. Revelou-se um péssimo semental. Vindo para o Brasil, em versão de ferro, foi colocado no prado de S. Francisco Xavier, permanecendo ali até 1899, quando o presidente Costa Ferraz resolveu suspendê-lo.

Dollar, em consequência, passou 10 anos na cêrca, só vindo a figurar muito tempo depois, em frente ao hipódromo da Gávea, para em seguida ir para o "padock".

Eis quem foi, pitorescamente, Costa Ferraz. O presidente que suspendeu o cavalo de ferro.

1.º SWEEPSTAKE DE 1956

Será iniciada amanhã, a venda dos bilhetes do 1.º SWEEPSTAKE de 1956, com o prêmio maior de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões desde o dia da venda até o dia 8 de abril de 1956, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 8 de abril de 1956, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas, n.º 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PREMIO OUTONO, nêsse mesmo dia.

FINAL DE

BALANÇO

Valorise seu dinheiro, comprando a preços baixos na sensacional venda do "Leão D'América": milhares de artigos com grande redução de preços, para renovação de estoque.

Vendas a vista ou a prazo

SERVIÇO CRISTALEIRA ½ cristal gravado, ótima qualidade, com 62 peças... Cr$ 1.395,00
SERVIÇO CRISTALEIRA, modêlo moderno, ½ cristal lapidado, com 62 p., Cr$ 1.280,00
SERVIÇO CRISTALEIRA, cristal lapidado, artigo fino e distinto, com 62 p., Cr$ 2.350,00
APARELHO P/ JANTAR fina porcelana REAL, decorado, filetes a ouro, 42 p. Cr$ 1.680,00 Com 60 p.... Cr$ 2.980,00
APARELHO PARA JANTAR fina porcelana MAUA, decorado, filetes a ouro, 42 p.... Cr$ 2.450,00
APARELHO PARA JANTAR em granito decorado, 42 p.... 650,00
APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BOLO, em finíssima porcelana REAL, decorado, filetes a ouro, 42 p.... Cr$ 1.680,00
APARELHO PARA JANTAR fina porcelana SCHMIDT, decorado, filetes a ouro, 42 p.... Cr$ 2.200,00
APARELHO PARA CAFÉ, finíssima porcelana REAL, decorada, com filetes a ouro, 8 p.... Cr$ 188,00
APARELHO PARA CHÁ, finíssima porcelana REAL, decorada, com filetes a ouro, 10p.... Cr$ 480,00
FERRO ELETRICO completo, garantido, ótimo acabamento, a.... Cr$ 155,00
APARELHO P. JANTAR em granito decorado, filetes ouro e azul, 42 p. Cr$ 980,00 com outras decorações a.... Cr$ 1.080,00
FAQUEIROS DE AÇO INOXIDÁVEL, ZIVINOX — FABRICO HÉRCULES.
48 peças Cr$ 1.210,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 1.505,00 " " 220,00
53 " " 1.670,00 " " 220,00
101 " " 2.280,00 " " 350,00
HÉRCULES — SUPER QUALIDADE
48 peças Cr$ 1.830,00 estôjo Cr$ 170,00
51 " " 2.125,00 " " 220,00
53 " " 2.615,00 " " 220,00
101 " " 4.450,00 " " 350,00
130 " " 5.710,00 " " 400,00
BATEDEIRA AMERICANA, DORMAYER, com picador para carne.... Cr$ 3.700,00
MÁQUINA P. PICAR CARNE, ARNO, adaptável ao liquidificador, a .... Cr$ 1.480,00
PANELA DE PRESSÃO PANEX MATIC, para 4 litros.... Cr$ 535,00 " " .... " 895,00
MÁQUINA PARA MASSAS, estica e faz talharim, tipo italiano, garantida, a Cr$ 550,00
BATERIAS ALUMÍNIO, EXTRA POLIDO, Marca CAFETEIRA, 27 peças Cr$ 590,00 33 " " 980,00 36 " " 1.450,00
Marca CHALEIRA, 28 peças Cr$ 750,00 33 " " 1.320,00 34 " " 1.490,00
Marca ROCHEDO, LUXO, EXTRA FORTE, 30 peças Cr$ 1.795,00 32 " Cr$ 2.195,00
BALANÇA DOMÉSTICA, marca ROMA, precisão absoluta, peso até 7½ k. Cr$ 555,00
ESTRADO DE AÇO esmaltado a fogo, graduável, rodas borracha, para geladeira, uma perfeição.... Cr$ 475,00
TALHA PORCELANA, marca COLONIA, em branco.. Cr$ 380,00 em côres... Cr$ 440,00
MÁQUINA PARA RALAR côco, queijo, etc. a Cr$ 78,00

LEÃO D'AMÉRICA, a maior e mais completa casa do ramo

Conheça as novas secções de Refrigeradores, Rádios, Televisões, Eletrolas e Móveis para copa e Cozinha.

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!

Visite o Leão D'América e comprará na certa: os preços e os artigos lhe convidarão!

URUGUAIANA, 89/91

O CARDEAL PEDIU MARCIANO LUTARÁ

SÃO PAULO (Sucursal) — Atendendo a um pedido de um cardeal, o campeão mundial de todos os pesos — Rocky Marciano — accedeu em fazer uma exibição em S. Paulo.

No dia de ontem, Marciano foi recebido em audiência pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta — arcebispo de S. Paulo. Na oportunidade, Don Carlos demonstrou sua simpatia pelo pugilista americano, tendo se revelado um grande admirador de Marciano. Até fotografias do campeão D. Carlos possui. Como se sabe, Marciano é católico fervoroso e — como tal — visitou o arcebispo.

Apêlo

D. Carlos fêz então um apêlo a Marciano para que se exibisse aos paulistas. A sua apresentação teria o caráter filantrópico, revertendo a arrecadação para o Reformatório de Crianças Pobres Filhos de Hansenianos, que é mantido com a ajuda da Cúria.

Embora não esperasse o convite, Marciano mostrou-se sensibilizado com as demonstrações de simpatia que lhe foram tributadas por D. Carlos Carmelo e não viu como negar o pedido pessoal que lhe era feito pelo cardeal.

Contra Lúcio Inácio

A exibição excepcional de Rocky Marciano para o público bandeirante deverá ser realizada no Ginásio do Pacaembu. O seu adversário provável será o campeão brasileiro (pêso-pesado) Lúcio Inácio. A data da exibição de Marciano ainda não está determinada.

Na rua

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Rocky Marciano continua nesta cidade. Vendo sua Itália no Brás. Andando pela Barão (rua do "footing"). Tomando (e gostando) cafèzinho bom. Marciano só não quer nada é com o "box". Disse, na televisão:

— "Meu "box" ficou na América. Por aqui sou apenas um paulista".

(Disse o paulista grifando com exagêro a palavra).

Com o governador

Jânio se negou a receber Marciano. Fêz "onda":

— "Tanto problema cá na terra e ainda me trazem um marciano!"

Depois, conversaram muito. Jânio também gostou da conversa do rapaz. Tanto que disse:

— "Esse Marciano parece que tem os músculos, ...é na cabeça!"

Ciro Aranha cumpriu a promessa. Deu a nota teatral da eleição, comparecendo para votar apoiado por amigos, que o acompanharam do Hospital dos Estrangeiros a São Januário.

RODRIGUES TAVARES
A oposição não póde falar

ARTHUR PIRES
Ganhou apertado

Reeleito Arthur Pires: 183 x 154

ARTHUR Braga Rodrigues Pires é novamente presidente do Vasco da Gama. Reeleito hoje de madrugada para o biênio 56-57, pela vontade de 183 contra a de 154 dos 339 conselheiros que se reuniram ontem à noite em São Januário, para a eleição mais concorrida e mais disputada que já se realizou no Vasco da Gama. Como se verifica, a diferença entre os candidatos vencedor e vencido foi de 29 votos.

Contas mal prestadas

A sessão começou com a discussão do relatório apresentado ao Conselho pelo sr. Pires.

Depois, um demorado discurso do sr. Pires, os debates em tôrno do relatório. Durante o seu discurso, o sr. Pires não aceitou qualquer aparte. Queria respondê-los no final.

Quando os debates começaram, a parcialidade do presidente dos trabalhos — José do Amaral Osório — começou a se fazer sentir. Raramente um orador do bloco oposicionista pôde terminar normalmente um discurso. A maior vítima dessa parcialidade do presidente da mesa foi o sr. António Rodrigues Tavares, que se viu inteiramente impedido de lançar uma réplica ao sr. Pires, em virtude dos berros e do tumulto provocado pelas campainhas da mesa presidencial.

Claque

Além dos conselheiros (339) compareceu e assistiu à reeleição do sr. Pires um grande número de sócios, torcedores e até gente estranha ao Vasco.

Até uma claque foi organizada e compareceu para aplaudir Pires, ensaiando de vez em quando uma vaia aos candidatos e aos homens da oposição.

Barco furado

Procurando explicar os "deficits" do Vasco no seu primeiro período presidencial, Pires, depois de reconhecer que realmente existiam, comparou o Vasco a um barco furado, onde não é possível tirar a água de um lado sem evitar que ela entrasse pelo outro lado.

Tôdas as denúncias feitas e publicadas ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA foram confirmadas. O sr. Pires não negou que:

1 — O Vasco deve até a água que consome. Cr$ 540 mil ao D.A.E. da Prefeitura.

2 — Várias contas deixaram de ser prestadas, várias verbas e despesas deixaram de ser contabilizadas.

3 — Na sua opinião a administração de Ciro Aranha foi o começo da crise financeira do Vasco.

4 — A situação do Vasco é muito grave, mas que êle tudo fará para superá-la porque gosta do Vasco.

Champanhe

Tudo terminou às 22 horas e 10 minutos da madrugada de hoje. Com o sr. Pires, reeleito, pagando champanha para os seu eleitores e convidando com muita insistência a imprensa para participar das comemorações.

Não haverá adesão

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Octávio, candidato oposicionista, reconheceu a vitória do seu adversário como "uma vitória indiscutível" e afirmou que o Movimento Renovador continuará o seu trabalho pelo Vasco, sem participar da administração Pires.

Chile x Peru hoje à noite no México

MÉXICO, 15 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Mais uma peleja será disputada hoje, dando prosseguimento assim, a êste II Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Não há em tôrno do prélio de amanhã à noite maior interêsse do público, pois ambos os quadros já estão afastados da luta pelo título máximo do certame, e assim a peleja deverá resumir-se em uma luta na qual estará presente a tradicional rivalidade dos dois países do Pacífico. De seu lado os peruanos querem tirar a desforra daqueles 4 x 3 com os quais os chilenos os derrotaram no recente Sul-Americano de Montevidéu, aproveitando a aparente queda de produção dos andinos, que vêm de uma derrota contra a Argentina pelo placar de 3 x 0, prélio êste em que atuaram muito mal, chegando a haver rumores de que teria sido "entregue" o prélio para colocar os portenhos.

QUADROS:

PERU: Felandro, Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Lavalle; Feliz Castillo, Barbadillo, Morales, Mosquera e Gomes Sanchez.

CHILE — Escutti, Huerta e Alavarez; Cortez, Almeida e Cubillos; Musso, Hormazabal, Melendez, Muñoz e Sanches.

COMEÇOU COM "COISA RARA" TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

ONTEM, A PRIMEIRA PARTIDA DA COMPETIÇÃO PATROCINADA PELA "TRIBUNA" PARA AUXILIAR O DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA PENITENCIÁRIA

COM um empate de 0x0 (coisa rara em futebol de salão), iniciou-se ontem à noite, na quadra do Vila Isabel, o "Torneio Pentagonal de Futebol de Salão" patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que tem como objetivo principal angariar fundos para os penitenciários obterem material necessário à prática dêste novo e vitorioso esporte. Embora vários associados do Vila Isabel tenham presenciado os jogos sem pagar, a arrecadação da rodada inaugural foi boa — Cr$ 1.130,60. Naturalmente as rodadas seguintes deverão atrair maior público, em virtude da importância dos jogos programados.

Resultados

Os dois encontros efetivados caracterizaram-se pelo entusiasmo dos litigantes, que ofereceram momentos de emoção aos torcedores presentes à quadra do Vila Isabel.

Na partida preliminar, o Flamengo não conseguiu suplantar a representação do York E. C. Os rubro-negros foram mais técnicos, contudo tiveram pela frente um adversário brioso, e que lutou sempre com fibra e objetividade. O resultado final — acusando o empate de 0 x 0 — fêz justiça ao desempenho de ambos os quadros.

Vitória do Vila

No encontro principal, o quadro do Vila Isabel obteve uma bonita vitória sôbre o América, por 3x1. Os rubros surgiam como favoritos, todavia não corresponderam à expectativa e foram derrotados por uma equipe que surpreendeu. O Vila Isabel demonstrou que pode figurar entre os melhores praticantes de futebol de salão da capital, no momento.

Jôgo — Flamengo x York
Juiz — Ênio Luiz de Souza

FLAMENGO: Amauri — Humberto, Milton, Milton Carvalhes, Moacir, Juba e Zarani.

YORK: Edson — Célio, Nelson, Adilson, Manoel, Alvaro e Anibal.

Jôgo — América x Vila Isabel
Juiz — Wilson Figueiredo

VILA ISABEL: Orlando (Muca) — Zé Pedro, Chiquinho, Durval, Luiz, Fernando e Cesar.

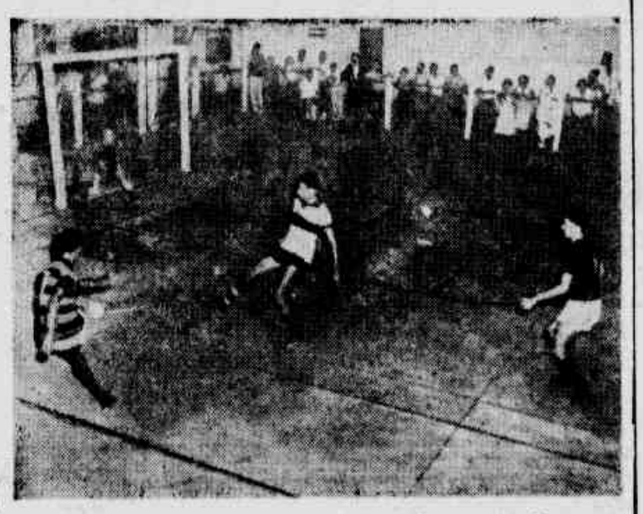
AMÉRICA: Adriano — Babáo Antônio, Ary, Rangel, Valdir e Normando.

Os "goals" foram marcados por Durval (2) e Chiquinho, para o Vila Isabel, e Valdir, para o América.

PRÓXIMA RODADA

A segunda rodada do Torneio, será realizada amanhã à noite, na quadra do Minerva, com os seguintes encontros:

20,30 — York x Vila Isabel
21,30 — Minerva x América



O Flamengo foi mais técnico, todavia, faltou penetração ao seu ataque. Na foto, vemos uma das poucas ações ofensivas dos rubro-negros na partida de ontem, contra o York.

A vitória do Vila Isabel (3 x 1) contra o América revelou um dos bons praticantes de futebol de salão para a temporada de 1956. Vemos acima um ataque do quadro da av. 28 de Setembro.

Teté diz que o Brasil vai melhorar

"VAI parecer exagêro o que digo, mas espero mais de meu quadro contra a Argentina, corrigindo algumas falhas notadas na partida contra a Costa Rica. Se tudo correr como desejo, poderemos vencer os argentinos". Foram palavras eufóricas do treinador Teté, do Brasil, após a vitória espetacular (7x1) contra a Costa Rica.

Ontem foi dia de descanso para os brasileiros. Hoje os jogadores estarão empenhados em treinamento individual, estando programado para amanhã o coletivo que servirá de ajuste para o jôgo com a Argentina. Deverá ser mantido o mesmo conjunto que venceu a Costa Rica.

Caso a Argentina vença ao Brasil, haverá novo encontro para que seja conhecido o campeão do II Pan-Americano de Futebol. Persistindo o empate, serão disputadas prorrogações sucessivas, até que surja um vencedor. Partida que seria realizada no dia 20 (terça-feira).

O Tribunal de Penas do Campeonato Pan-Americano de Futebol estará reunido hoje, quando serão julgados os seis jogadores que foram expulsos de campo pelo juiz brasileiro Malcher, no jôgo Argentina x México. Os argentinos ameaçam retirar o quadro do certame, caso os seus quatro jogadores sejam suspensos hoje pelo Tribunal.

Nota-se que o público mexicano está revoltado com a maneira violenta com que os argentinos fizeram frente ao selecionado do México.

(Do noticiário da "Sport Press")

"PLACARD" DO FUTEBOL NOTURNO DE ONTEM

TRÊS partidas amistosas realizaram-se ontem à noite. Uma interestadual e duas internacionais. Os quadros brasileiros não estiveram felizes, sendo derrotados por equipes argentinas e uruguaias. Na partida interestadual, o Botafogo (Rio) venceu o América (Minas), por 2x1, em Belo Horizonte.

Venceu o Botafogo

No Estádio Octacílio Negrão de Lima, o Botafogo fêz sua estréia em gramados de Belo Horizonte, suplantando o América (local). A partida agradou pela movimentação. A presença de Didi na equipe carioca foi motivo de atração, tendo comparecido grande público ao encontro, a fim de presenciar a atuação do ex-atacante do Fluminense. Didi agiu a contento.

O primeiro tempo da partida terminou com um empate de 1 x 1. Garrincha abriu a contagem, para o Botafogo e Domício (contra) igualou para o América. Na fase final, João Carlos marcou o tento da vitória botafoguense.

Derrota espetacular

Fazendo sua primeira apresentação no "Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa", o quadro do Palmeiras foi derrotado espetacularmente pelo Newell's Old Boys (Argentina), pela contagem de 3x2. Ao terminar o 1.º tempo, já venciam os argentinos, por 3x0.

Marcaram: Waldir (contra), Roche, Reynozo, Belen e Nardiello — para o Newell's Old Boys. Os tentos do Palmeiras foram assinalados por intermédio de Nestor.

Vitória do Rampla Jrs.

Na ilha do Retiro — no Recife — o Sport foi derrotado pela equipe uruguaia do Rampla Juniors, por 2x1. A atração do encontro foi a estréia do médio Mirim, que até há pouco tempo integrava a representação do Vasco da Gama, do Rio. Mirim não foi muito feliz em sua primeira apresentação, tendo perdido um penalty. Marcaram Omarini (1.º tempo) e Perez, em favor dos uruguaios e Géo o tento de honra do Sport.

A reeleição

PIRES está reeleito, confirmando o seu favoritismo, com aquela pequena diferença de votos, que ontem previmos aqui.

Reeleito porque funcionou, mais uma vez, a máquina eleitoral que há mais de 15 anos Ciro Aranha montou no Vasco. Mais uma vez com os votos, com o prestigio, com a indiscutivel popularidade que Ciro Aranha e seu grupo conseguiram firmar e mantêm dentro do Vasco.

Reeleito com a demagogia que fêz nos momentos mais sérios do Conselho de ontem, à custa do Vasco, do amor ao Vasco e da grandeza do Vasco.

Reeleito porque soube mentir. Mentiu muito, sem cerimônia, a todos e por tudo. E porque pouca gente quis levar realmente a sério essas mentirinhas, mesmo naquele momento em que o sr. Antônio Rodrigues Tavares denunciou-as, clara e decisivamente.

Reeleito por um grupo de bons vascainos, sim; homens dedicados e interessados no clube, sim; mas que ainda não souberam colocar o Vasco acima dos compadres e dos amigos; dos padrinhos e dos tutores.

Reeleito contra a vontade dos homens mais independentes e esclarecidos do Vasco. Homens que ontem se reuniram e formaram o maior bloco de oposição que já se conheceu no Vasco.

Reeleito, afinal, para a infelicidade do grande Vasco da Gama.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

A chave da vitória

HÁ MUITO tempo os homens do Vasco e do esporte de um modo geral conhecem o sr. José do Amaral Osório como um homem apaixonado e às vezes violento quando a camisa e os interêsses do seu clube (Vasco) estão em jôgo.

O que muito poucos sabiam, quase ninguém sabia, mesmo era que o sr. José do Amaral Osório era um homem faccioso, injusto. O homem que ontem o sr. José do Amaral Osório se revelou presidindo o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Sendo como presidente do Conselho Deliberativo do Vasco o voto mais aberto e confessado de Pires, e o seu melhor cabo-eleitoral (melhor do que Ciro) no momento decisivo do pleito.

As maiores violências, as interpretações mais grosseiras do Estatuto, contra líderes e oradores da oposição, para impedir a sua ação diante do microfone do recinto, foram praticadas pelo sr. Osório, acintosamente.

A frase

— "O PRESIDENTE Pires não falou a verdade. E o pior é que êle sabe, que não falou a verdade porque não quis. Há pouco, em conversa, me dizia a verdade".

A frase foi do sr. Antônio Rodrigues Tavares, grande benemérito e ex (grande) presidente do Vasco, iniciando o discurso que o presidente (faccioso) da sessão não deixou terminar.

O abelhudo

EURICO Lisboa, conselheiro e ex-presidente do Vasco, sempre foi um sujeito abelhudo. De tudo querendo saber em tudo metendo o bedelho, um homem quase sempre incômodo.

Ontem Lisboa quis saber muita coisa sôbre o relatório de Pires, no seu primeiro biênio no Vasco. Quis saber quais as verbas que deixaram de figurar no último balanço; quis saber as importâncias gastas com passes e luvas de jogadores de futebol; quis saber de tudo o que Pires esquecera de mencionar na sua prestação de contas.

Mas Pires é de circo. Corda bamba para êle não é novidade. Calou a bôca do homem abelhudo, desconcertando-o definitivamente com uma pequena verdade.

"Realmente reconheço que posso ter deixado de contabilizar alguma coisa. Mas que o Vasco gastou, gastou".

Com Pires ninguém pode. Nem o homem abelhudo.

Telegrama

DE CAMPOS, recebemos: "A bem verdade peço publicar Botafogo empatou Americano 2x2. Não ganhou. Elizeu".

Elizeu é nosso bom e correto amigo em Campos. Campos.

Há uma nova sensação em Rum à sua espera!

Compare o bouquet... Coloque num copo uma dose de Ron Montilla Carta Blanca. Procure, então, sentir e analisar o "Bouquet": um bom rum Carta Blanca, como o Montilla, desprende um aroma suave, quase neutro, totalmente livre de quaisquer essências.

Compare o sabor... A seguir, prove o rum e observe bem o sabor: veja como Ron Montilla não "arde" na garganta, veja como é leve, macio... mas forte.

Compare a suavidade do drink final... Adicione, agora, seu refresco favorito, bem gelado, seja Coca-Cola, Guaraná ou suco de frutas, por exemplo. Prove outra vez e atente então, para o extrema suavidade dêsse novo drink.

Faça êste teste com Ron Montilla Carta Blanca e com qualquer outro rum do mesmo tipo, nacional ou importado. Compare os resultados e escôlha, então, o melhor. Você verá porque Ron Montilla limita-se a pedir

experimente e compare

Ron MONTILLA

4.033

Pirilo começou conversando e "castigando" o ataque na semana do superclássico

CACÁ DEVERÁ SER A ÚNICA ALTERAÇÃO QUE PIRILO FARÁ NA EQUIPE QUE ARMOU NO FLUMINENSE. MAS SÓ ENFRENTARÁ SEU ANTIGO CLUBE SE ESTIVER EM PERFEITAS CONDIÇÕES FÍSICAS

SILVIO Pirilo está muito preocupado com o ataque do Fluminense. Desde anteontem vem dando treinamento especial para os cinco homens que deverão enfrentar o América no jôgo de sábado, disputando o título de vencedor do terceiro turno e o direito de decidir o campeonato de 1955 com o Flamengo, que deverá superar todos os recordes de arrecadação dos últimos tempos no Maracanã, em jogos regionais.

Escurinho, do ataque, é o que menos preocupa e por isso também é o que tem direito a um treino menos rigoroso. O pequeno Paulinho é o que merece maiores cuidados. Pirilo chama-o à parte, conversa baixinho com êle, Paulinho ri meio encabulado e começa a fazer o que o Pirilo manda.

As chaves

Pelo que se viu, nas Laranjeiras no primeiro treino do Fluminense desta semana, Waldo e Paulinho serão os homens chaves dos tricolores contra o América. As grandes manobras de ataques parece que serão executadas pelos dois.

A pontaria dos artilheiros também foi muito exercitada.

Meia hora de conversa

Antes de começar o trabalho de campo, Pirilo demorou-se meia hora conversando com os jogadores. Pirilo falava e ouvia. Tudo isso com poucos gestos e em voz baixa, longe dos jornalistas.

Ao repórter, Pirilo quase não falou. Disse apenas que esta semana será de transcendental importância para todo o plantel do Fluminense, e que Cacá deverá ser a única alteração a se verificar no quadro que vem jogando desde que o gaúcho assumiu o comando tricolor.

Trabalho para Castilho

Outro detalhe importante do primeiro dia de trabalho do Fluminense para sábado, foi o treino especial que Pirilo deu a Castilho. Começou com bate-bola, chute ao "goal" e terminou o teste do choque de corpo entre o próprio Pirilo e o goleiro. Castilho saiu-se muito bem.

Durante tôda a semana, o noticiário especializado dos jornais e estações de rádio, vem apontando o zagueiro Cacá, como a única alteração provável do conjunto do Fluminense para o sensacional embate de sábado à noite com o América, quando ficará resolvido quem será o adversário do Flamengo na série "melhor de três" decisiva do certame. O antigo defensor rubro vem treinando com bastante empenho e está, de fato, em grande forma para enfrentar seus ex-companheiros se a situação assim o exigir. A se concretizar a inclusão de Cacá no quadro titular, será essa a primeira modificação a ser introduzida no conjunto tricolor desde que o preparador gaúcho Silvio Pirilo assumiu a sua direção. Essa decisão do técnico deve-se à fraca atuação do zagueiro Lafaiete na peleja com o Bangu, quando se verificou um empate de 1 x 1. Depois de tôdas essas explicações, não será de estranhar se a zaga tricolor, sábado à noite, pisar o gramado integrada por Cacá e Pinheiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

O TIME DOS BONITÕES

PARA os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA os "craques-bem" do futebol catarinense não são mais novidades. Sua história já foi contada em duas reportagens por êste jornal, nesta página. Como nasceu, como vive e como joga o futebol o grande e original esquadrão da Sociedade Esportiva Recreativa Êles São de Família, formada por "society-boys" de Joinville. Agora, graças a uma gentileza do seu presidente, Hélio Milton Pereira, podemos apresentá-los melhor aos desportistas cariocas. Nesta foto vemos todo o seleto plantel do "Êles São de Família", vestido a rigor: camisa de sêda branca de colarinho, "black-tie", calças de tropical (inglês) e a tarja usada nos "smokings". Foto chegada de Joinville especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Martim não quer ser favorito, dá essa honra ao Fluminense

O FLUMINENSE é agora um quadro diferente. Estava sem armação e sem personalidade. Atualmente sucede o contrário. Êste é o pensamento de Martim Francisco. Acresce que o América está com sérios problemas para o jôgo decisivo. Por isso Martim não teme afirmar que o Fluminense — além de candidato real ao título — é o favorito no encontro de sábado. Essa aliás, é uma velha política de Martim: êle não gosta, nunca, de ser o favorito de qualquer jôgo.

Desmentido

"Disseram que se o América se classificar para a "melhor de três", eu não dirigirei a equipe. Repito o que já foi dito pela TRIBUNA DA IMPRENSA: assumi um compromisso com o América de permanecer à testa do quadro principal até o final do campeonato. Não fixei data e sim o término do campeonato — dure o tempo que durar". Com essas palavras categóricas, Martim Francisco definiu a sua situação atual no América.

Primeiro o América

O que o treinador disse, a seguir, deixa antever claramente que ainda não possui compromisso firmado com o Vasco da Gama:

"Solicitei do presidente Giulite Coutinho que adiasse — até o final da temporada — os estudos para a assinatura de um contrato. Assim será feito. Só pensarei em outro clube se não chegar a um acôrdo com o América. Caso não seja possível, então sim. Por enquanto interessa-me exclusivamente os problemas e os assuntos do meu quadro e do campeonato. Não dou ouvidos às "ondas".

Assistência de Giulite

Giulite Coutinho estêve presente ontem pela manhã em Campos Sales, por ocasião do individual dos americanos. A chegada do presidente foi vista com simpatia pelos jogadores. Chamou a atenção da reportagem o modo cordial como Giulite trata todos êles. Abraça-os com carinho e conversa alegremente, procurando se inteirar do problema de cada um. Os jogadores sentem-se à vontade na presença do presidente e isto faz com que o convívio se torne bastante agradável entre dirigentes e dirigidos.

Elogio a Martim

Giulite observa satisfeito:

"Tudo que você notar de bom no quadro do América é trabalho do técnico. Até agora ninguém deu uma palavra, nem sugeriu a entrada dêste ou daquele jogador. Martim trabalha à vontade e faz o que deve ser feito. Os seus atos serão sempre apoiados na minha administração".

"A minha única interferência é para decidir os problemas dos jogadores. Isto é um assunto que deve preocupar apenas ao presidente. Um treinador possui milhares de problemas e não pode resolver os casos particulares dos jogadores. Martim coloca-me a par dos assuntos e eu os resolvo".

Giulite deixa — por momentos — de explanar e se põe como um observador do seu próprio trabalho:

"Na minha opinião, o prestígio e a autonomia que minha administração vem dando ao técnico, têm influído bastante no espírito dos jogadores. O treinador é a pessoa mais chegada a êles. Via de regra torna-se amigo de todos. Se a diretoria prestigiá-lo, os jogadores sentir-se-ão também prestigiados e, como consequência, a maioria dos problemas deixam de existir. Já surpreendi jogadores comentando os elogios feitos pelos jornais a Martim Francisco e pude observar como ficam satisfeitos com isso".

COSTA RICA...

(Charge de BORJALO)

TRÊS PROBLEMAS SÃO TEMA A PAZ DO AMÉRICA

O AMÉRICA vive momentos de dúvida, nos dias que antecedem o compromisso decisivo com o Fluminense. Três jogadores estão contundidos, causando apreensões ao médico e ao técnico: Edson, Oswaldinho e Alarcon.

Alarcon é o que menos preocupa. Edson tem possibilidades, enquanto Oswaldinho dificilmente tomará parte no jôgo de sábado vindouro.

Calcificação que atrapalha

O caso de Alarcon é o mais simples. O jogador está com um processo anormal de calcificação no pé. Vai se submeter à aplicação de rádio, sempre eficiente nesta emergência. Alarcon acredita que poderá jogar. A "bolinha" — como diz êle — ajuda até a dar efeito na bola verdadeira...

Tornozelo sentido

Jôgo amistoso em véspera de compromisso importante, não é aconselhável. Edson é um exemplo. No encontro realizado domingo, em Vitória, o zagueiro contundiu-se no tornozelo. A dor é pequena mas há o receio de que venha a piorar. Edson espera jogar sábado, embora não encare essa hipótese com muito otimismo.

Oswaldinho, o problema

O estado físico do centro-médio Oswaldinho é o mais deficiente. O jogador sofreu uma "tesoura" de Vavá no jôgo com o Vasco. A perna está sentida e o tornozelo ainda se apresenta inchado, impossibilitando-o de correr. Maneco, Otto e Angelo estão de sobreaviso. Qualquer um dos três poderá figurar no centro da intermediária. Osmar e Ceninho estão também na expectativa, para os postos de Edson e Alarcon.

O América treinará hoje, à noite, (21 horas) no campo do Botafogo. A concentração começou ao meio-dia.

Enquanto espera que a confusão cêda, Alarcon vai se divertindo com seus pequenos fãs.

Parker Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

lava-se num instante!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usado em qualquer caneta.

PREÇOS: 2 onças - Cr$ 20,00 32 onças - Cr$ 130,00

Parker Quink a única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

VINTE CLUBES GARANTEM PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Rio-São Paulo, Saican, Ás de Ouros, Liberdade F. C., Monte Carlo F. C. e Vila F. C., (campeão de Honório Gurgel), já inscritos oficialmente — Outros clubes ainda não enviaram ofícios — Regulamento do certame

O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA" já conta, como certos, vinte participantes. Muitos outros clubes irão participar do certame, que promete alcançar número recorde de inscrições.

O que é necessário

Para disputar o Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA" os clubes terão fazer apenas o seguinte:

1) Enviar um ofício à TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo inscrição.

2) Recortar as súmulas que publicaremos e preenchê-las com os resultados dos jogos amistosos que forem realizando, dentro de seus próprio calendários. O Campeonato não tem tabela, valendo os jogos programados pelos clubes disputantes.

Contagem de pontos

Quando um clube vencer um adversário inscrito no campeonato terá 4 pontos ganhos; se o adversário não fôr inscrito apenas contará 2 pontos, empate com clube inscrito vale 2 pontos e com clube não inscrito vale 1 ponto. Os oito clubes que maior número de pontos tiverem no dia 31 de outubro ficarão classificados para a fase final, em que todos os oito disputantes jogarão entre si.

Alguns clubes já estão oficialmente inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, porque mandaram os ofícios de inscrição. Outras agremiações, embora garantindo sua participação no certame ainda não mandaram os ofícios, o que, repetimos, é indispensável.

Começou o intercâmbio

O intercâmbio entre clubes inscritos já começou. O Rio-São Paulo enviou à nossa redação, para serem encaminhados, ofícios dirigidos ao Monte Carlo F. C., Liberdade F. C. e Sporting Clube do Rio de Janeiro, convidando-os para jogos. O Ás de Ouros também está procurando adversários disputantes do campeonato.

Informações

Qualsquer outros esclarecimentos a respeito do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA serão fornecidos diàriamente, das 20 às 22 horas pelo telefone: 32-8188 — Arthur Parahyba ou Júlio Neves

Clubes oficialmente inscritos

1 — E. C. Rio-São Paulo (Campinho).
2 — E. C. Saican (Braz de Pina).
3 — Vila F. C. (Honório Gurgel).
4 — Monte Carlo F. C. (Gávea).
5 — Liberdade F. C. (Leblon).
6 — Ás de Ouros F. C. (Inhaúma).

Clubes que ainda não mandaram ofício

1 — E. C. Maravilha (Quintino).
2 — Progresso F. C. (Engenho de Dentro).
3 — E. C. São Martinho (Leopoldina).
4 — E. C. Miramar (Cachambi).
5 — Milionários dos Pilares F. C. (Pilares).
6 — Acadêmicos F. C. (Vila Isabel).
7 — U. D. Coelho Neto (Coelho Neto).
8 — Sete de Setembro F. C. (Leblon).
9 — Sporting Club do Rio de Janeiro (Copacabana).
10 — E. C. Lisboa (Copacabana).
11 — Tamoio de Ramos F. C. (Ramos).
12 — A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista).
13 — Mocidade F. C. (Anchieta).
14 — Acre F. C. (Centro).
15 — Maracanã E. C. (Maracanã).
16 — Curupaiti F. C. (Curupaiti).
17 — E. C. Bom Jesus (Vila Isabel).

Vila F. C. (Honório Gurgel) e União D. Coelho Neto

VILA F.C. (campeão de Honório Gurgel) jogou domingo com o Monte Castelo F.C. (Madureira), obtendo difícil vitória por 2 x 0, com o seguinte time: Sérgio; Tião e Ademar; Bebeto, Juca e Mica; Potí, Gerci, Ivan, Pedro e Vivi. Tentos de Potí e Vivi. Na preliminar, o Monte Castelo venceu por 5 x 4.

Domingo, o Vila F.C. terá difícil compromisso, enfrentando o time do União Desportiva Coelho Neto, em seu campo. Para êsse jôgo, o quadro do Vila deverá formar assim: Sérgio; Tião e Ademar; Rui, Juca e Potí; Orlando, Bebeto, Gerci, Mica e Vivi. Na preliminar jogarão os times de aspirantes.

A. A. Radional brilhou

3 x 2 SÔBRE O ITACURUÇA, NO JÔGO DE DOMINGO — TIME VENCEDOR E AUTORES DOS TENTOS

A ASSOCIAÇÃO Atlética Radional jogou domingo em Itacurucá com o campeão local (E. C. Itacurucá), obtendo consagradora vitória.

3 x 2 O ESCORE

Apesar de ter pela frente um adversário de reconhecido valor, que inclusive tem diversas vitórias sôbre clubes cariocas o time do Radional atuou com superioridade técnica e mereceu o escore — 3 x 2. O time foi o seguinte: Amaro; Santos e Gigante; Arlindo, Álvaro e Biguá; Moraes (Almir), Jorge, Epitácio, Jair e Emanuel. Tentos de Epitácio (2) e Jorge. Na perliminar o Itacuruçá venceu por 3 x 2.

Cesto p/ papeis e revistas

Desenhos estilo chinês

Preço Reg. 69
Economize 10

AGORA 59

É o cesto ideal para seu escritório ou para uso em seu lar.
Feito de fôlha litografada.
Alt. 30 cm. Verde, preto, marfim e azul.

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Graça Aranha 206 sala 1003 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 28-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º sala 201 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0686

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 27-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar - apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0206.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 32-1512

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and. — Sala 1602 — Tel.: 52-3550 42-7050

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res. 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel. 22-6670

CAMPEONATO FERROVIÁRIO:

Locomoção derrotou Trajano

LOCOMOÇÃO e Trajano tradicionais adversários dos certames ferroviários disputaram sábado, partida importante pelo Campeonato promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Ferroviários. O Locomoção vencendo de 4 x 2 (tentos de Samuel (2) Julinho e Aluísio) manteve suas esperanças de alcançar o título máximo.

Detalhes

Na primeira etapa verificou-se o empate de dois tentos, tendo o Trajano oferecido tenaz resistência. Logo aos primeiros minutos do segundo tempo o Locomoção marcou 2 tentos que lhe dariam a vitória. Ao faltarem quinze minutos para o término da luta o Trajano retirou-se de campo, por não se conformar com a expulsão de seu atleta Célio. Times que atuaram: LOCOMOÇÃO: Carioca, Lino e Julinho; Ismael, Djalma e Antônio; Samuel, Zéquinha, Aluísio, Banga e Paulo. TRAJANO: Hélio, Amaro e Almir; Murilo, Moacir e Orlinco; Célio, Wilson, Felizardo, Jerônimo e Lopes.

Jôgo decisivo

No próximo sábado, dia 17, às 15,30 horas, no campo das Oficinas do Engenho de Dentro será realizado o jôgo decisivo, entre os times do Locomoção e Grêmio IE-14, êste na liderança com apenas 1 ponto de diferença de seu adversário. Se o Locomoção vencer terá obtido o título máximo; o empate fará com que se tenha de aguardar o resultado do jôgo entre Mendonça Lima e Grêmio IE-14. Mas, se o Grêmio IE-14 vencer o Locomoção, assegurará para si o título máximo, já que nesse caso a diferença entre ambos aumentará para três pontos. O jôgo será dirigido pelo sr. Jaime Azevedo Reis, da E. F. Leopoldina e na preliminar jogarão amistosamente os times do Trajano e Elétrico.

Vila Isabel derrotou Vaz Lobo no futebol de salão infantil

4 x 2, o resultado do jôgo de 2.ª-feira, pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TEVE prosseguimento a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, com a realização do último encontro, da terceira rodada, de futebol de Salão Infantil, entre os quadros do Vaz Lobo e do Vila Isabel. Jôgo bem disputado e em alto grau de disciplina e lealdade, postos em prática pelos jogadores disputantes.

O Vaz Lobo demonstrando ser exatamente aquilo que esperávamos dêle e tambem prometido pelos seus dirigentes: "Vamos entrar na Olimpíada, para disputar sem outra esperança, que não seja a de competir pois nos falta confronto, para podermos aspirar vitórias" vem demonstrando um alto grau de disciplina. Não só seus jogadores como seus dirigentes. As derrotas são encaradas por êsses meninos-moços do Vaz Lobo, como esporte e com esportividade. E um exemplo. E aqui fica um aviso aos quadros que têm infantil e juvenil de basquete, tênis de mesa e futebol de salão podem jogar e convidar o Vaz Lobo T.C. para jogar que não se arrependerão.

O resultado do encontro noturno foi de 4 x 2 em favor do Vila Isabel. Os tentos foram marcados por Sergio (3) e Hamilton para o Vila Isabel e Enir e Roberto para o Vaz Lobo. As equipes alinharam com a seguinte formação: Vila Isabel: Luiz (Nunes); Hamilton, Sergio (Miguel) Paulo Célio (Robinson) (Serra).

Vaz Lobo: Hugo; João, Enir (Arlindo), Lindeberg e Roberto.

PROMENADE HOTEL
em Bonclima pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. Ônibus à porta do Hotel.
Reservas no Rio - Tel. 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 3.º ou pelo Tel. Corrêas 90
Agências autorizadas:
EM SÃO PAULO: SPARK - Rua Braulio Gomes, 37 - EXPRINTER - Rua Barão de Itapetininga, 111
EM SANTOS: AGAXTUR - Rua 15 de Novembro, 8 - Loja

TODOS O ESPERAVAM

PHILIPS
MOD. BR 115-U
...e com razão, pois é, realmente o rádio ideal...

Para o papai na sala de trabalho

Para a mamãe no quarto de costura

Para o rapaz em seu quarto

Para a senhorita em seu dormitório

E para a empregada no cozinha ou no quarto.

De fato, o modêlo BR 115-U é o rádio "extra" da casa, porque é portátil e de pêso levíssimo. Seu preço é justo para a sua alta qualidade. E foi feito para durar como duram os rádios Philips! O mod. PHILIPS BR 115-U, da Linha SUPER M, possúe as seguintes caraterísticas: linhas atraentes, ideal para o nosso clima, extraordinária potência sonóra, excelente seletividade, esmerado acabamento, apresentado em caixa de baquelite, que resiste ao calor e não deforma.

Concurso Miss T.V.
Acompanhe pelo Canal 6, tôdas os domingos às 19,30 hs. êste interessante Concurso sob o patrocínio da S.A. PHILIPS DO BRASIL
PHILIPS

Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

REALIZADA A SINTESE DE HORMÔNIOS MASCULINOS

WISCONSIN — A primeira síntese completa do hormônio sexual masculino — o "testosterona" — está sendo levada a efeito por químicos da "Wisconsin University" que, para êste fim, estão utilizando produtos derivados do alcatrão da hulha.

Os trabalhos que conduziram à síntese foram dirigidos pelo prof. W. S. Johnson e um colega, o dr. Raphael Pappo, do Instituto Weismann, Israel, que se encontrava em Wisconsin proferindo uma série de conferências sôbre vários capítulos da química.

A parte experimental de tais pesquisas foram iniciadas pelo sr. Brian Bannister e tem sido continuada por Pappo e o dr. E. J. Pike, durante o corrente ano escolar, uma vez que o sr. Johnson está presentemente na Inglaterra presidindo uma demorada visita ao professorado da Harvard.

A síntese dos hormônios é parte de um amplo e importante projeto de pesquisas em execução na Universidade de Wisconsin, de cujos trabalhos fazem parte não só a síntese de hormônios sexuais, como os relativos à gravidez e às substâncias de proteção à vida, produzidas pelas glândulas supra-renais.

CIÊNCIA EM MARCHA
(Science Press)

A síntese do "Testosterona"

O único método prático, moderno, de realização da síntese do "Testosterona" exige que um esteróide complexo, natural, como o colesterol, por exemplo, seja usado como ponto de partida. Johnson Pappo sintetizaram o hormônio sexual partindo de um simples produto derivado do alcatrão da hulha e conhecido como "1,6-dimetoxilnaftaleno". Todavia — avisam os cientistas — o emprêgo do método através da presente forma não é prático, senão do ponto de vista exclusivamente científico.

Diferente do processo comercial usado, o novo método produz ambos os tipos de hormônio, isto é, o "dextro" (cujos carbonos assimétricos da molécula desviam o plano da luz polarizada para a direita) e o "levo" (que procede de maneira inversa, desviando o plano da mesma luz para a esquerda). Isto significa, em outras palavras, que os dois tipos de moléculas do "Testosterona" são "imagem-espelho" uma da outra. Destas moléculas, a "dextro" é o hormônio natural fabricado pelas glândulas masculinas; todavia, as propriedades fisiológicas do tipo "levo" não são ainda conhecidas.

Antes de Cristo a indústria grega já era mecanizada

A Grecia começou a mecanizar sua indústria e a desenvolver um sistema de produção em massa, cerca de 600 anos antes da era Cristã.

LIGANDO UM POLO AO OUTRO

WASHINGTON — Um dos principais programas do próximo Ano Geofísico Internacional, será o estabelecimento de cadeias de rádio ao longo de todos os meridianos da Terra, praticamente de pólo a pólo.

Ofensiva para solução dos problemas de Juiz de Fora

UMA ofensiva visando à solução de vários problemas de Juiz de Fora foi iniciada há poucos dias, pelos habitantes da segunda cidade (em tamanho) do Estado de Minas Gerais. Entre outras coisas, pretendem êles conseguir a construção de um bom aeroporto, em substituição ao elementar campo de pouso; linhas aéreas normais para a cidade; construção de nova barragem que forneça energia elétrica para seu parque industrial e a instalação de um edifício que sirva de sede para a Faculdade de Direito de Juiz de Fora.

Os trabalhadores, por sua vez, exigem maior assistência da parte das autarquias de previdência, entre as quais o SAMDU, IAPETC e Institutos dos Bancários, Industriários e Comerciários.

O MUNICÍPIO

Distante do Rio 213 quilômetros e de Belo Horizonte 427 quilômetros, por estrada de rodagem, o município de Juiz de Fora tem uma população de 139.000 pessoas, segundo estimativas para 1955. Por ocasião do recenseamento de 1950, o número de seus habitantes era de 126.989 na cidade e 102.901 no município.

Com respeito aos profissionais liberais que trabalham em Juiz de Fora, registrou o recenseamento 124 médicos, 72 engenheiros, 20 veterinários, 66 advogados, 44 farmacêuticos, 184 dentistas e 8 agrônomos.

RECEITA PÚBLICA

Juiz de Fora, no que se relaciona com a receita pública, ocupa lugar de destaque. O total arrecadado em todo o Estado de Minas atinge Cr$ ..... 119.030.190,40, arrecadando Juiz de Fora a importância de Cr$ 29.685.253,40.

No município funcionam indústrias de metalurgia, fiação e tecelagem, malharia, estamparia, laticínios, construção civil e inúmeras outras.

Existe, ainda, em Juiz de Fora: 4.834 telefones, 10.150 prédios na zona urbana e 8.850 na zona suburbana, 35 escolas primárias, 88 escolas municipais, 32 particulares e quatro de convênio com a União e o Estado, duas escolas de ensino superior federais, quatro estaduais e 50 particulares.

Posui a cidade mineira 14 bancos, 23 casas comerciais de imóveis, 191 de atividades auxiliares, 1.441 casas atacadistas e varejistas e 920 de prestação de serviços, tudo no total de 2.589 estabelecimentos.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

O mais antigo quadro mineiro

Pertence ao Museu da Inconfidência, tendo sido encontrado na capela do Padre Faria

BELO HORIZONTE, 15 — Um quadro pintado com técnica primitivista, com traços vigorosos e em côres mais ou menos sombrias que se encontra no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, é o mais antigo do Estado de Minas Gerais. Essa a revelação feita há poucos dias pelo jornal "O Diário", de Belo Horizonte.

Segundo a agência Belpress, a descoberta se deveu ao sr. Orlandino Seite Fernandes, técnico do Museu, que foi um dia à capela do Padre Faria e verificou que um pequeno quadro a óleo ostentava a data de 1717 (um tanto apagada).

Simulação

Mais tarde, o sr. Orlandino voltou à capela e se surpreendeu ao saber que o pequeno quadro fôra roubado. Comunicou então o fato ao diretor do Museu da Inconfidência, cônego Raimundo Trindade, e ao chefe da Secão Mineira da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, arquiteto Silvio de Vasconcelos.

Feitas algumas sindicâncias, entretanto, descobriu-se que a pintura tinha sido levada para a casa do zelador da capela, de onde foi devolvido ao Museu.

"Ex-voto"

O quadro mais antigo de Minas é um "ex-voto", tendo sido doado à capela em cumprimento de promessa. Ele tem pintados uma efígie de São Brás, descendo a nuvem e um doente, ao lado, numa cama. Sob a imagem, traz a seguinte inscrição:

"MII. q alcançou de S. Glorioso S. Braz a Luiz Pinheiro de Avuiar estando emprigo demorte comhum garrtilho emcanno de 1717".

Câmbio especial para construir estradas

PARA pleitear a concessão de câmbio para importar máquinas necessárias à abertura de estradas em seu município, encontra-se no Rio o sr. José Sanches Postigo prefeito de Santo Anastácio, em São Paulo.

Acompanhado do presidente da Câmara de Vereadores daquela cidade, o sr. Postigo esteve ontem com o ministro da Agricultura, a quem fêz amplas exposições sôbre as atividades agrícolas, no município paulista, mostrando-lhe a importância de novas e boas estradas para o normal escoamento da produção.

Santo Anastácio é o maior produtor de algodão do Brasil, tendo plantado 140 mil sacos de semente na safra que se encontra agora em fase de colheita. Além de algodão, o município produz amendoim batata, hortelã, carnes, aves e ovos em grande escala.

Reivindicação justa

Falando ontem à imprensa, disse o sr. Sanches Postigo que a reivindicação que faz é das mais justas.

"Precisamos importar motoniveladoras para a abertura de novas vias de escoamento da nossa produção e pretendemos obter o dólar ao preço por que é vendido o algodão que produzimos".

Segundo suas declarações, o prefeito de Santo Anastácio está encontrando boa receptividade às suas reivindicações.

SALDOS
DE VERÃO
n'A Exposição Senador
DESCONTOS ATÉ 50%
...oferecendo a maior coleção de roupas e artigos para o Verão agora a PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS... e com as maiores facilidades pelo Crediário! Aproveite!
ROUPA SEERSUCKER em tecido mercerizado. Alguns tamanhos para acabar. DE 980, POR 495,
ROUPA "MOHAIR-KID" e Rayon listradinho. Várias côres e tamanhos. DE 1.550, POR 985,
ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Bruder" fio inglês. Várias côres e tamanhos. DE 1.950, POR 1.795, ou em 10 meses pelo Crediário!
ROUPA "BRUMEL" em puro linho acetinado tipo S-120 modêlo jaquetão 6 botões côr clássica branca. DE 2.900, POR 2.695, ou em 10 meses pelo Crediário!
ROUPA "SEERSUCKER" JUNIOR em albene listradinho várias côres e tamanhos. DE 1.250, POR 985,
ROUPA "BRUMEL BOY" em linho mercerizado côres: branco e bege. pré-encolhido. DE 1.100, POR 795,
SAPATO sport em cromo. Vários modêlos. DE 700, AGORA 498,
SAPATO sport em couro "Kips". Fim de numeração. DE 600, POR 398,
SAPATO de cromo todo forrado de couro. DE 450, AGORA 339,
SANDALIA com alça ajustável. Sola dupla, com salto de borracha DE 350, POR 239,
CHINELO de Vaqueta Feito a mão. DE 75, AGORA 59,
PALETÓ "Sport-Luxo" em agradável tecido rayon-tex mesclado, modêlo 2 botões. DE 1.250, POR 985,
PALETÓ "Sport-Cidade" em superior tecido Rami sport modêlo 3 botões. DE 1.150, POR 890,
PALETÓ "SPORT-PLUMA" em levissimo tecido decatizado, modêlo 3 botões. DE 890, POR 785,
CALÇA Sport-Turfman em superior cambraia pied-poule fio inglês. DE 950, POR 795,
CALÇA "Sport-Praia" em gabardine de algodão mercerizada, cintura elástica. DE 250, POR 198,
CALÇÃO de banho em pura lã fio duplo. DE 250, POR 198,
SHORT de banho modêlo americano em superior tecido praiano. DE 195, POR 178,
CAMISA SPORT olimpica em malha esponja mangas curtas. DE 195, POR 178,
CAMISA SPORT olimpica em finissima malha escocia, mangas curtas. DE 250, POR 198,
CAMISA SPORT de linho, mangas compridas. DE 450, POR 395,
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!
1956!
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS - ESQ. EV. VEIGA

"TELPLATÉIA"

SEGUNDA-FEIRA próxima o Rivoli apresentará, em complemento à "reprise" de "Onde as Palavras Morrem", o pequeno filme "Os Mistérios de Madame Beatrice", realizado por um processo que se apresenta como "Telplatéia". Segundo a publicidade, os atôres conversam com o espectador...

CINEMA

ELY AZEREDO

"VISTA-VISION"

ENQUANTO a COFAP procura a melhor maneira de prejudicar ao mesmo tempo o público, os exibidores e o cinema nacional, continuamos privados dos filmes em "cinemascope" e "Vista-Vision", etc.

O "Vista-Vision", quando possível, será lançado no circuito do Plaza. Os primeiros filmes deverão ser: "Ladrão de Casaca" (*To Catch a Thief*), de Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant; "O Rei do Circo", com Dean Martin, Jerry Lewis e Zsa Zsa Gabor; "Comandos do Ar", com James Stewart, June Allyson e Franc Lovejoy; "Horas de Desespêro", de Wyler, com Humphrey Bogart, Fredric March e Mary Murphy; "Ilha do Inferno", com John Payne e Mary Murphy; e "Lucy Gallante", com Jane Wyman, Charlton Heston, Claire Trevor e Thelma Ritter.

EDMOND O'Brien, "Oscar" ator coadjuvante" em "A Condessa Descalça", de Joseph L. Mankiewicz. Parece que êle teve realmente uma ótima oportunidade no filme que veremos na próxima semana.

NACIONAIS

SERÁ lançada êste mês, em São Paulo, nova produção da Maristela: "Quem matou Anabela?" Com Ana Esmeralda, Procópio, Jaime Costa, Carlos Cotrim, Ruth de Souza, Olga Navarro, Nídia Lícia. Direção de D.A. Hamza.

* * *

Cavalheiro Lima escreveu para o produtor Mário Audrá uma adaptação da lenda "O Negrinho do Pastoreio".

Ainda "Rio, 40 Graus"

DE "Nada mais que as horas" (1926), de Cavalcanti, e "Berlim" (1927), de Ruttman, a "Cidada Nua" (1948), de Dassin, e "Sinfonia de uma Cidade", (1952), de Duvivier, inúmeros filmes procuraram reunir em hora e meia de projeção a beleza, a sordidez, os contrastes sociais dos grandes viveiros humanos. Não há, portanto, novidade na idéia inicial de "Rio, 40 Graus", que, na intenção e na estrutura se aparenta mais com o néo-realista "Domingo de Verão" ("Domenica d'Agosto"), de Luciano Emmer — a crônica da variada fauna humana de Roma que invade as praias de Ostia num domingo de agôsto.

O processo narrativo é dificílimo, pois não existe propriamente uma história. No filme de Nelson Pereira dos Santos há alguns episódios mais elaborados (o fuzileiro e a doméstica; o noivado do operário com a "rainha" da escola de samba; a estréia do jogador novo numa grande partida no Maracanã), mas a maioria é efêmera, reunindo dezenas de personagens em um caleidoscópio humano de constante variação. Tal processo exigia: (1) sinceridade absoluta, de modo que as personagens fôssem aceitas e assimiladas prontamente pelo espectador; (2) técnica perfeita, para evitar confusão e arritmia. Em última instância, a valorização poética das miríades de fragmentos poderia salvar o filme. Mas Nelson Pereira dos Santos não atende a nenhuma dessas exigências, é sectário na seleção do material narrativo, tecnicamente imberbe, e cai no sentimentalismo quando procura agarrar a poesia.

As qualidades do filme derivam apenas da já citada habilidade "documentária" do diretor, principalmente quando aplicada às figuras do mórro. Os pequenos vendedores de amendoim são os melhores atores e também os portadores do protesto mais eloquente do filme, enegrecendo teimosamente, com sua miséria e sua teimosia de viver, os pontos "coquettes" da cidade. Através dêles, N. P. S. obtém dois de seus principais efeitos de choque: o atropelamento do garôto que corria atrás do bonde em Copacabana, seguido (com um corte súbito) pelo delírio de um "goal" no Maracanã; e o menino que se refugia apavorado no teto do bondinho que começa a descida do Pão de Açúcar, vendo-se, em seguida, o avião que sobrevoa o plácido cenário da baía. O terceiro e grande impacto emocional é o do final: a longa panorâmica vertical que abandona as evoluções das escolas de samba, emerge nas trevas e, de repente, alcança a janelinha acesa com a cara da negra roída pela doença, terrível em sua imobilidade, esperando em vão a volta do filho atropelado.

Relativamente à pobreza material da produção, "Rio, 40 Graus" exibe um grande esfôrço da equipe técnica, principalmente no setor fotográfico. O fundo musical utiliza como tema principal o excelente "A Voz do Morro", de Ze-Kéti, que também faz o papel do negro amigo de Miro (Jecé Valadão).

Entre os profissionais do elenco, Glauce Rocha é a melhor, com ótimo trabalho na doméstica seduzida pelo fuzileiro. Jecé Valadão cria uma boa figura de valentão de mórro. Quanto aos elementos novos, convém destacar Arinda Serafim (surpreendente na negra doente), Cláudia Morena (a "rainha") e os meninos Haroldo de Oliveira, Edson Vitoriano, Nilton Apolinário e José Carlos Araújo. (Lamentamos não conhecer os nomes de todos os magníficos "moleques"). O ponto mais baixo é Modesto de Souza, que confunde cinema com teatro da Praça Tiradentes.

SELEÇÃO PARA HOJE

NO FESTIVAL França Filmes: "Teresa Raquin", de Marcel Carné, adaptado da obra de Zola, com Simone Signoret e Raf Vallone (Roxy).

Em segunda semana: "Pão, Amor e Ciúme", comédia com De Sica e Lollobrigida (Pathé e Art Palácio).

Outros filmes — "Rebelião no Presídio" (Santo Afonso); "A Insatisfeita" (Palácio — Santa Cruz); "Amar é Sofrer" (Baronesa).

Cenários profissionais em espetáculos de amadores

HÁ um problema que surge, com a decisão da ABCT a respeito de cenários. Um espetáculo amador, que tem cenógrafo (que noutros setores é um profissional) como será julgado?

Falo nisso porque "Tio Vanya", levado à cena pelo Tablado, teve, como cenógrafo, Athos Bulcão, que é pintor, desenhista, gravador, e "Lay-out man" profissional. E é dos melhores que o Brasil possui. Como, então, não julgar seus cenários para "Tio Vanya", como a obra de um profissional — embora de um profissional que inicia seu trabalho nesse setor?

Acho que é um problema a ser debatido. Disse o sr. Bulcão que foi pensando em Machado de Assis — cuja atmosfera tem muito de Tchekov — que criou o cenário do jardim, da casa, do escritório de "Tio Vanya". Foi uma transposição consciente. Obra, portanto, de um homem que conhece a sua profissão artística.

Além de Athos Bulcão, há a considerar o cenário criado por Martim Gonçalves, para "Sara e Tobias". A peça de Claudel também foi apresentada pelo Tablado, durante o Congresso Eucarístico, e a crítica foi convidada. Martim Gonçalves ganhou uma bôlsa de estudos cenográficos na Inglaterra, por causa de seus cenários de "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca, que fêz para Dulcina, para uma companhia profissional. Mas o cenário tão bem adaptado à peça de Claudel foi visto numa produção de amadores, embora a iluminação, a direção, e até alguns dos intérpretes em outros espetáculos tivessem sido profissionais.

Qual o critério que vamos adotar para solucionar êste problema? E' um ponto importante, parece-me, e que ainda não teve solução.

ESTRÉIAS

"MARIA STUART" do TBC de São Paulo, no Teatro Ginástico, estréia dos assinantes, com Cacilda Becker, Walmor Chagas, Fredi Kleeman, etc.

"E' Samba na Maloca", no Follies, com Colé, Lilian Fernandes, Serrano, Almeidinha, Fanny e Victória.

"Cupido nas Furnas", de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães, no Teatro Tijuca, com Washington Botelho e um grande elenco. A revista marca a inauguração oficial do teatro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

VIAJOU JARDEL FILHO

ESTA' em S. Paulo para assumir seu lugar na Companhia Sandro-Maria della Costa, Jardel Filho. Fará o papel principal em "Rosa Tatuada", e noutra peça, de Henrique Pongetti, que possivelmente não mais será "Manequim".

— "Estou muito contente", disse Jardel. "Vou trabalhar numa companhia que deseja fazer teatro de alto nível. Depois de trabalhar em São Paulo estaremos no Municipal do Rio. Viajaremos, e Sandro tem intenção de ir até Lisboa e Madri. Vou ser encaixado nos papéis das outras peças que Maria remontará. Terei ocasião de trabalhar ao lado dela, e com a direção de Bollini. O meu contrato é por longo prazo. E volto ao teatro, depois de meses na Televisão. Por que não estaria eu satisfeito?".

TEATROS e BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.

HOJE, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
ASSINATURA TALÃO N.º 6

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI!
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE ao 21 hs. TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS: 32-58
Cia. Tonia-Celi-Autran
apresenta
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral ADOLFO CELI
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
Lili ESTÁ DE VOLTA!
LESLIE CARON
MEL FERRER
JEAN PIERRE AUMONT
ZSA ZSA GABOR · KURT KASZNAR
RE-APRESENTAÇÃO!
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA — AV. GOMES FREIRE
HOJE, ÀS 16, ÀS 19,45 E 22,15 HORAS — BILHETES À VENDA

TEATRO JARDEL — TEL. 27-8712
Sucesso de ANKITO e sua Cia. NO MUNDO DA LUA
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DÉLMAR · ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO
HOJE, ÀS 20,20 E ÀS 22,20 HORAS

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO!
2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO!
CORRIDA DE STOCK CARS
VALE TUDO!
NO CAMPO DO FLUMINENSE
DIA 20 ÀS 21 HORAS — SENSACIONAL

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO!
2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO!
CORRIDA DE STOCK CARS
VALE TUDO!
NO CAMPO DO FLUMINENSE
DIA 20, ÀS 21 HORAS — SENSACIONAL

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diariamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

TEATRO do RIO
amanhã
21:40 horas na
TV-RIO
com
"CRIME NA CATEDRAL"
de T. S. ELIOT
(Prêmio Nobel)
Trad. de MARIA DA SAUDADE CORTESÃO
20 personagens em cena
Direção de LUÍS DE LIMA
Colaboração das obras sociais de Sta. Margarida Maria e Teatro do Largo
TV-RIO . Canal 13

Curso de conferências sôbre Direito Financeiro

O Instituto Brasileiro de Direito Financeiro (filiado à I.F.A.) promoverá, a partir da primeira quinzena de abril próximo, um curso de conferências sôbre Direito Financeiro. Êsse curso, que constará de doze aulas, será professado pelos Drs. Teotônio Monteiro de Barros Filho, Rubens Gomes de Souza, Gilberto de Ulhôa Canto e C. J. de Assis Ribeiro, abrangendo Direito Orçamentário, Direito Tributário e Crédito Público.

As inscrições poderão ser feitas na sede do Instituto, à Av. Rio Branco n.º 277 (Edifício São Borja), 14.º andar — sala 1.410, com o sr. Marilson e a taxa será de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), para os inscritos que não sejam associados do Instituto.

Aos alunos que frequentarem o curso será fornecido certificado. As aulas serão, uma por semana, às 18 horas, em dias e local a serem posteriormente divulgados.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A INFAME ("La Infame"/M), melodrama sentimental, em preto-e-branco, com Libertad Lamarque e Ramón Gay. Cinemas Pax, Alvorada, Eskye e Presidente: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

A GRANDE PAIXÃO ("Le Grand Jeu"/F), drama romântico, em tecnicolor, com Gina Lollobrigida e Jean Claude Pascal. Só hoje, no Festival Francês. Cinema Palácio. Proibido até 18 anos.

AS IMPURAS ("Les Impures"/F), em preto-e-branco, com Micheline Presle e Raymond Pellegrin. Assunto: tráfico de brancas em Tânger. Cinemas Azteca e Nacional (2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Colíseu (2 — 3.50 — 5.40 — 7.30 — 9.20). Outros cines: Imperator e Caruso.

DELÍRIO ("Delírio"/IF), melodrama passional, em preto-e-branco, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Cinemas Plaza (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros: Colonial, Haddock Lôbo, Primor e Muscate. Proibido até 18 anos.

HOMENS PERVERSOS ("City of Shadows"/A), filme de "gangsters" sentimental, em preto-e-branco, com Victor Mclaglen, John Baer e Kathleen Crowley. Cinemas Império, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

* LILI (A), comédia musical e sentimental, em tecnicolor, com Leslie Caron, Mel Ferrer e Jean-Pierre Aumont. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Censura: livre.

O DIABO BRANCO ("Il Diavolo Bianco"/I), aventura de um Robin Hood russo, em preto-e-branco, com Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi. Reapresentação: Cinemas Para-Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Mauá (3 — 5 — 7 — 9).

OS AMORES DE UMA RAINHA ("La Reine Margot"/F), baseado em Alexandre Dumas, em "eastmancolor". Com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay. Só hoje, no Festival Francês. Cine Madrid. Proibido até 18 anos.

* PÃO, AMOR E CIÚME ("Pane, Amore e Gelosia"/I), comédia provinciana, em preto-e-branco, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Continuação de "Pão, Amor e Fantasia". Cinemas Art Palácio e Pathé: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

RIO, 40 GRAUS (Produção carioca), crônica de um domingo de verão, com episódios autônomos. Com Ana Beatriz, Modesto de Souza, Glauce Rocha, Roberto Batalin, Claudia Moreno, Jecé Valadão e inúmeros não-profissionais. Cinemas Odeon, Rex, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Floriano e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SANGUE MESTIÇO ("Foxfire"/A), romance em tecnicolor, com Jane Russell, Jeff Chandler e Dan Duryea. Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Bonsucesso e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

* TERESA RAQUIN ("Thérèse Raquin"/F), drama realista, baseado em Emile Zola. Em preto-e-branco. Com Simone Signoret e Raf Vallone. Só hoje, no Festival Francês, cinema Roxy. Proibido até 18 anos.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6768) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Homens Perversos" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Lili" (A).

ODEON (22-1308) — "Rio, 40 Graus" (N).

PATHÉ (22-8785) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PALÁCIO (22-0838) — Só hoje: "A Grande Paixão" (F).

PLAZA (22-1097) — "Delírio" — (IF).

REX — (22-6327) — "Rio, 40 Graus" (N).

RIVOLI — "O Ébrio" (N).

VITÓRIA (42-9020) — "Sangue de Mestiço" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (43-8512) — "Delírio" (IF).

FLORIANO (43-9074) — "Rio, 40 Graus" (N).

IDEAL (42-1218) — "Vera Cruz" (A).

MEM DE SÁ (42-2332) — "Rio, 40 Graus" (N).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Infame" (M).

PRIMOR (43-6681) — "Delírio" (IF).

RIO BRANCO (43-1629) — "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (I).

SÃO JOSÉ (43-0302) — "O Ébrio" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Rio, 40 Graus" (N).

ALVORADA — "A Infame" (M).

ART PALÁCIO (37-2793) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Delírio" (F).

AZTECA (43-6813) — "As Impuras" (F).

BOTAFOGO — "Rio, 40 Graus" (N).

CARUSO — "As Impuras" (F).

COPACABANA (37-5134) — "Rio, 40 Graus" (N).

FLORESTA (26-6257) — "Antro da Perdição" (A) e "O Homem Planetário" (seriado).

GUANABARA (26-9339) — "Tambores Feiticeiros" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Homens Perversos" (A).

LEBLON (37-7803) — "Rio, 40 Graus" (N).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Lili" (A).

MIRAMAR — "Sangue Mestiço" (A).

NACIONAL (36-6072) — "As Impuras" (F).

PAX (27-6621) — "A Infame" (M).

PIRAJÁ (47-2668) — "Fuga Heroica" (A).

POLITEAMA (25-1143) — "O Rei da Serra" e "A Mulher e os Índios" (A).

RIAN (47-1144) — "Sangue Mestiço" (A).

ROXY (27-8245) — Só hoje: * "Teresa Raquin" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Mestiço" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Rio, 40 Graus" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Homens Perversos" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Sangue Mestiço" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Infame" (M).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2922) — "Missão Cumprida" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Delírio" (IF).

MADRID (48-1184) — Só hoje: "Os Amores de uma Rainha" (F).

METRO-TIJUCA (48-9070) — * "Lili" (A).

OLINDA (48-1032) — "Delírio" (IF).

TIJUCA (48-4518) — "Três Vagabundos" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Faisa Verdade" (A).

BELMAR — "Refém do Passado" e "O Mar dos Navios Perdidos" (A).

CATUMBI (23-3681) — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" (A).

COELHO NETO — "Pacto de Honra" e "Nas Malhas da Lei" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Infame" (M).

MARACANÃ (48-1910) — "Homens Perversos" (A).

NATAL (48-1480) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Guerra dos Mundos" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Vamos com Calma" (N).

VILA ISABEL (28-1310) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Sangue de Mestiço (A).

ALFA (29-6215) — "A Infame" (M).

BARONESA (JPA 623) — "Amar é Sofrer" (A).

CACHAMBI — "O Veleiro da Aventura" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Ladrão que roubou ladrão" e "Paixão na Selva" (A).

COLISEU (29-8752) — "As Impuras" (F).

IMPERATOR — "As Impuras" (F).

IRAJÁ (29-8336) — "Sua Lei é Matar" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Sangue de Mestiço" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Delírio" (IF).

MEYER (29-1222) — "A Infame" (M).

MOÇA BONITA — "Rio, 40 Graus" (N).

MODERNO (RNG 842) — "Terra da Sedução" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Terra Ensanguentada" (AB).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "A Insatisfeita" (I) e "A um Passo da Derrota" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "O Diabo Branco" (I).

RYDAN (49-1638) — "O Porto da Violência" e "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

TODOS OS SANTOS (48-0300) — "A Náu dos Condenados" (A).

VAZ LOBO (JPA 342) — "A Infame" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sangue de Mestiço" (A).

LEOPOLDINA — "Sangue de Mestiço" e "Fuga Heróica" (A).

MAUÁ — "O Diabo Branco" (I).

ORIENTE (30-1121) — "Dinastia do Terror" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Diabo Branco" (I).

PARAÍSO (30-1060) — "Leva-me em teus braços" (A).

PENHA (30-1121) — "Torrente de Ódio" (A).

RAMOS (30-1094) — "Sangari" (A).

ROSÁRIO (30-1689) — "Esquadrão Heróico" (A).

STA. CECÍLIA (30-2696) — "Astro da Perdição" (A).

SANTA HELENA — "A Infame" (M).

SÃO GERALDO (30-6580) — "Guerra ao Samba" (N).

SÃO PEDRO (30-4181) — "As Impuras" (F).

GRUPO FRENTE: O QUE HÁ DE MAIS IMPORTANTE NA ARTE BRASILEIRA

Evitando o lodaçal — Preconceito cultural contra a compreensão da arte de vanguarda — Alargamento do círculo que acolhe os não-figurativos — Fala o poeta Ferreira Gullar sôbre a exposição do Grupo Frente, domingo, no Itatiaia Country Clube, sob o patrocínio da TRIBUNA

— "ACHO o Grupo Frente, a coisa mais importante que existe, em matéria de arte, no Brasil" — declarou-nos o poeta Ferreira Gullar, que acompanha com carinho a vida e os trabalhos do Grupo, ao saber que êste foi convidado para expor, dia 18, no Itatiaia Country Clube, sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E continuou:

— **"Não se pode ignorar a existência de artistas isolados, como Milton Dacosta, Volpi, Lívio Abramo, Marcelo Grassmann e outros, que são realmente valores da arte brasileira e abrem sòzinhos o seu caminho. Digo, no entanto, que o Grupo Frente é o que há de mais importante, porque representa a libertação da arte brasileira dessa espécie de lodaçal em que ela caiu, essa coisa estagnada, que tem como representante mais alto, mais notório, o sr. Cândido Portinari.**

Se não fôsse o Grupo Frente, Portinari estaria sòzinho para liderar o grande movimento de retôrno da arte brasileira aos quadros patrióticos de batalhas históricas e retratos de generais com bigodes ou sem bigodes".

A ligação

Ferreira Gullar, cujo livro de poemas, "A Luta Corporal", o impôs imediatamente à admiração dos poetas, dos críticos e dos leitores esclarecidos, disnos que sua ligação com o Grupo Frente data de antes da criação dêste. Isto é, ao chegar ao Rio (vindo do Maranhão), conheceu, através de Mário Pedrosa, alguns dos elementos que viriam a integrar o Grupo.

A ligação nasceu de uma identidade de pontos de vista com relação às artes plásticas e sua renovação.

— "E' claro que o início de nossas relações foi afetivo. Acredito, sobretudo, nesse tipo de entendimento"

Exposição em Itatiaia

— *"Evidentemente, não acho que a exposição em Itatiaia seja um marco na história da arte brasileira. Mas não se trata disso. O que importa ao Grupo Frente é expor, para que se veja o que está fazendo, trate-se de gente do interior, da cidade ou do "Café Society". Não tem nenhum fundamento dizer que a arte de vanguarda não figurativa é incompreensível para pessoas do interior, ou coisa que o valha, porque o que mais impede que se ouça qualquer linguagem nova é exatamente o massa do preconceito cultural".*

Gullar dá o exemplo de Cícero Dias, que, como êle mesmo contou, teve seus quadros apedrejados em Recife, por estudantes, enquanto que êsses mesmos quadros, expostos em Caruaru, despertaram o maior interêsse entre aquela gente simples.

Aumenta o círculo

Quanto ao fato de haver o sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, presidente do Itatiaia Country Clube, haver escolhido o Grupo Frente para iniciar lá uma série de mostras, pensa Gullar ser isso um fato auspicioso para o Grupo e para as pessoas que vêem com simpatia êsse movimento de renovação. Porque isso revela que essa nova expressão começa a transbordar do pequeno círculo que a acolheu desde o início e a alcançar outros setores da vida social.

— "Ligia Clark foi convidada por Niemeyer para aplicar o processo de policromia na arquitetura (experiência que ela está fazendo há vários anos) numa galeria do Conjunto Kubitschek, em Belo Horizonte. O que é uma prova de que o movimento está ganhando proporção, tanto pelo lado do homem que não está ligado à atividade artística quanto pelo do próprio meio artístico, que começa a reconhecer a importância dessa nova expressão".

Galeria permanente

Sôbre o desejo do sr. Arnaldo Duarte de construir em Itatiaia uma galeria permanente de arte, disse Gullar:

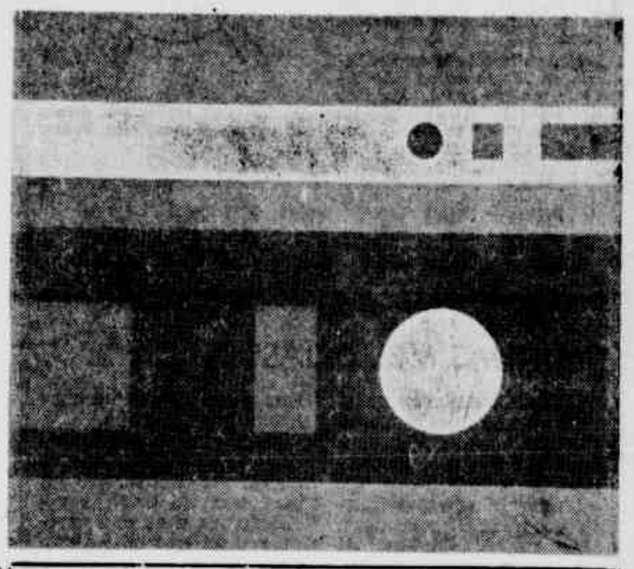
— "E' óbvio que conta muito qualquer iniciativa dessa ordem. E o fato de se situar Itatiaia entre os dois centros de arte mais importantes conta muito também. A galeria vai acrescentar às distrações das férias essa do convívio com a obra de arte".

Economia de tempo

— "Outro fato curioso que já se observa, com relação à atividade do Grupo Frente, é que êle incorpora em suas fileiras jovens — quase crianças — como é o caso de Hélio e César Oiticica, que, em vez de entrarem para a Escola de Belas Artes, a fim de aprenderem a desenhar nús artísticos, já se iniciam na nova linguagem plástica.

Êsses meninos não perdem tempo. E a nossa esperança é que o movimento renovador que o Grupo Frente encabeça se alargue, mais e mais, e que os nossos futuros artistas não tenham que se fazer primeiro acadêmicos para depois (ou nunca) se libertarem para a arte".

O jovem Hélio Oiticica vai comparecer à exposição no Itatiaia Country Clube. Um dos trabalhos que apresentará é êste: "Construção"



Ouviram?

A reprise de "A Cidade Se Diverte" de Haroldo Barbosa, domingo último? Nada pode ser melhor que aquêle tipo que Haroldo criou para Nancy Wanderley! Também aquela empregadinha da fila da banha... um achado!

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ESCREVERAM

JOHN Lester, jornalista norte-americano, escreveu isto sôbre Cauby Peixoto: "Uma das mais marcantes atrações do Rádio e da TV, no momento, é um jovem chamado Cauby Peixoto. O alto e simpático artista chegou aqui há cinco meses atrás e está se projetando, como aliás o fêz em seu país, o Brasil, e também em tôda a América Latina, onde êle é um dos cantores de maior cartaz, interpretando cinco idiomas, e combinando as personalidades de um Frank Sinatra, Frankie Laine, Perry Como, Eddie Fischer e Julius La Rosa.

Deixou tôda sua popularidade e êxito, a fim de vir para a América, porque êle acredita que o artista, por maior que seja em qualquer outro país, somente será um nome internacional, quando fôr um sucesso nos Estados Unidos. À espera de sua chance, como já frisei acima, êle está se projetando, enquanto os descobridores de talentos para a TV lutam pela posse de um jovem que êles sentem e sabem que será um astro famoso, algum dia — e Cauby Peixoto será, se êle continuar entre nós". Mas Cauby Peixoto já voltou.

O RETRATO DO DIA

Paulinho de Carvalho foi eleito pela "Revista do Rádio" o melhor de 55. Por isso houve festa grande em São Paulo. Eis aí um flagrante, quando Paulinho recebia dos seus colegas da "Record" uma calorosa manifestação.

Acabaram de ouvir

A Mayrink anunciando em todos os intervalos o lançamento do programa de Dorival Caymmi domingo, às 21 horas. "A Bahia de Caymmi", numa produção de Antônio Maria. Vamos ouvir.

Caymmi na Mayrink

Depois de ter deixado São Paulo, Caymmi voltou à base carioca que é a sua verdadeira base depois da Bahia, que é seu bem-querer. Voltou para o "Clube 36" e dentro da calma que carrega, esperou que as coisas acontecessem, sem precipitar acontecimentos. A Tupi andou rondando seu antigo astro, mas a Tupi é sempre muito lenta nesta coisa de fechar contrato. Mais rápido é, sem dúvida, Vitor Costa e, talvez por isso tenha no momento o que há de melhor em seu elenco. E foi o que aconteceu: Caymmi fechou com a Mayrink e já vai estrear domingo próximo, às 21 horas, num programa bolado por Antônio Maria: "A Bahia de Caymmi".

MOVIMENTO

Heleninha Costa já voltou à Nacional — Ari Monteiro fêz mais um samba em louvação a São Jorge: "A Espada de São Jorge". Grava Odete Amaral — Alberto Miranda faz seu primeiro disco na "Polidor" — Moreira da Silva assinou com a Rádio Guanabara — Paulo Marques gravou o samba: "Praga" — Jorge Goulart e Nora Ney de volta de Punta Del Este — Carmen Déa vai gravar dos sambas de Fernando Cesar: "Graças a Deus" e "Horas Esquecidas" — Edu da gaita tôdas as segundas-feiras às 20,30 na Mayrink Veiga.

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na séde social, à Rua México n° 41, 11° andar, nesta capital, no dia 10 de abril de 1956, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e fixar a sua remuneração e da Diretoria para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1956.

Eduardo F. Eskenazi — Diretor-Presidente.

Pedro de Alcântara Worms — Diretor-Secretário.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TELE-VIDEO
CUMPRE O QUE PROMETE

Consertos gerais de televisão, exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro, até às 21 horas, e será imediatamente atendido.
TEL. 48-9284

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP a quem interessar, que dispõe de milho ao preço de Cr$ 260,00 o saco, e que êsse milho está a disposição de criadores, cooperativas e consumidores em geral.

O Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 2.° andar do Edifício da A.B.I., dará aos interessados as informações que lhe fôrem pedidas sôbre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal.

OSVALDO FORTUNATO DE BIASI
Chefe do Gabinete da Presidência

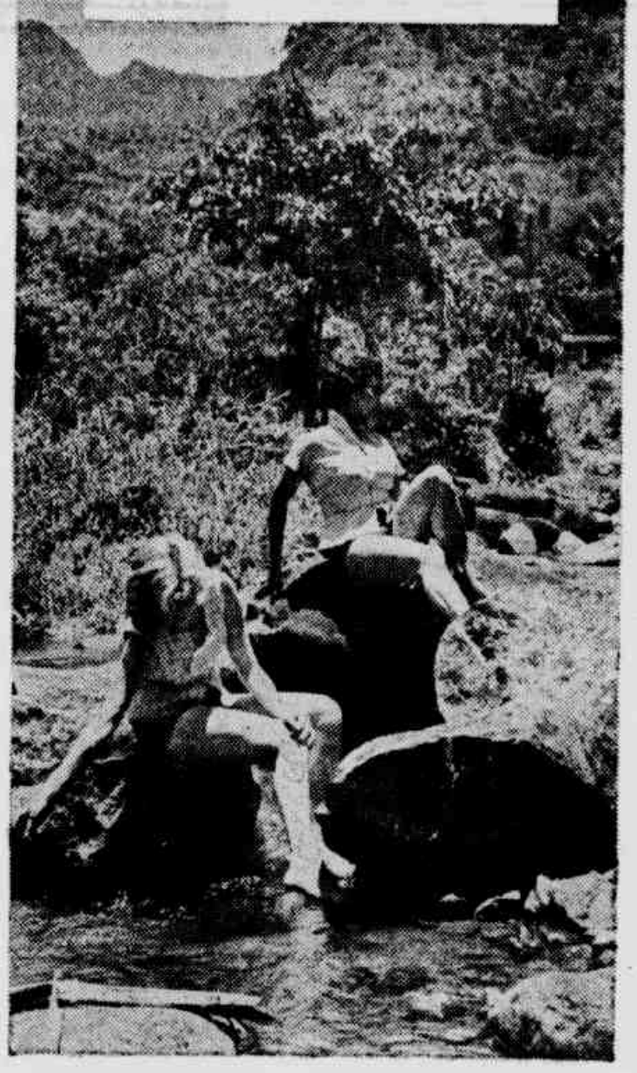
o prazer de pescar...

com um dos prazeres da vida

cigarros **Lincoln**

de ponta a ponta o melhor!

VENDE-SE
um pedaço de natureza



Paisagem repousante... Clima europeu...

E nesse quadro de soberba beleza, onde vales, montanhas, florestas, rios, cascatas e lagos se harmonizam e se completam... V. pode construir sua casa de campo e dar à sua espôsa e aos seus filhos, a alegria de fins de semana e de férias ao ar livre, longe da poeira, da fumaça e do barulho das grandes cidades, gozando ainda os benefícios de um clima tão saudável como o de muitas regiões da Europa. Tudo isso tão simples... tão fácil de obter em

Village D'ITATIAIA*

onde estão sendo vendidos em condições especialíssimas, magníficos terrenos em área cuja urbanização está sendo feita sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

Em Village d'Itatiaia há um bom hotel campestre, onde são concedidos descontos de 15% s/a diária de Cr$ 400,00 por casal a todos os compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio e é alcançada pela rodovia Rio-São Paulo por ônibus que trafegam, dia e noite, de meia em meia hora.

Os lotes têm em média 1000 a 1500 m2 e estão sendo vendidos excepcionalmente a partir de 65 mil cruzeiros com 10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros. Village d'Itatiaia tem água em abundância, luz elétrica e, próximo, bom comércio.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO
CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO
Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

MEMÓRIAS DE MARIA CLARA

MARIA Vitória Branco me empresta, para eu tratar com muito cuidado e devolver logo, os manuscritos das memórias de Maria Clara, ilustrados por ela mesma. Empresta-me também (fartamente ilustrada) "A vida da poesia", devida à mesma pena.

Nada disso teria importância, se Maria Clara não tivesse quatro anos. Pedindo desculpas pela indiscrição de citar assim de público a idade de uma senhorita, seria ainda mais indiscreto, dando a lume suas memórias. Vamos lá.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"MINHAS MEMÓRIAS"

"NO dia em que eu nasci mamãe ficou na cama 10 dias, depois de uma semana e 3 dias eu já queria ir no colo.

Minha mãe gostava muito de mim. Depois de 4 anos nasceu Cristina. Aí mamãe e papai ficaram mais amigos de Cristina. Mamãe fazia muito carinho para Cristina e eu decaía muito.

Depois disto eu fiquei com um complexo de inferioridade. Mamãe fazia mais e mais carinho. Cristina, eu, eu, eu não a chamava de queridinha.

Mamãe me botou o apelido de Paraíba. Mamãe queria que eu, não, não era bem isto. Se Cristina me empurrava e eu caía, mamãe dizia que não tinha sido ela.

Aleais eu ainda desconfio dela, dela, quem é ela ela é a minha irmã, era a minha mãe não não é nenhuma delas, quem era então. Nem sei!

Por isso eu acabo estas minhas memórias".

CASAMENTO

Realizou-se no último sábado, na Igreja N. S. do Carmo, o casamento da srta. Maria Theresa Jabour, filha do sr. e sra. Miguel Jabour, com o sr. Marco Aurélio Costa, filho do sr. e sra. Mário Costa, elemento de destaque nos meios publicitários e comerciais da Capital. Após a bênção nupcial, os noivos receberam seus convidados e amigos (foto).

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA
Hydro-Véne
Alouro os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, o cantora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

NOVO "RECORD"

Bateu seu próprio "record" de velocidade o paquete SS-BAHIA que fêz o percurso Salvador-Rio em 45 horas, diminuindo três de sua marca anterior.

O comandante do SS-BAHIA é o veterano homem do mar, Carlos Oliveira.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Um Giro em Sociedade

ESTA noite teremos o prazer de aceitar o convite do Teatro Brasileiro de Comédia para a "avant-première" da peça Maria Stuart, de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira, sob a direção de Ziembinski.

PETER

BETTINA NÃO ESTÁ GOSTANDO — TRUJILLO NÃO DÁ VISTO A FLOR

ELZA Maxwel conta — "Entre os presentes a uma festa dada por mim no Club "El Morocco", quem era a mais bonita? Marie Therese di Rende estava simplesmente belíssima. Ela é uma brasileira de cabelos vermelhos e possuidora de um grande charme. E' a segunda espôsa do Marquês di Rende (êle é um homem sossegado, de cabelos encanecidos e que aprecia a popularidade de sua espôsa) mas atraiu os homens à sua volta como mel as abelhas".

• • •

Um jôgo que está se tornando bastante popular e que lembra o tênis, é atualmente a coqueluche em Teresópolis. Trata-se de um jôgo disputado com uma pipoquinha e exigindo grande atenção e rapidez. E' conhecido por "badmington".

Diversas são as casas que possuem pequenas quadras, mas a do casal Sidney Murray é a mais concorrida.

• • •

A senhora Vicente Galliez inaugurou em "River Side" um recanto para convidados. Os primeiros a usarem desta nova localidade foi o casal Bob Winnans.

• • •

Embarcou para os Estados Unidos o senhor Flávio Ramos.

• • •

Se vocês tiverem a oportunidade de ler as crônicas de Cholly Knickerbocker vão perceber com certeza que, êle termina com "Bon Mot". Há uma certa coincidência nisso tudo. Reparem.

• • •

O senhor Nelson Thevenet reuniu alguns amigos para conversar. O lugar tinha que ser refrigerado e acolhedor, aonde se pudesse falar de negócios. O local escolhido foi o "Sacha's" Pelo visto a escolha foi acertada e esperamos que, acertada também tenha sido a conversa.

• • •

Deverá regressar a Nova York procedente da cidade de Reno, a senhora Dolores Sherwood, que já está com o seu divórcio concedido.

• • •

Porfirio Rubirosa e sua primeira espôsa, a várias vêzes casada Flor de Oro Trujillo, avistaram-se quando êle chegou à cidade de Trujillo para tomar parte nos jogos de pólo. Certamente foi um encontro amistoso. As colunas sociais do Rio noticiaram há tempos a vinda de Flor de Oro Trujillo a esta capital. Acontece, porém, que o generalíssimo Trujillo não lhe dá passaporte para deixar o país. Quem quis dar algum furo, furou-se.

• • •

Fomos informados de que a modêlo Bettina (a do Ali Khan), está um pouquinho desiludida e aborrecida devido ao constante adiamento

Sra. Vicente Galliez inaugurou um novo recanto em "River Side". Na foto com o colunista de Thormes.

impôsto por Ali Khan ao tão comentado e discutido casamento entre ambos. Nêste assunto Ali é um mestre.

• • •

Logo mais estaremos assistindo no Museu de Arte Moderna à exposição de Roberto Burle Marx.

• • •

Transcorrerá amanhã o aniversário da senhorita Lúcia Cantalice.

• • •

Nossos parabens a Albino Avellar pela sua espléndida performance domingo último no Circuito do Maracanã.

• • •

O Country Club parece satisfeito com a solidariedade do seu quadro social para com o nome do senhor Paulo Sampaio. E' quase certa a sua reeleição.

• • •

O senhor e senhora Walter Butler serão homenageados com um jantar na residência do casal Bob Winnans. Volta assim, a movimentar-se uma das casas mais acolhedoras. O largo do Boticário começa a aparecer.

Maria da Graça Cavalcanti—Haroldo Alquéres

MARIA da Graça Cavalcanti, irmã da vereadora Sandra Cavalcanti, nasceu em Belém do Pará, vindo para o Rio ainda muito jovem Para não esquecer da terra que ficou longe, tem o violão por amigo e as noites de lua servindo de fundo às velhas toadas que aprendeu, quando menina.

Em casa, Maria da Graça tem uma boa biblioteca, formada em parte, por obras adquiridas por ela própria. Está no 4.º ano da Alliance Française e, como boa aluna que é, não perde a oportunidade de ler no original. Saint-Exupéry é o seu escritor preferido e o livro que mais lhe agradou foi "Le petit prince'. Diz-se romântica e gosta de poesia, principalmente a moderna. Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade são os poetas de cabeceira. Dos portuguêses é fã de Fernando Pessoa, Antônio Botto e do simbolista Antônio Nobre. Camões também não foi esquecido. Com muita graça, a menina fala das "armas e dos barões assinalados" e do "amor que é fogo que arde sem se ver" e "é ferida que doi e não se sente". E se o amor é "contentamento descontente", como diz o poeta luso, Maria da Graça está feliz na própria contradição.

Ontem, às 10 30 horas, Maria da Graça casou-se na igreja do Rosário (Leme), com Haroldo Alquéres, engenheiro e assistente técnico da Divisão Econômica do Conselho Nacional do Petróleo e professor de Educação Física do colégio Santo Agostinho. Ela é filha do sr. Djalma Cavalcanti (falecido) e sra Conceição Martins Cavalcanti. Ele é filho do sr. Luis Alquéres (falecido) e sra Alaíde Faria de Oliveira Alquéres. Foram padrinhos da noiva, o dr. Arthur Martins Mendes e sra. Benevenuta Ribeiro, diretora da Escola Rivadávia. Do noivo, o sr. Esraim Bó, (que será representado pelo primo do noivo) e srta. Maria Coleta Lamare Bó (representada por sua irmã, Maria Augusta Lamare. D. Helder Câmara oficiou a cerimônia.

Maria da Graça e Haroldo se conheceram por intermédio das respectivas irmãs mais novas. As meninas estudavam juntas e juntas saíam também, acompanhadas por Haroldo que as levava a passear de carro. Numa dessas voltas, Maria da Graça foi convidada e daí, os programas se repetiram com frequência. Namoraram e noivaram, sempre sem briga (séria) apesar de adversários em matéria de futebol. Ela é botafoguense, êle rubro-negro e até tricolor conforme as conveniências. Essas pequenas coisas não contam na vida dos dois. O que Maria da Graça mais aprecia em seu noivo, além da carreira, é o caráter e a compreensão.

Ambos têm gostos semelhantes. Se ela gosta da vida ao ar livre e até de longas caminhadas a pé, Haroldo jamais se aborrece e está sempre pronto a acompanhá-la para onde quer que seja. A praia é o esporte preferido (a dois), apesar da distância não ser das menores. Maria da Graça mora na Gávea, mas tem sempre no Leblon, uma casa pronta a recebê-la — a dos sogros.

Como tôdas as moças, gosta de vestir bem. Em casa adota o "blue jeans" e para as grandes ocasiões, uma "toilette" elegante, executada muitas vêzes, por ela mesma. O "croquis" do vestido de noiva foi desenhado por Maria da Graça. O tafetá de sêda pura (corpo) e o tule de nylon (saia) foram os tecidos empregados. Os bordados, a pérola e ráfia ficaram a cargo da sra. Cecília Graça Aranha que, como amiga da família, quis oferecer à noiva a sua colaboração.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, pecanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de moveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas solicitem-nos o programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 701. Telefone 52-1202

CHADLER oferece O melhor plano para você adquirir a sua BENDIX

- a lavadeira automática mais vendida no mundo

SEM ENTRADA
EM MODICAS MENSALIDADES

Não quebra botões

Pense nestas vantagens que CHADLER lhe oferece:

★ 15 anos de tradição em bem servir
★ o mais perfeito serviço de assistência mecânica
★ 2 lojas para sua maior facilidade - No Centro e em Botafogo

Preço de tabela: cr$ 25.980,00

BENDIX faz tudo AUTOMÀTICAMENTE por Você:

enche-se de água
lava
enxagua
enxuga
esvazia-se
e desliga-se
a um simples toque de seus dedos.

lava 4 quilos por apenas 20 centavos

funciona com qualquer pressão de água — quente ou fria

AGENTE AUTORIZADO:
CHADLER S. A.
Rua México, 168-A
Rua São João Batista, 60 (Botafogo)

NORTON 1011

Lúcia leva ao Jockey seu elegante vestido modêlo-TRIBUNA

Saiu do colégio para experimentar o vestido, que não precisou de provas — Passeando na "pelouse", ela se mostrava bonita e elegante

DE vestido estampado, alegre e elegante, Maria Lúcia apareceu domingo no Jockey: estreava o seu modêlo-TRIBUNA. Maria Lúcia exibia contente seu bonito vestido. Ela estava, realmente encantadora e o vestido caia-lhe como uma luva.

— "Fiz questão que a estréia fôsse no Jockey", disse-nos ela. "Foi aqui que o fotógrafo me descobriu e aqui voltei para mostrar meu vestido e ser novamente fotografada. Fiquei muito contente e acho que o modêlo está maravilhoso".

SEXTA-FEIRA passada, Maria Lúcia saiu do Colégio Assunção, onde está internada, para ir ao "atelier" de Roland buscar o vestido. Maria Lúcia não tinha feito nenhuma prova do vestido, pois desde a semana anterior estava interna, e tinha medo de não poder estrear o vestido no domingo. Mas, lá chegando, ficou surpreendida. O vestido estava pronto para ser estreado. Maria Lúcia não acreditou e vestiu para experimentar. O vestido estava perfeito. Apenas com as medidas, Roland executara o modêlo com perfeição. Nenhuma prega a mais, nenhum centímetro a menos. A menina estava vestida para qualquer passeio ou coquetel.

Andando de um lado para outro da sala, Maria Lúcia dizia: "Estou encantada, Roland. Nunca em minha vida uma coisa igual me aconteceu. As provas dos vestidos são sempre desagradáveis e demoradas. Êste vestido modêlo-TRIBUNA está perfeito. Ganha-se e não se tem nenhum trabalho com êle. Parece coisa de varinha mágica. Tudo sai conforme a gente deseja".

E Maria Lúcia não parava. Olhava-se em todos os espelhos da sala. Mirava-se em um, passava para o outro, via-se de outro ângulo e mostrava seu contentamento. Sua alegria era sincera. Era a alegria de uma mulher que consegue o vestido que esperava e tem a certeza de que com êle fará sucesso.

Roland também estava contente. A alegria do profissional certo do seu valor, era demonstrada nos agradecimentos com que retribuia às gentilezas de Maria Lúcia. Não sei se chegamos a dizer para nossos leitores que Maria Lúcia é uma jovem muito simpática e atraente. Se não, dizemos agora. Acreditamos que há razões de sobra para que seu futuro noivo a queira tanto.

Maria Lúcia veste o vestido modêlo-TRIBUNA e Roland aprecia o resultado. Elegância, alegria e muita simpatia.

Maria Lúcia passeia no Jockey. Vestido estampado, chapéu e luvas brancas, sapato azul, combinando com o fundo do estampado. Muita elegância e muito "charme".

E domingo, no Jockey, Maria Lúcia continuava contente. Passeando pela pelouse, ela não fazia exibição, mas estava tão elegante, que fazia lembrar as bonitas tardes de "Sweepstake".

O astracã faz sucesso no inverno londrino

USADO, PRINCIPALMENTE, PARA ACESSÓRIOS — A CHINCHILA VOLTOU AO CARTAZ

O ASTRACA é a grande moda do inverno inglês. As lojas de Londres, onde os vestidos são vendidos por preços superiores a 100 libras, parece que se cansaram do arminho e adotaram o astracã. E o astracã usado em Londres não vem de seu país de origem e sim de regiões do sudeste da Africa, onde a criação de carneiros já está tão aperfeiçoada, que o encacheamento pode ser quase totalmente controlado.

Nos leilões de astracã realizados em 1955, a venda superou a de tôdas as outras. Negociantes europeus e norte-americanos foram os compradores.

"Écharpes" e "manchons"

O astracã não é uma pele barata, mas, com um pouco de economia as mulheres que quiserem podem comprar uma quantidade suficiente para fazer acessórios que renovariam seu guarda-roupa do inverno anterior. Nos desfiles de Londres, nos salões de alta costura, onde os compradores escolhem trajes que estão em moda e que continuarão durante os cinco meses seguintes, o astracã não foi apresentado somente na forma de casacos ou colêtes, mas também em estolas e "manchons".

Em Londres, a moça que faz seu guarda-roupa pode encontrar acessórios de pele originais que lhe darão um toque de elegância a preço razoável.

Durante o inverno dois artigos merecerem a atenção especial das moças: uma jaqueta com costas e mangas em jersei cinza, debruado de pele de foca branca, e um modêlo idêntico, mas em jersei negro combinado com pele de leopardo.

Modificações

As modificações na moda da pele são, em geral, sutis e relativamente lentas. Assim, por exemplo, as peles brancas levaram algum tempo para se estabelecer, mas agora a pele de foca, alveiada, a de castor e lontra, com matizes que vão do quase branco a um encantador caramelo, têm grande aceitação. A pele de foca e a de rapôsa selvagem são outras que as mulheres apreciarão para o campo.

Conta a sra. Victoria Chappelle, de Londres, que ultimamente tem visto casacos de pele que dão uma idéia da moda feminina em 1956 e 57. Os modelos fazem parte da coleção de Albert Hart, e entre êles ela destacou dois. O primeiro é em arminho de côr pastel real e o outro de astracã reto.

A nova linha de Hart, diz ela, parece bastante simples, mas é obra de um artista de primeira ordem. Justa até a altura dos joelhos, alarga-se ligeiramente até a bainha. As mangas "raglan" do casaco de arminho se estreitam no punho, destacando a silhueta, enquanto a pequena gola-chale destaca os ombros. As mangas e a gola do casaco de astracã são idênticas, mas um pouco modificadas devido às características da pele.

Uma das grandes novidades oferecidas pela S. London é um colête de chinchila, pele que desapareceu da circulação há muitos anos. Como o arminho, a chinchila faz parte da família dos roedores. Mesmo quando em moda, era uma pele que somente mulheres muito ricas podiam comprar. Isso porque a chinchila é um animal raro, só existindo no Peru e porque a delicadeza de seu côro e pêlo não resistem ao longo uso.

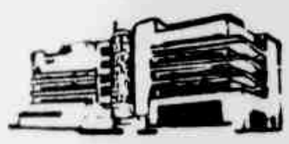
Atualmente, somente uma meia dúzia de mulheres no mundo possuem um abrigo de chinchila. O colête visto por Victoria em Londres, é o único no gênero existente na Grã-Bretanha.

ETIQUÊTA

EM uma mesa onde estão presentes numerosas pessoas, a conversação geral não é possível. Os convidados devem limitar-se a dirigir-se a seus vizinhos, mas a conversa em tom natural, não deve converter-se em murmúrio, para fazer pensar que se está segredando. Cada pessoa procura falar com seus vizinhos, distraindo-os da melhor maneira possível, mesmo em um jantar de gala. Nessas ocasiões devem ser evitados risos estrepitosos e vozes estridentes.

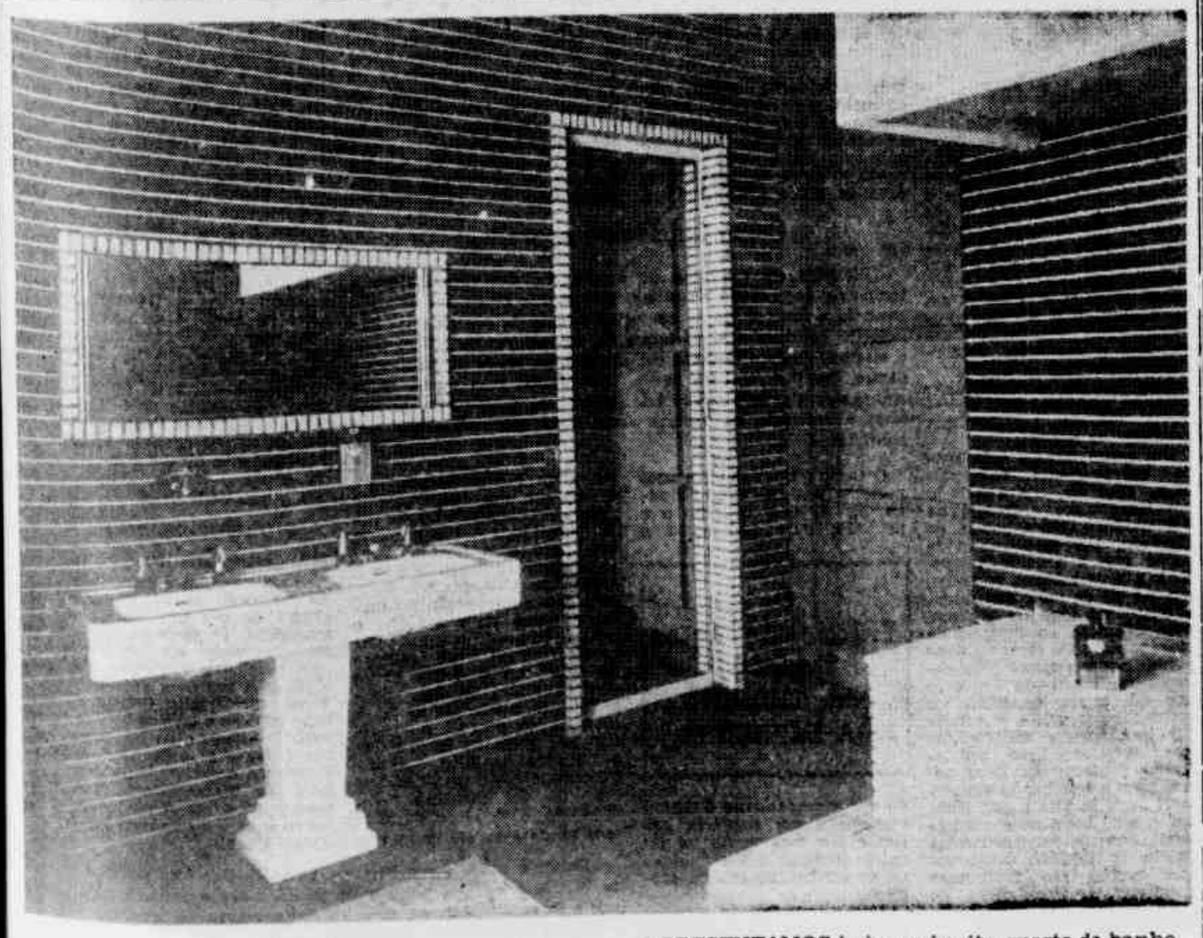
MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias, em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 1.000,00. Operações ginecológicas. Tumores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X, e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 —— COPACABANA



PRÊTO E BRANCO

APRESENTAMOS hoje um bonito quarto de banho criado por Jean Royere. O contraste entre o prêto e branco dá a esta peça uma originalidade de grande efeito. Enquanto as paredes são negras com listas brancas, a pia e a banheira são brancas com torneiras negras.

Vestido modêlo TRIBUNA

HOJE é a vez de um modêlo prático para senhora. E' confeccionado em algodão listado e aplicações de piqué. As linhas são usadas para salientar a silhueta. E' uma das criações de Roland para aquela que ganhar o vestido modêlo TRIBUNA e que será fotografada amanhã, às dezesseis horas, em frente ao Colégio Metropolitano, no Méier.

Roland

MODA MASCULINA PARA OUTONO E INVERNO

Modelos esportivos, semiclássicos e clássicos

HOJE pedimos licença às nossas leitoras para fazer em sua página algumas considerações sôbre a moda masculina. Se os homens não têm uma seção exclusivamente dedicada a êles, a mulher pode ceder-lhes um lugar onde êles fiquem sabendo o que vai pelo mundo em materia de moda.

Dizem os entendidos que a elegância do homem está no saber usar as roupas que lhe vão bem dentro das características da moda. Atualmente a moda oferece aos homens elementos para qualquer gôsto onde êle pode escolher o seu estilo sem deixar de ser êle mesmo.

Para as roupas masculinas não existe o problema do talhe. A confecção é que varia de alfaiate para alfaiate. Os tecidos, sim, variam muito. Mas a valorização do traje masculino está na confecção. O alfaiate, inclusive, pode valorizar o tecido.

As côres cinza e azul estão sempre em moda para os trajes masculinos. Mas para fugir um pouco à monotonia do traje escuro, o homem moderno vem adotando o cinza azulado e outras côres claras para os dias de outono e verão.

A moda de inverno para homem era sempre a mesma: roupas escuras. Atualmente surgiram novos padrões e o homem já tem trajes especiais para inverno.

Para os homens esportivos, os alfaiates europeus estão recomendando os casacos de "tweed" grosso com dois botões. Calças escuras em lã grossa. Camisa esportiva e echarpe de séda. Outro traje indicado é o casaco em "tweed" prêto e branco com dois botões. Calças de lã cinza escuro. Camisa tipo "far-west". Gravata em séda e suéter sem mangas, com decote em "V".

Para o tipo semiclássico, o homem poderá escolher um costume escuro, com listas finas, tipo italiano. Três botões, bolsos embutidos. Camisa lisa em popeline. Colête da mesma fazenda do costume ou em lã escura. Gravata em tricô de séda. Chapéu de feltro impermeável.

Para o tipo clássico, costume jaquetão-escuro. Talhe elegante. Chapéu em feltro. Camisa em popeline de "nylon" lisa. Gravata em séda natural. Colête cinza com botões nacarados. Sapatos clássicos.

Foi esta a moda que fêz sucesso no inverno europeu e, por certo, muito agradará ao homem brasileiro.

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA

GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS

Este é um dos confortáveis sofá cama.

Agora por preço de liquidação desde

Cr$ **3.950,00**

e tem mais...

Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!

Os melhores artigos para o confôrto do seu lar! E, pelo **CREDILON** - *sem entrada*, sua compra ficará 10 vêzes mais facil!

Galeria das Lonas

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 207

As Prop. 709-GL-8

1. Exposta em Paris, é 15 vêzes mais leve do que as casas comuns – 2. O "polyester" entra na lista dos materiais de construção – 3. Mobiliário, decoração e tecidos interiores interpretados como prolongamentos da arquitetura

ARQUITETO DE 29 ANOS CONSTRÓI UMA CASA DE MATÉRIA PLÁSTICA

De
Walter ZANINI
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

PARIS (Via Panair do Brasil) — A primeira casa inteiramente construida em matéria plástica está exposta no Salão de Artes Domésticas de 1956, aberto no "Grand Palais" de Paris.

Um novo membro — o "polyester" — passa a fazer dos materiais de construção, sendo todo o oposto do cimento-armado ou do aço.

Uma idéia que nasce

Arquiteto de 29 anos, Lionel Schein, teve a idéia de fabricar uma casa a partir de uma série de materiais, os plásticos, cujas possibilidades lhe parecem de natureza a abrir novas perspectivas no dominio da construção.

Seus planos apresentados à Cia. Charbonnages de France e à Indústria Química e de Gás de França foram aprovados, resolvendo-se em abril de 1955, que uma residência tôda em plástico seria apresentada no Salão das Artes Domésticas ora em realização.

Dificuldades

Em setembro e outubro do ano passado, procurou-se ultimar os planos de execução. Raimundo Camus, um especialista em construções pré-fabricadas, tentou a solução prática.

Não havendo nenhuma usina aparelhada para essa espécie de trabalho, e nenhuma mão especializada, criou-se uma espécie de escola profissional para acelerar o preparo da mão-de-obra necessária.

Quarenta operários foram treinados na nova técnica.

E, assim, durante novembro de 1955, construiu-se a casa.

Três preocupações

Partindo de materiais revolucionários que permitem ao arquiteto libertar-se de antigos tabus, os criadores da primeira casa tôda em plástico atingiram uma determinada estrutura e uma expressão de formas novas. A forma escolhida hemisférica obedece a três preocupações essenciais:

1 Modelar as formas na medidade do homem e de seus gestos.

2 Aproveitar ao máximo as possibilidades técnicas dos materiais.

3 Tender para a produção em grande escala.

Dispositivos

A casa é dividida em elementos tão pouco grandes e numerosos que possível.

A uma parte hemisférica central, dividida em oito partes, construida a partir do mesmo molde, junta-se um, dois ou três quartos (a casa é extensivel) fabricados igualmente segundo o principio do molde único. Cada quarto encaixa-se em 1/8 da parte central ("retonde").

Os oito elementos da "retonde" são reunidos em tôrno de uma viga central, ôca. O teto da casa é hermèticamente fechado por oito longas coberturas de junção que servem ao mesmo tempo de traves. A água da chuva escorre pela viga ôca do centro.

Carbono, o elemento comum

Para a construção da casa, duas matérias plásticas tiveram papel fundamental: a resina de "polyesterx norsodûne", armada de tecido de vidro para os móveis fixos; o "plexiglas" para a grande abertura circular da sala-de estar para banqueta-bureau que aí é fixada e para as superficies transparentes.

Onze outras matérias plásticas entram no mobiliário, decoração e tecidos interiores.

Possuindo nomes diferentes, tôda essa familia de produtos plásticos não tem, entretanto, senão um elemento comum: o carbono.

A casa de matéria plástica pesa apenas 8 toneladas para uma superficie de 90m2. A mesma construção, feita com materiais de uso comum, teria um pêso igual ou superior ao seu de 15 vêzes.

Outra vantagem da casa, anunciada pelos seus fabricantes, é a sua facilima manutenção: não sofre a ação da água nem dos ácidos.

A moradia exposta no "Grand Palais" apresenta uma sala-de-estar (que ocupa metade da superficie; a fachada é inteiramente transparente, em "pexiglas"), um corredor-circular, bloco sanitário, cozinha, um compartimento para usos diversos. A êsse grupo, juntam-se os quartos, iguais em sua forma e volume.

Elementos monoblocos

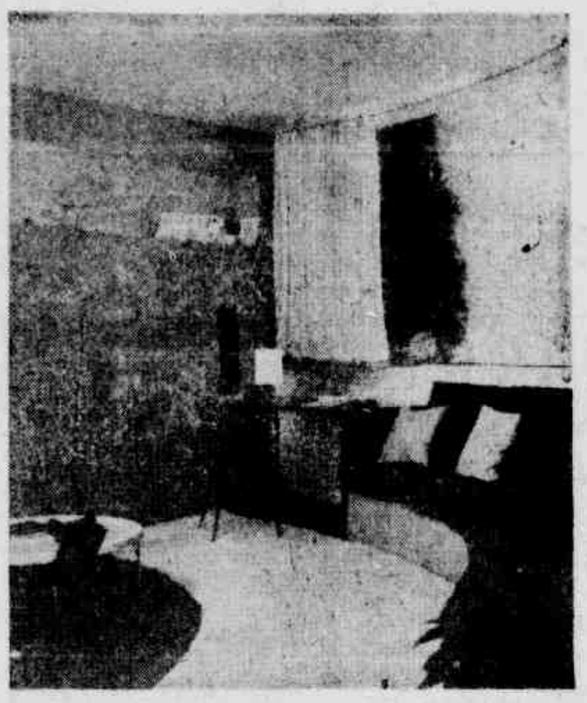
A intenção dos produtores é tornar os móveis empregados na casa de matéria plástica um verdadeiro prolongamento da arquitetura. Assim, por exemplo, a banqueta da sala de estar, em "plexiglas", e a mesa que continua a banqueta, demonstram êsse espirito de coordenação.

Iluminação, isolamento térmico e fônico e outros problemas foram enfrentados pela equipe que construiu a moderna residência.

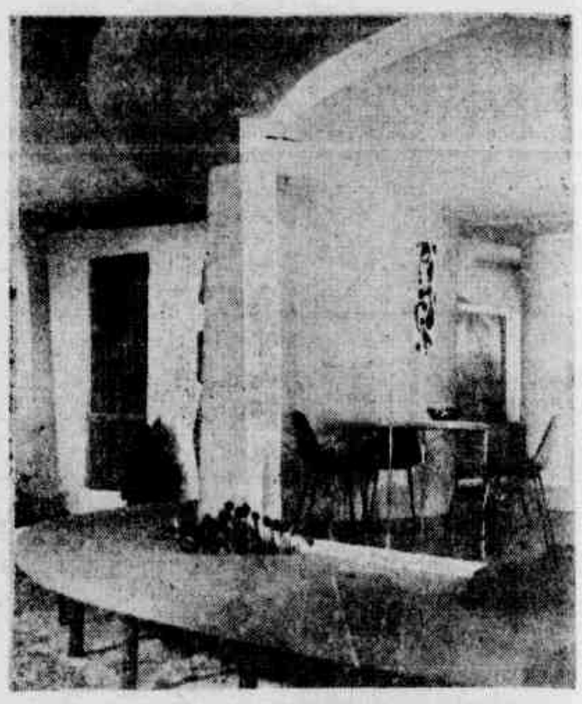
Perspectivas

Os plásticos, como anunciam os boletins de propaganda, conquistam audaciosamente novos campos, onde seu uso poderia até há pouco ser considerado impraticável.

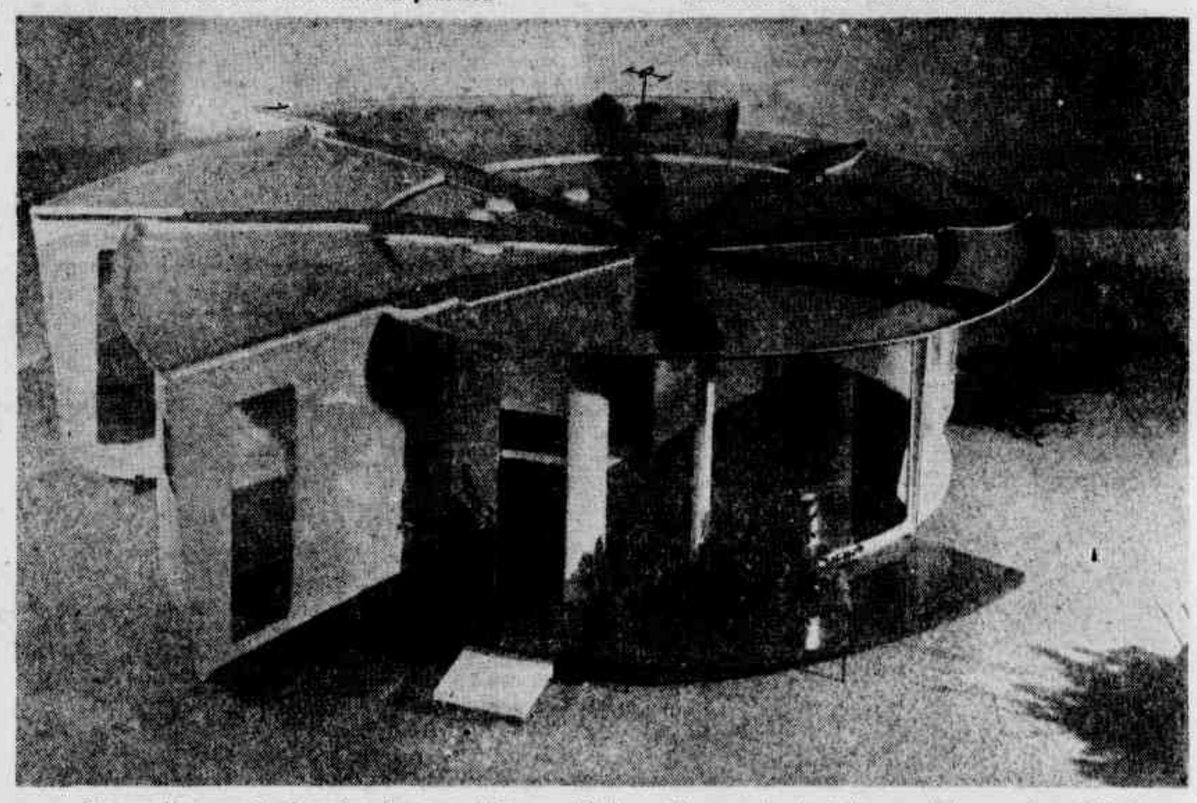
A sua aplicação, em grande escala, à arquitetura, é mais uma importante etapa vencida pelos laboratórios experimentais de matéria plástica.



Uma vista tomada do exterior da casa inteiramente construida em matéria plástica



Vista da sala-de-estar da residência revolucionária montada no "Grand Palais" de Paris



Perspectiva ampla da primeira casa tôda em plástico. Vê-se a "rotonde" e os três quartos idênticos acrescentados (maquete)

Agora, encere sua casa só
3 vezes por ano!
Porque Rubilux - a cêra perfeita - contém as famosas resinas que fixam o brilho!
Agora, a Sra. vai encerar sua casa apenas 3 vêzes por ano! Surgiu a nova e maravilhosa Cêra Rubilux – a única que possui as resinas naturais do brilho duradouro. Use-a em pequena quantidade, espalhando bem com um pano macio, como se estivesse engraxando sapato.
A seguir, passe a enceradeira e flanela sêca. E durante vários meses sua casa estará encerada, bastando uma vez por semana renovar o brilho do assoalho passando pano úmido e, após, a enceradeira. Peça ao seu fornecedor a maravilhosa Cera Rubilux.
A CÊRA PERFEITA
Rubi LUX
Peça uma amostra grátis de Rubilux ao seu fornecedor. Rubiluz poupa suas mãos, tempo e esfôrço físico. É mais econômica: 500 gr valem por 5 quilos das cêras comuns. Em 5 côres diferentes.
CÊRA Rubilux
PEREIRA RAPOSO INDÚSTRIA DE CÊRAS E PASTAS LTDA.
Escritório: R. Visc. de Inhaúma, 58 - 7.° - s. 702 - Tel. 23-3431
Fábrica: Rua Ismael Rocha, 24
Record 181

Relógio atômico

De perfeição absoluta, marca o tempo sem êrro

UM revolucionário relógio atômico, de extraordinária precisão foi, recentemente, construido nos Laboratórios de Física Nuclear do Instituto Tecnológico de Massachusetts, E. U. A. O aparelho, destinado a se tornar o "relógio do futuro" consome, em seu trabalho constante, isotopos radiativos do elemento Cesio, com frequência atômica padronizada. Esta inovação tornou o relógio o aparelho marcador de horas mais preciso do mundo, de tal forma que se houvesse sido posto em funcionamento na época do nascimento de Jesus Cristo, e, desde aí, viesse trabalhando continuamente, o "êrro", hoje — diz o sr. Jerrold Zacharias, diretor do Laboratório onde se processaram as experiências e um dos principais responsáveis pelo invento — seria de no máximo, meio segundo.

Finalidades

Conquanto o propósito inicial fôsse a utilização do aparelho como elemento subsidiário nos trabalhos de pesquisas físicas — pois é notável o seu valor como instrumento de precisão nas práticas científicas, as quais envolvem, sempre, acurada vigilância — um modêlo comercial está sendo aperfeiçoado por uma firma de Boston, E.U.A., que pretende, assim, atender às numerosas necessidades comerciais, industriais e de tantos outros setores da atividade humana, onde se torna necessária, também, a medição acertada do tempo.

Um outro modêlo está sendo especialmente fabricado para, com êle, ser realizado um teste sôbre a Teoria da Relatividade Generalizada, de Einstein. Por esta teoria se supõe que a gravidade causará a dois relógios situados, um no pé de uma montanha e outro no tôpo da mesma, uma variação no "tempo de observação". Os cientistas esperam poder realizar esta experiência ainda no corrente ano ou, talvez, no início do próximo, porquanto é provável que surjam dificuldades que necessitem ser previamente contornadas. Uma delas, será a escolha do próprio local onde se fará a experiência, o qual tanto pode ser nas montanhas de Jungfrau como as da Switzerland, uma vez que ambas são fàcilmente acessíveis e, além disso, do tôpo pode-se ver, perfeitamente, o pé da montanha.

Outros possíveis usos do relógio

Além das aplicações acima mencionadas poderá o relógio vir a ser bastante útil em outras atividades como, por exemplo, a navegação. Atualmente, os métodos usuais de navegação só permitem a localização da posição de um navio ou avião dentro de uma área de cinco a dez milhas.

Pois bem: com o projeto do relógio atômico, esta localização poderá ser muito mais precisa.

Em astronomia sabe-se que muitos "minutos" alteram o movimento da Terra, lua, estrêlas e outros corpos celestes os quais podem, agora, ser rigorosamente calculados.

Também os geofísicos terão a sua oportunidade para determinar, enfim, o gráu de rigidez da Terra, que não é tão sólido como imagina o leigo. E, com o auxílio do nóvel aparelho, a sincronização de eventos que se verificam em lugares diferentes poderá vir a ser, doravante, realizada com grande precisão, fato que será grandemente valioso na solução de problemas de comunicação.

Como funciona o aparelho

Eletrons em oscilação no átomo de Cesio controlam o tempo de observação no piano, justamente como um pêndulo controla o movimento de um velho relógio de parede ou o balanceiro controla o tique-taque de um relógio de pulso. Ora, o eletron, quando transita em circulos ao redor do núcleo do átomo, "oscila", embora muito fracamente, mas numa razão constante. Consequência: êste invariável movimento oscilatório é refletido na mesma frequência das ondas que são emitidas.

O Cesio é um dos elementos pertencentes ao grupo atômico que incluem o sódio e o potássio, cuja frequência é

De
E. Jonas de Matos
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

de aproximadamente 9.192,632 megaciclos por segundo. Assim e por essa razão foi tal valor adotado como "unidade de tempo" no relógio atômico.

Funciona o relógio atômico com um mecanismo que não é dos mais complicados, sobretudo se considerarmos que os relógios, de um modo geral, possuem um emaranhado de peças tão delicadas que o leigo, dificilmente, pode dar conta de sua compreensão.

Nesse revolucionário relógio é empregado um centésimo de grama do elemento Cesio. Esta quantidade é tão irrisória que, para bem imaginarmos, só podemos compará-la a uma cabeça de alfinete. Pois bem, essa diminuta porção do metal é posta num cadinho o qual é aquecido a uma temperatura igual à de ebulição da água, ou seja 100 graus centesimais. Com êste procedimento, é expelido da massa metálica contida no cadinho um jôrro de átomos, os quais atravessam o reservatório onde estão contidos, por meio de um buraquinho ali existente. Este fluxo de átomos se desloca até encontrar um detetor que lhe serve de anteparo e sua frequência é, então, transmitida através de complexa aparelhagem.

O Cesio emite átomos na razão de um milhão por segundo; entretanto, o que de matéria se perde é avaliado em cêrca de um milionésimo de grama por dia, tornando assim, para todos os efeitos práticos "perpétuo" o funcionamento do relógio.

Enquanto se destinar a trabalhos de pesquisas científicas, pouco importa que o relógio seja "acertado" segundo um horário numa determinada região, pois o que verdadeiramente interessa é conhecer com precisão certas faixas de tempo, às vêzes convencionalmente pré-estabelecidas. Todavia, um modêlo comercial está sendo construido e terá a forma dos relógios comuns, com mostradores, ponteiros, etc.

O "tempo padrão", com um segundo igual a 1/86.400 do dia solar médio é, geralmente, calculado pela frequência de oscilação dum cristal. Esta medida é considerada certa; todavia, se êste dado fôr calculado através de uma "Frequência Atômica Padrão" as possibilidades de êrro serão pràticamente eliminadas.

Inventores e patrocinadores

NA América do Norte quase tôda pesquisa é patrocinada ou por uma instituição oficial ou por uma entidade particular. O presente trabalho, realizado em conjunto pelo professor Zacharias, do MIT, pelo professor James G. Yates, do Trinity College e pelo professor-assistente Robert D. Haun foi realizado nos Laboratórios de Física e Eletrônica do Instituto Tecnológico de Massachusetts com o apoio da Fôrça Aérea Americana e do Escritório de Pesquisas Navais.

Falando sôbre o seu invento, numa conferência realizada no Instituto de Engenheiros de Rádio, disse o dr. Zacharias que o "desenvolvimento e o aperfeiçoamento de uma nova forma de medição do tempo, através do uso de substâncias radiativas, é o primeiro grande exemplo da conversão, após a guerra, da ciência pura em tecnologia. E é também uma demonstração de como a associação entre os trabalhos teóricos, as experiências práticas e a produção industrial podem resultar em alguma coisa de útil nos vários campos da atividade humana". (Copyright SCIENCE PRESS).